

P 780



REVISTA DE PERNAMBUCO



Anno 2
Nº 16

Outubro 1925

Preço

3 \$ 000

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

REVISTA DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diário do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000.
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000



isto



- ou vá onde houver!

Se em qualquer casa não lhe poderem fornecer **BAYASPIRINA**, isto é, os legítimos comprimidos **BAYER** de Aspirina, vale bem a pena caminhar um pouco mais a procurar onde houver.

O producto legitimo é o unico que lhe inspira inteira confiança e que é aprovado desde muitos annos por ser absolutamente inoffensivo.

Este é o original e legitimo
ENVELOPPE "BAYER"

Limplo

Commodo

Higienico



Seguro

Contem dois

COMPRIMIDOS "BAYER" de ASPIRINA
("BAYASPIRINA")

Para ficar seguro de adquirir a authentica **Bayaspirina**, verifique se existe na caixinha o **Sello de Garantia** com a **CRUZ BAYER**.

Não accete preparados **avulsos** ou "tão bons" quando desejar apenas uma dose! Peça um **Envelope Bayer**, certificando-se assim, de receber o producto legitimo, fresco, seguro.

ATENÇÃO: para ter absoluta garantia, peça **BAYASPIRINA** e evitara, assim, lamentaveis enganos.

FIGUR

A JOHANNA

SÉCULO XVIII

de pastilhas

O SEU PAPEL

do Brasil, e

de Maria da

do Mosteiro de

de S.

do convento

de S. F., centro

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

de S. João, em

FOLHAS MURCHAS...

Peça em um acto

por ESTEVÃO PINTO

FIGURAS

D. JOANNA, morgada de Santo-André e senhora do Engenho-Novo.

FREI JOÃO DA ANNUNCIADA, guardião, pregador e notário apostólico.

FREI RAFAEL, velho portelero.

Um pagem de Guiné.

No Recife, convento de S. Francisco, durante o bispado de D. José Maria de Araújo, Bacharel Fernando e Abbede do Real Mosteiro de Belém, da Congregação de S. Jeronymo. — 1808.

Sala do convento de S. Francisco. Ao E. centro, rodeada estreitamente por um balaustrado de fórm, cujas cancellas estão abertas, realta a capellinha de N. S. da Saúde, estufa, retábulo e nicho de tabirna dourada, «de dez palmos em quadro», como diz Joubert, no Orbe Sacrosancto. No altar, entre duas serpentes, um jarro chelo de flores murchas. — A' D. baixa, porta praticavel, aberta, que se communica ao pátio externo da casa. — A' E. baixa, outra porta praticavel, que dá para a arcada do claustro. Cruz papal de ferro presa ao cordel da sineta. — Genalexcoral antigo, de carvalho junto a u'a mesinha redonda de pé de gallo. —

Janelas-claraboias, sem aro. — E. e D. alta: por esta ultima entram raios de sol. — Chão de ladrilho português e sillares de azeitejo. — Abobada do barrete do século XVII.

FREI JOÃO DA ANNUNCIADA, que apparece a E. homem de cincoenta e poucos annos, habito de saragoga, camuflados, feto de frade fidalgos, ar pallido e triste. — Segue-o FREI RAFAEL, religioso velho, atarracado, com um morno de chaves pendurado da corda de nós e a sobraçar alguns raios de sol.

FREI JOÃO, chamando-o. — Um instante, Frei Rafael. — Hoje, pela manhã, ouvi tocar duas vezes a sineta da portaria. Sabes Vossa. Reverencia dizer-me quem foi o visitante?

FREI RAFAEL. — Frei Antonio da Estrella, da casa de Irucaçã. Veio a mandado do guardião d'aquelle convento.

FREI JOÃO. — Está bem. Mas

é bom ver que o sinal da chegada de um frade da ordem sineta toca duas vezes. Sua Illustrissima, o Muito Reverendo Padre D. Frei José Maria de Araújo, já deve ter enviado a nova pastoral.

FREI RAFAEL. — Exactamente. Chegou agora mesmo, acompanhada da carta do Conego Patriarchalr. Vossa paternidade encontrará a correspondencia na mesinha da bibliotheca.

FREI JOÃO. — Junto ás bullas apostolicas?

FREI RAFAEL. — Junto ás bullas apostolicas.

FREI JOÃO. — Aonde foi Frei Affonso do Rosario?

FREI RAFAEL. — Saiu a esmolmas, Roverencia.

FREI JOÃO. — Insistente. — E Frei Manuel da Piedade?

FREI RAFAEL. — Creio que tambem saiu a esmolmas. Frei Seraphim, mestre de capella, achava-se no coro. Subiu, afim de estudar a nova ladainha por solfa, e trompas, que compoz para a proxima pavenha.

FREI JOÃO, correctivo. — E os outros, Frei Melchior, Frei Timoteo? Y saíram todos a esmolmas, saiu o convento em pouco. Favel de langar a capillha, no incoposto de prohibir que, doravante, os irmãos andem a esmolmas. — Sommel, hontem, a caixa da communidade, irmão já há seis mil cruzados. — Mil cruzados?

FREI RAFAEL. — Em Pernambuco, senhor, o franciscano, que não esmolmas, seria considerado filho indigno do Seraphico Chagado de Assis. O burel é uma sacola.

FREI JOÃO. — O burel é uma sacola? Iso não me parece proprio da abstinencia d'aquelle santo Padre, a quem até as ferias se curruca e obedeciam.

FREI RAFAEL. — E a quem até os mendigos chamavam o Poverello. — Mas S. Francisco meda esmolmas, Reverencia.

FREI JOÃO. — Não disse o contrario. Noto, apenas, o abuso. Bastou-me algumas semanas de attenção na sequela dos actos do convento. Custa erer, mas vejo que carece amor e diligencia no cumprimento dos santos deveros. — A que horas fecha Vossa paternidade a portaria?

FREI RAFAEL. — A's oito horas. E a hora em que a guarda do Terco-Velho passa de ronda.

FREI JOÃO. — Não é conventual. Porque deixou de observar a regra ordinaria da casa? — FREI RAFAEL. — Porque deixou de observar as constituições? E' logico que Vossa Reverencia, recentemente eleito guardião deste humilde convento, estabelecesse os habitos d'uma terra, donde esteve ausente tanto tempo. Não os reconheço em tão pouco, que por cá me criei

de tamanhinho, e outro mundo nunca tive, nem me foi dato conhecer. Ah! Como, em poucos annos, esta villa, outrora tão exaunna esta villa, outra tão exemplar, se transformou num verdadeiro aprisco de infelizes! A capitania de Pernambuco entregou-se a fies irregularidades, que hontem se remediado totalmente as desordens. Nem o tremo do Senhor se subtrahiu a geral ruina e abandono. Em que se occupam os marianes de Santa Teresa? Discuem Vellas e a Revoluçã. Francosa. Olhe o que fazem os emmagados do Oratorio: banqueteam-se. Procure pelos donatos do Hospicio de Jerusalem — estão a flagir de astrologos. Há macões no Seminario e há criminosos homicidas nos mosteiros. Na igreja de S. Gonçalo, os rapazes ballam cachuchas; nas processões de Olinda, os negros dançam lunduns. — Eis o estado a que ficou reduzido o pobre rebano, que pastava negligencia deixaram contaminar-se de ovelhas safas.

FREI JOÃO. — Spiritus promptus est.

FREI RAFAEL. — Caro hntem hntem. Pode-se lá comprar a vela de noia penitentes? Potest-se lá obter o favor de hntem com o de hoje? Antigaente, a vida monastica era muito mais austera. Muito mal havia simples monges, como os Jacobitas, que andavam grandas lernas, apodados num calado de camello ao hombro, em busca de agua salobra dos pozos ou de alguma poceira de raios d'uras do mato. — Hoje em dia, quem seria capaz de fazer semelhantes sacrificios?

FREI JOÃO. — Fala em razão. A carne é fraca e o catre duro. Cada, entretanto, virá a graça do Altissimo. Incitemos o povo a oração, tornemos a antiga pratica dos tercos, que se rezavam em plena rua, deante dos nichos illuminados. A virtude nascerá do peito endurecido dos christãos, como medra a relva mimoso na face aspera dos rochedos.

FREI JOÃO arrasta o genalexcoral para junto do balaustrado, dobra o joelho e persigna-se. Silencio.

FREI RAFAEL, que espera, e respeitoso. — Vossa paternidade, deseja mais alguma informaçã.

FREI JOÃO, voltando-se. — Estou satisfeito. Obrigudo. — Onde está deixado o breviario? Ah! sim! Trago-o no bolso. (Tira um Breviario de cartolina dourada, chelo de filloes). — Não se distraia o irmão commigo. Pode continuar sua devoção.

FREI RAFAEL, que entra as velas nos candelabros. — Não

é esta propriamente minha devoção. Estou a pôr algumas raios de cêra nas serpentes da N. S. da Saúde. (Explicando). São as velas da morgada padroã. (Acende-as, e, em sequida, arranca as flores do jarro). A falanca do Prado, com que a senhora morgada apresentou o oratorio da Virgem.

FREI JOÃO, curioso. — Faltou duas vezes nessa mulher. Será a respeitavel cunhada de D. Mathias, Definidor e Commissario das terras de S. Bento, a qual é parenta do nobre ramo dos Sousa, de Jurisica?

FREI RAFAEL. — A cunhada do Definidor casou com o almoxarife Rocha Mota, Cavalleiro professor e Familiar do Santo Officio.

FREI JOÃO. — Então há de ser alguma successora dos opulentos Albuquerque de Cunha. — Deus a cubra de bençãos.

FREI RAFAEL. — Finana-se o irmão. Refiro-me a morgada de Santo-André e senhora do Engenho-Novo, de Muribeca. Abandã na ultima missa, parou o zabelio, as tres vezes e as duas libras e meia de cêra do candelabro. — E' natural que Frei João a não reconheça: faz perto de cinco lustros que se acha ausente da terra.

FREI JOÃO, emendando. — Vinte e oito annos, por S. Pedro. (Tristemente). — Uma existencia?

FREI RAFAEL. — Uma existencia! Vinte...?

FREI JOÃO. — E oito annos. FREI RAFAEL. — Vinte e oito annos! — Terá oportunidade de conhecê-la, hoje, vespera de N. S. da Saúde, e dia de especial devoção da riquissima fazenda.

E' uma historia inteira!

FREI JOÃO. — A historia da senhora morgada?

FREI RAFAEL. — A historia da senhora morgada.

FREI JOÃO. — Todas as historias têm o que quer que seja de lendas.

FREI RAFAEL. — Foi um escriptor francez que disse: nas lendas é que está a historia.

(Frei Rafael fica como que abstracto num pensamento longinquo; depois, ajunta o resto do ramalhete secco e desce do altar. Parando, ao pé do guardião).

Parece que ainda estou a vêr o pai da morgada, quando aqui cheguei, por uma noite fria de setembro de 1715. Bateu na aldraba do portão, que estava apenas recostado, e entrou de locutorio a dentro, arrebatadamente, tropeçando nos bancos, espandim a mão, o corno hntem, enterrado u testa. — Quem vive? perguntei, assustado, no fim da arcada do

Pereira Carneiro

& Cia. Ltda

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

Frota actual 20 Vapores Comercio de sal

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccoes

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

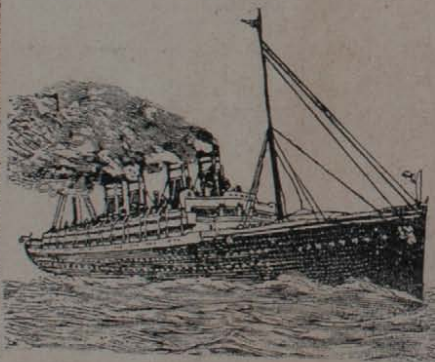
Proprietaria das mais vastas e produtoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Cosinheiro", (Extra refinado) typo Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO

DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO.



SAL DE MEZA

Preparado por um processo privilegiado
segundo o modo de fabricar
Invenção de Cosinheiro

Em um recipiente de vidro





CUSTA
50 %
MAIS
BARATO
QUE
QUALQUER
OUTRO

Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO
TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO

Fonseca Irmãos & C.

Rua Barão do Triumpho, 555

Casa fundada em 1875

End. Telegr. CORBINIANO

Proprietarios da **Saboaria Recife**

Sabões: *EXPOSIÇÃO, ELEPHANTE, AGUIA, E PYRAHYRA*

MARCAS REGISTRADAS

Cimentos Portland marca Piramide Corôa
e Excelsior

Agentes de *ATLANTIC REFINING COMPANY of BRAZIL*
Kerozene gazolina e oleos lubrificantes

REPRESENTAÇÃO DE

LION & Cia.

DE SÃO PAULO

*Machinismos agricolas e para estradas de rodagem, ferramentas
e equipamentos para officinas de concerto da*

FORD MOTOR COMPANY

Grandes armazens para deposito de mercadorias

ARADO SYRACUSE 6 L



A RAINHA DOS NOSSOS CAMPOS



Arado JOHN DEERE n. 19 de 2 3 discos



Arado JOHN DEERE n. 40 de 2 nivecas

Machinas e accessorios —

Oleos, Tintas e Vernizes

Artigos de lona e borracha — Gachetas — Mangueiras para incendio — Material para estradas de Ferro e

Companhias de Navegação

Brenno & Cia.

Successores de Castro d'Almeida & Cia.

Importadores

Escriptorio :

Rua 1.º de Março, 107

Deposito :

Rua Camerino, 61

Caixa Postal 1037

Telegramas: *Adiema*

A B C 5 th

Western Union

Bentley's

Marcone

Ribeiro

Codigos :

RIO DE JANEIRO

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Rua Tymbiras 2, sobrado — S. Paulo — (BRAZIL) Caixa Postal 1392

Director Consultivo: Prof. Ulysses Paranhos Consultor Technico: Prof. Ernesto Bertarelli

Director Technico: Prof. Dr. A. Carini

Productos Recommendaveis aos Srs. CLINICOS

ASPIR - (Cloro-bismulato de sodio) — Cura immediata de todas as manifestações da lues com poucas injeções intra-musculares. Não produz estomatites, nem albuminuria. Applicações indolores e de 3 em 3 dias.

PALUDN - Medicamento chemothepatico ideal contra o paludismo. Milhares de successos nas zonas malarigenas. Injeções intra-venozas e intra-musculares.

CITOSAN - Medicação intensiva pelos cacodylatos (0,30 por ampólo de 5 c. c. de soro physiologico estriquinizado). Indicado nas asthenias, doenças torpidas da pelle, tuberculose e convalescença de molestias prolongadas. Uma injeção intra-muscular diaria.

CRYSTAES ISOLADOS - Succedaneo dos saes de Karishad. Usado nas enterites e entero-colites chronicas, doenças do figado e numa chicara de agua quente pela manhã em jejum.

BIOESTAN - Comprimidos de oxido de estanho, estanho metalico e levedo de cerveja. Combinação ideal contra as infeções estaphylococcicas da pelle. Use de 3 a 5 por dia.

BIOMANG - (Nucleinato de mangance). Verdadeira oxidase; agindo na economia, com função de verdadeiro catalizador. Indicado nas anemias globulares e hemolyticas e na convalescença das molestias infectuosas. Injeções hypodermicas diarias. Comprimidos: 2 a 3 por dia.

ENTEROPAN - (Vaccina contra as affecções não especificas do intestino). Indicado nas enterites, entero-colites e diarrheas rebeldes. 2 a 3 injeções por dia.

ANEMONA-OVARO-MAMELLINA - Associação dos extractos ovarianos e mammarios com extractos estabelecidos de piscidia, viburnum e hammanella. Curta as hemorragias, ovarites, menstruações dolorosas, accidentes da menopausa e perturbações da puberdade. Use duas colheres das do café por dia, misturadas a um gallo de agua.

BIOINTER - (Extracto de glandula interstercial masculina). Poderoso medicamento indicado na asthenia nervosa, depressão sexual, neuroasthenia genital, senilidade precoce, hypoplasias genitales da puberdade. Em injeções hypodermicas diarias, ou em comprimidos, usados 3 diariamente.

FOLHAS MURCHAS...

chastro. Silêncio. — "Quem viu?" tornei a perguntar de orella á esquerda, alguma coisa desconfiada. Sem me dar resposta, o homem tirou a capa negra, e mal o vi, que reconheci, com surpresa, a figura magra, alta, comprida do capellão-mór da Boa-Vista, cuja casaca me maniquei aberta ao vento, deixando a mostra a vestida de Eordés tingida de sangue. — "Eradé," disse, commovido, "feri o Governador, e os meninos perseguem-me". Não hesitei, sequer. Travei os ferros, fui buscar o arcabuz de adarme...

FR. JOÃO, admirado. — O arcabuz de adarme...

FR. RAFAEL, continuando. — O arcabuz de adarme do jardineiro, que aperei ao canto da parede, de forma que pudesse servir em occasião de perigo, e ao romper da aurora, emburruava o fugitivo, sem destino, num patacho estrangeiro, calçado em minhas sandalias de couro e vestido em meu habito grosso de camacilla. (Euzerresendes). Ao longe o vento batia como um tobo. E o triste do exilado, ao despedir-se, soluçava, enfiando a cabeça no capuz. — "Senhor fratre! deixa mulher e filhas filhas moças. Olhai por ellas..."

FR. JOÃO. — Um criminoso politico!

FR. RAFAEL. — Uma victima da tirania colonial. Paxou das armas contra José Cesar em desforço do irmão, Juiz de Póza da villa, que a deprezou para Lisboa, por se não querer submeter ás injunções do traizil descendente dos Sabucocaa.

FR. JOÃO, inquieto. — Disse que o capellão-mór tinha um irmão...

FR. RAFAEL. — Tinha. Era Juiz de Póza da villa. — Agora que concebi a historia,erei forçosamente de archiva-la. (A' propozição que Frei Rafael narra os factos, o guardião mostrava visivelmente ansioso). A mulher, esta, não sobreviveu ao desgozo; morreu, logo após o desterro do marido, e foi sepultada na capellinha vinculada do engenho. Uma e outra menina ficaram á mercê das mãos solteiras e do tio idoso, Comendador de Santa Maria de Mondorvo, que vivia a arrastar assementa Jacinto e um rhumatismo chronico através dos corredores do pardeiro silencioso e vazio. — (Pausa). Vasto, não. A filha mais velha floceja a tomar conta do serviço domestico, meio morta de sono, redonda de estomago, metida pelas entranhas do quarto, ás voltas com bontinhos e rosarios, ao passo que a mais nova — se tinha treze annos, era musto — corria e brincava innocentemente, como faz o puerisinho, que fugiu do aperto da galinha... (Interrompendo-se).

FR. JOÃO, pallido. — De modo nenhum. Todo soffrimento humano me interessa, e a mala moça ficara orphã, não é assim?

FR. RAFAEL. — Orphã, coitadinha, orphã! De que lhe poderia valer a justiça, mal persseguida da justiça? Quanto aos

irmãos, o mais deshumanos possível, mandaram uma doilaa para as Mercês, da Bahia, onde se fez freira, e puseram a outra, mais grada me, sob a tutela de um ancão decrepito e doente até os ossos. — Al, que linda criança, esta ultima, a morgadinha! Tanto me acostumei a vê-la, de pequenina, aos domingos, que já a considerava como filha minha! — (Ao guardião). Sahe Vossa Reverencia que era nos domingos que a via sempre?

FR. JOÃO, num sorriso triste. — Não.

FR. RAFAEL. — Era. No tempo da frota, o Comendador descia ao Recife; e quando a rapariga saltava do jaluquim forrado de chamoletto amarello, cheia de ricos, coberta de roscheiras, os bambolões entufados, fransina como uma peçellana de Meissen — pelas cinco ohaças de S. Francisco! — e em todo flores e alçeria na minha humilde clausura de capucho. Corria toda agitada, vermelhinha que nem um bago de romã, e mal me avistava, de sob o beiral desta porta (indica a portaria), ella logo a perguntar, pressurosa, anhelante, desinquietada, arrebatando os resfegos do sabão de seda: — "Padre, já tomou o senhor meu pai?" — Padre D. Joana! Poi' nirma processo de E. doença, que o morgado a viu pela primeira vez.

FR. JOÃO. — O mesmo com quem é casada.

FR. RAFAEL. — O mesmo de quem é viva. O morgado — Deus lhe dê os céus — faz quasi fochos que morreu. (Pausa). — Lembra-me tanto, sim! Mal trouxeram a noticia que a menina tinha sido pedida em casamento, que pinha se a roladeira ao burrico e me la apaez, dous horas depois, no alpendre do casarão do engenho. Já lá estavam os parentes, a tia padroeira, o tutor, toda a familia, enfim, sentadas na mizquosa grande da sala de jantar. O vicario collado da freguesia, com os cotovellos fincados na consola, as lunetas de couro á ponta do nariz, lá a carta do morgado, interrompido amido pela voz do Comendador, que dizia, colérico: — "Fá de casar! Há de casar!"... Ao passo que, no quarto vizinho, D. Joana exclamava aos berros, aos soluços, aos pinotes, nos braços das escravas chorosas: — "Mortem-me, que não quero! Matem-me, que não quero!"

"FR. JOÃO, num murmuro — Joanna!

FR. RAFAEL, com amargura. — É' uma historia triste. (Aumenta a afflicção de Frei João). No tempo de molicias, dizem que a donzella andara possida de amores por certo primo official das Dmças de Alcazar, o qual, ao rodar a as raxas da varanda, vestido numa fôza de heros e montado no maior cavallo do regimento, não sei, porém, por que acros se ficaram esses amores.

FR. JOÃO, num esforço — Sei-o eu. O rapaz era pobre, solu a correr mundo em busca do fortuna, a riqueza. Quando tornou á terra, já o havia esquecido a prima... — Era um cricanga!

FR. RAFAEL, admirado — Frei João conheceu, porventura, a filha de Barros Freire, cantilhões da Boa-Vista?

FR. JOÃO, muito pallido — Conhecia, sim. Era eu o primo.

Frei Rafael fica alguns minutos suspenso e estatico. Silêncio.

FR. RAFAEL, notando a pallidez do guardião, a quem acode, vendo — Vossa paternidade sente alguma coisa?

FR. JOÃO, desmaldado a custo — Não tenho cuidado... foi um ligeiro mal-estar. Passou. — (Aponta o coração). O mal é incurável.

FR. RAFAEL. — Quer que mande chamar o doutor ingles?

FR. JOÃO. — Obrigada, não. — (Frei Rafael, atarantado, pondo as flores murchas na mesinha redonda. — Desculpe-me o ter-lhe avisado tão penosa recordação. Como poderia adivinhá-lo! Vou, daqui, ao refeitório, preparar a tizna de Madre Paula, a do Recolimento da Gloria, que é como não há para quem soffre de dores no peito).

FR. JOÃO. — Obrigada.

Frei Rafael sai pela porta da K. Ouven-se, distantly, os seus abafados do orgão da Igreja. E' Frei Scaphim, que toca a "Symphonia Funebre do Padre João Mauricio.

FR. JOÃO, só — Foi por causa della que vesti este habito. Abrafe! a paixão na mizquica aspera do franciscano. (Duvilo-so). Té-la-hei, realmente, abafado? — (Spanha o milho anarellecido, de cima da mesa e esmagao nervosamente). Folhas murchas! Que há de ser a folha murcha, senão o symbolo da desluzão e da ruína? Quando uma folha cal, murcha, amarellecida, e deita a tem preenchida a função organica e physiologica dos secces. Já absorveu o que havia de nutre da terra, já transpirou o que havia de bom no estu. Ellas são as retenciones da morte, ellas são os cabelos brancos da arvore. Inconscientes como o ar e mequinhas como a poesia. A coroa da lira, o fundo verde dos charros, uma gotta de agua, a folha, a larva, o canto das aves, a gargalha das cathedraes, as estalactites, o verme que roe, a onda que espuma, tudo são poemas anonymos da natureza. Placida um tronco velho, e vegetal o tronco florescer. Os magros animam os astros, os esculptores resacitam os marmoreos, os poetas dão membros ás montanhas... A pedra tem uma facies, volve o maturo, a lapide, o diamante. Só a folha secca não tem caracteristico, só a folha secca não brota. A sua physiologia é o aniquillamento. E' o nada. Atomo que anda sem

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos, de rs.

A "Loção Brillante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não mancha a pelle e não é nociva. É uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analisada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillante".

- 1.) — Desapparece a Caspa.
- 2.) — Cessa a queda dos cabellos.
- 3.) — Os cabellos brancos descoloridos, grisalhos voltam a cor natural primitiva, sem ser tingidos.
- 4.) — Detem o nascimento de cabellos brancos.
- 5.) — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.) — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillante" é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Encontra-se nas boas perfumarias, drognarias e pharmacias.

EMPRESA

INDUSTRIAS REUNIDAS

Fabrica e Escirptorio: Rua da Fundação N. 15
(CANAL DE SANTO AMARO)

Ender. Telegraphico "REUNIDAS" Telephone, 262

Certas patentes do Governo da União sob os
Ns. 6904 e 7958

Tijolos silico-carcareos e mozaicos

Massa de tomate
e conservas de toda a especie,
doces e compotas de fructas de todas as
qualidades,
fabrico especial de latas de todos os
tamanhos e feitos.

Neves Campos & Cia.

D. JOA
177-
ozão em
o. (Tra
la costu
ano 1. Est
que hite
ca, perfo
O paem
mercado e
fundo, mas
no, depen
Assistida).
de ser d. p
de: Oe.
do. Ato
Whamando-
aria: Pres
Prof
estrem
desper
Os del
face.
FR. JOAO
Joanna
D. JOANNA
FR. JOAO
pesso e pro
a grão luttim
bento - Que
andara, marga
D. JOANNA
de - Pordas
FR. JOAO
de suprav. q
FR. JOANNA
de pella cre
FR. JOAO

POR MAIS DE 50.000 PESSOAS
 DE SUA SUPERIOR QUALIDADE
 M. SILVA GOMES & Cia.
 RUA DO RANGEL 140
AFE
 PERNAMBUCO
 TELL. ESPADA

EXIJAM DE PREFERENCIA ESTA MARCA
 O MAIS PURO E DELICIOSO
 QUE SE VENDE EM RECIFE



TEL.
 366



CA
 ond
 Ho
 cam

RE

EM BUSCA DA CAMISARIA ESPECIAL

onde vai encontrar o melhor sortimento
de Artigos para

Homens, Perfumarias Roupas para
cama e mesa Variedade em artigos
para Viagem



Rua Duque de Caxias, 235

Telephone, 526

RECIFE-PERNAMBUCO

S. A. White Martins

Rua do Bom Jesus, 220 — Recife

Fabricantes de Oxygenio

ENGENHEIROS-IMPORTADORES

Officina de solda autogenia—Rua dos Coelhos 219.277

Especialistas em *MACHINAS TEXTIS*

Unicos Agentes no Brasil de:

PLATT Bros Ca. Ltd.

INGLATERRA

Caixa Postal 89

End. teleg. *OXYGEN*

Azevedo Gondim & Cia.

Commissões, Consignações e Conta Propria

CODIGOS: Ribeiro, Borges Bentley's

End. Teleg.—**ZELMAR**

TELEPHONE N. 1911

Agentes e depositarios dos productos chimicos do acreditado laboratorio "DIAS DA CRUZ"

Unicos vendedores do afamado cimento allemão "DYCKERHOFF".

Vendedores representantes de material de uzina, engenho Banguê, fabrica de tecidos, installações hydraulicas e electricas e material ferro-viario.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Rio Branco N.º 82

Recife—Pernambuco

FOLHAS MURCHAS...

emmeducara em redor de mim. Já não ouvia a cantiga poetica das encrochetas. Já não me puzha a saltar pelo tapete avulvado das collinas, já as arvoras amigas não curvavam aquelles brachinhos verdes, com que ouzava me acariolavam a flor da pelle. Fugiam de mim as andorinhas, e o velho cajueiro nunca mais me convidara a dormir a sesta sob a comia flozida das suas galhos. — Ah! Porque me não levaste comtigo? porque me não vieste buscar?

FR. JOÃO — Porque te não fui eu buscar!

D. JOANNA — Pela ultima vez que me tu desceste para a villa, no Natal, fui assistir a proclamação do Monte, em Olinda. Era uma bella tarde do verão. E quando me dirigia á cidade, carregado na tipola por dois escravos da Mina, deparou-se-me um frade morto, que outros religiosos, seus irmãos, levavam para as campas, tremiam brandões accesos, a a cruz alçada adiante. No momento de passar por junto do ataudé, o acompanhamento contrangeu-me tanto o coração, que eu parce-me estar a fazer o enterro das minhas derradeiras esperanças... (Exagando uma lagrima).

— Mas, que fiz eu? Que falei eu? Cometti alguma involuntariedade? Disse alguma disparate?

OH! Estou louca, estou louca! FR. JOÃO — Não estás louca, não. Apenas abriste tua alma e deixaste evolvar-se o velho perfume da saudade. Também, a principio, padeci eu o que nunca pede homem padecer. Depois, sobreveio o esquecimento. Julguel-me, até, feliz. Feliz! — Não te julgaste, um dia, feliz, um dia?

D. JOANNA — Feliz? Talvez. O morgado vivia sempre muito occupado, quer no sitio, com o feitor, quer na praça, em viagens de negocio. A's vezes, a noite caia, pesada e preta como um bloco de azeviche. Mugiam boia no cercado. E eu, tão sozinha, ia debruçar-me no alpendre da casa grande da fazenda, os olhos fitos nas estrellas, e a ouvir o batente monotonico dos crioulos, que dançavam raiadas no largo da senzala... — E' isso o que se chama felicidade? É isso?

FR. JOÃO, tristemente — E'. Eu tambem esqueci... No começo, custou; mas, depois, as idéas embotaram-se, entorpeceram... Ainda na manha em que fiz votos, quando entrei na igreja illuminada, vestido no habitto azul escuro dos neophytos, atirei ao lado a grande cruz symbolica e cal, no ladrilho coberto de flores, a chorar como uma criança...

D. JOANNA — Meu Deus!

FR. JOÃO — Quantos desenganos, neste mundo! Lembra-te aquelle serão no Theatro Publico do Recife? Levava-se uma peça nova do sargento-mor Luis Alves Pinto, especie de farsa á Metastasio, cheia de principios, de intrigas e de sabor italiano. Nessa noite, vesti o redingote branco de berne, atei os Evlozes de prata nos sapatos de marroquim, enteei os punhos bordados, que um lenço de seda, nos

meus bolsos á Preston, e corpi ao espectáculo. — Ah! Antes ficasse eu em casa, ao pé de minha velha mãe, a quem deixei rodeada de mucamas, com a almofada de bil es entre os joelhos, e a cancharrão baixinho a singella berceuse do Norte, na toada melancolica dos estros: Calai, meu menino!... Calai, meu... — Sei lá dos versos!

Sel lá!... Faz tantos annos!

D. JOANNA — Tontos annos! FR. JOÃO — Estavas vestida numa polonesa clara, cuja saia de folhos, rodeada de bambolina, farfalhava ao menor movimento do leque. Há coisas que só se podem dizer sob a magia de u'a musica como a de Rameau. Foi esse leque que me perdeu, leque á Pompadour, leque de macar e hastes cor de carne, que até semelhante a miniatura de um Watteau. Quando o punhao no rosto, por fa-cerice, como a querer realçar o sorriso bulgoso recolhido no cantinho dos labios, de uns labios vermelhos que nem o mandacará sertanejo. — oh, graca femini dos pastels de Carrier! — eu julgava ver um retralho do renda de Alencon a cobrir a corolla fresca de uma rosa em botão.

D. JOANNA — Que poesia!

FR. JOÃO — Eu não tinha a estrutura das personagens de comedia á Lope da Vega, as

ques, de capa e mascarilha, conquistam suas amantes com a ponta da espada e moleza duzia de hyperboles rabellicas. Não. Meu amor, sem temores, sem susceptibilidades, sem pudores exquiletos, era daquelles que se sacrificam e se dão até a alma... Amor de matuto, sincero clumeto, desinteressado, que tanto gorgelha nas chocas de palha como soluça no bordo da viola... (Pausa). — Ah, que se não foram as valdezes do mundo! Teriamos sido tão felizes, assim mesmo pobres!

D. JOANNA, apressando-se de Frei João — Assim mesmo pobrezinhos! — Tu me levarias para bem longe, onde só se ouvissem o trinado modulo das aves e a cantiga murmurante dos rinchos...

FR. JOÃO, tomando-lhe as mãos e quasi a sussurrar-lhe ao ouvido — E, ao romper da aurora, eu cortaria lenha na mata para aquecer os teus pezinhos gelados...

D. JOANNA — Ao pôr do sol, eu te refazeria na rede, afin de te refazer das canedras da jornada.

FR. JOÃO — Iriamos morar num chalézinho branco, no alto da serra, como dois ermitas da montanha.

D. JOANNA — No alto da serra, não. Numa casinha branca,

á margem da floresta, onde a lua cheia entrasse pela janella. FR. JOÃO, sorridente — Oh! Mas eu não vai a toda a parte, D. JOANNA, teusativa. — E' verdade. A lua vai a toda a parte.

A morgada inclina a cabeça, de leve, no hombro do guardião. Um minuto: "l'heure du diable". O breviario, relançando das mãos do frade, desparta-se. Estremecem e separam-se, atterozizados.

FR. JOÃO — Joanna!

FR. JOÃO — Oh, Huy! Deus não nos perdoará jamais.

FR. JOÃO — Deus perdóu tudo, senhora morgada.

D. JOANNA — E diz que aqui estão dois velhos e combari!

FR. JOÃO — Dois velhos! Mas, eu só é que estou velho...

Com cincoenta e dois annos!

D. JOANNA — E eu, com quarenta e quatro, dezceitos e quatro?

FR. JOÃO — Quarenta e quatro? Nem parece! — (Noutrotom). Agora é muito tarde...

Somos como essas folhasurchas, que os ventos pé pisam indifferente.

D. JOANNA — E que já cobriram os ninhos das carrigas.

FR. JOÃO — E que já deram sombra aos viandantes.

D. JOANNA, triste — Agora, é muito tarde! — (Sacudindo a commoção). Adeus, Frei João. Irei recolher-me á minha fazenda, ao meu oratorio, ás minhas crinclinhas. Uma vivua christica, que tal se comede, necessita, das tres condições exigidas por S. Francisco de Sales: a vivuez de corpo, a vivuez de espirito e a vivuez de coração.

(Dirigindo-se para a porta da D. Buxa) Dormez, e palarlanqui! — (O eradiño apparece. D. Joanna toma-lhe a mantilha e torna novamente ao meio da scena. — Estendendo a mão a Frei João). Adeus! Vossa paternidade não esqueça de rezar por mim á Virgen de sua devoção. (Abaixa-se, inopinadamente, e apunha o livro). O breviario. Oh! Veio com uma folhinhaurcha... Ainda bem. Leva-la-hes comtigo, para marcar o livro de orações...

FR. JOÃO — Obrigado a Vossa Senhoria...

D. JOANNA — Não tem a quem agradecer... (Aberta-lhe as mãos. Voltando-se, quasi á porta de saida). Lembranças a Frei Rafael.

FR. JOÃO — Adeus!

A morgada desaparece. Silencio. De repente, Frei João, deita-se de joelhos, no ladrilho, e começa a apunhar as floresurchas do chão. E' nesse momento que surge á portaria Frei Rafael, com uma chaveva fumegante na mão.

FR. RAFAEL, que depõe a chaveva, corre, pressuroso. — Frei João! Frei João!

FR. JOÃO, num soluço, levantando os olhos humidos — Folhasurchas! Folhasurchas!

(Cal o pauso, lento).

FARINHA DE TRIGO
DE TODAS
AS MARCAS

Superior e Superior Barboza & Cia

TELEPH. Nº 1742

RECIFE

Rua do Apollo 118

PINTO, ALVES & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Escritorio Central=RECIFE

Endereço telegraphico -- PINTALVES

Caixa Postal-44

Exportadores de assucar,
algodão, café, sementes
de mamona etc.

Agencias de compras nas prin-
cipaes cidades do interior de
Pernambuco e Parahyba do Norte

PAGINA DE RECREIO

Iniciamos, hoje, a exemplo da que fazem as principais revistas americanas e brasileiras, a publicação da "Página de recreio", constituída de enigmas por palavras cruzadas.

Para maior interesse dos nos-

sois leitores resolvemos instituir prêmios aos decifradores desse 1.º enigma.

Assim, ao que nos enviar solução exacta, até o dia 5 de novembro, conferiremos, como prêmio, uma assinatura anual da "Re-

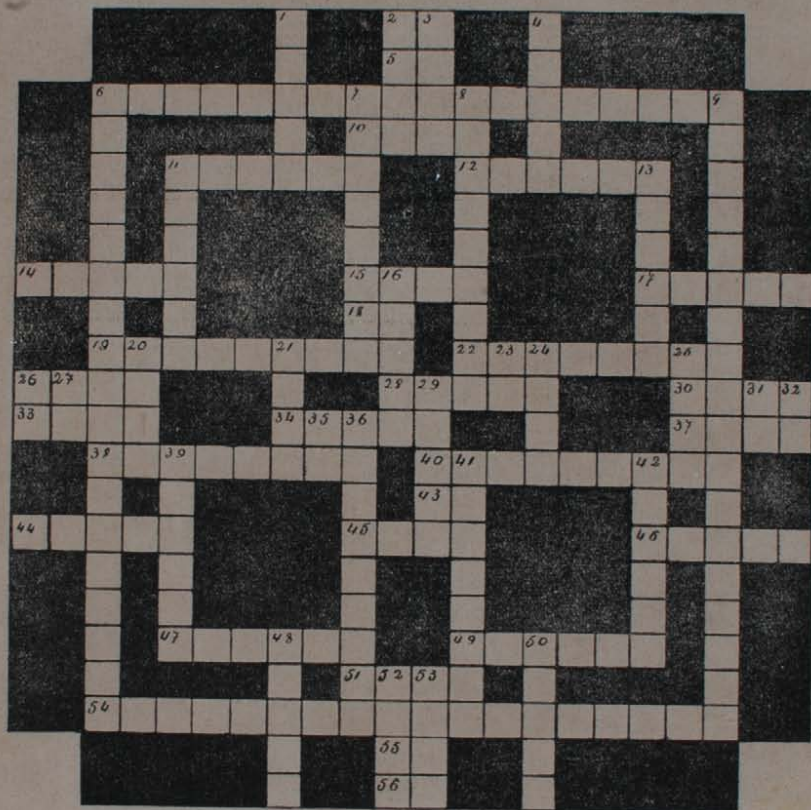
vista de Pernambuco."

Havendo mais de um concorrente victorioso, proceder-se-á ao sorteio para 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Aos collocados em 2.º e 3.º lugares, daremos direito a assinatura gratuita de 6 e 3 meses,

respectivamente.

Os concorrentes deverão enviar a solução devidamente assinada e com endereço para: — JAMES. — REVISTA DE PERNAMBUCO — (Página de Recreio) — RECIFE.



Enigma

n. 1

CHAVES

Horizontaes

- 2 Novecentos românos
- 3 Interjeção popular
- 6 Sem subterfugio
- 16 Gracejo ou mofa
- 11 Suspenso
- 12 Mulher
- 14 Mulher formosa
- 16 Magistrado judicial (entre os muçulmanos)
- 17 Trouxa
- 18 Ala do Exercito
- 19 Beaso
- 22 Promovem
- 28 Farinha de mandioca cozida
- 28 Brincadeira de estudante

- 30 Mulher
- 32 — Arrastar com rodo
- 34 Que nasce dos ramos
- 37 Tenebroso
- 38 Apalxonado
- 40 Capital de um Estado brasileiro
- 43 Repartição federal
- 44 Especte de tenaz
- 45 Em seguimento
- 46 Fragmento de madeira
- 47 Proseguir novamente
- 49 Passada vil
- 51 Tratamento familiar
- 54 Com enthusiasmo
- 55 Sobrenome
- 58 Ouro francez

Verticaes

- 1 Rebento das plantas
- 2 Alimental-me
- 3 O gato fas
- 4 Peça metállica para imprimir
- 6 Com intolerancia
- 7 Espalhar
- 8 Homem
- 9 Satyricamente
- 11 Ter cuidado
- 13 Refatai
- 16 Corpo simples, gazoso
- 20 Ave da Nova Guiné
- 21 O mesmo que hera
- 23 E' na França
- 24 E' quasi gente
- 25 Cão de fila
- 26 Indício
- 27 Contração.
- 29 Larva que staca as palmeiras
- 31 Caminhar
- 32 Fundo de vasilha
- 35 Preposição latina
- 36 Dilação
- 38 Homem
- 41 Suggester
- 42 mulher
- 45 Casco das fibras do lião
- 50 Peizo
- 52 O mesmo que Albino
- 53 Suffixo

Rossbach Brasil Company

Sede: New-York Matriz no Brasil: Pernambuco

Exportadores e fabricantes de
oleo de caroço de algodão

FILIAES:

*Bahia, Maceió, Pedra, Parahyba,
Ceará e Piauhy*

AGENCIAS:

*Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande
do Sul, Pará e Maranhão*

COMPRA: Pelles de cabra, carneiro, veado etc. Couros de boi, borracha de maniçoba e de mangabeira, cêra de carnaúba, caroço de algodão etc.

Escriptorio: Rua dos Guararapes n. 297 Fabrica: Rua do Brum n. 485
Caixa do Correio n. 109 — Endereço Telegraphico: ROSSBACH
TELEPHONE N. 1741

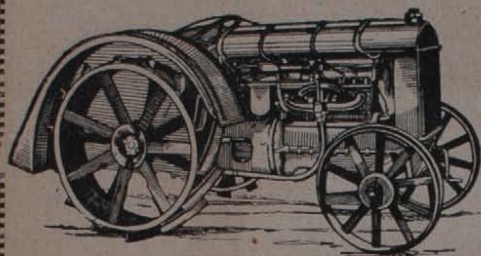
Melhor



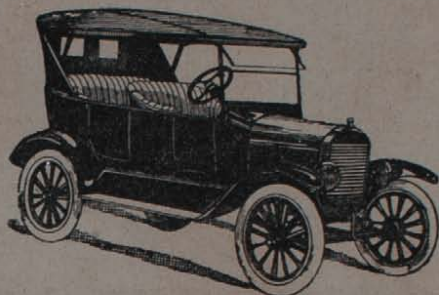
Um

CONSULTE

Ford



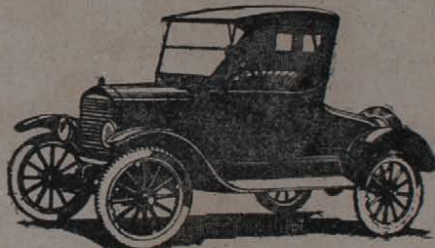
O Tractor Fordson resolve os problemas de cultura nos campos



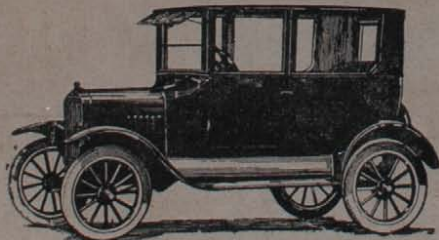
Os negocios requerem pressa. compre um Ford



Melhore os seus lucros. Serviço rapido e economico de transportes



A Voiturette Ford é um carro que se adapta a todas as occasiões



Um carro luxuoso e distinto para senhoras



Perfeito no mecanismo, impecavel de linhas e eficiente no serviço

CONSULTE O AGENTE FORD MAIS PRÓXIMO E PEÇA DETALHES SOBRE O PLANO FORD
Bóas estradas encurtam distancias, unem povos e trazem progresso

FABRICA LAFAYETTE

**A grande manufactura de
FUMOS, CIGARROS
E CARTAS DE JOGAR**

~~~~~  
**Serviços Lithographicos com  
perfeição**  
~~~~~

**Sortimento unico em arti-
gos para fumantes**

Recife—Pernambuco

UMA OBRA BRASILEIRA QUE, ANTES MESMO DE SER CONHECIDA ENTRE NÓS, TEM LARGA REPERCUSSÃO NO VELHO MUNDO

Acaba de sair do prelo, o 1.º volume do *Diccionario Biographico Universal*, obra de autoria do escriptor pernambucano Zeferino Galvão, fallecido a 1.º de fevereiro do anno transacto, quando ia em meio a impressão da parte ora vinda a publico.

O referido volume consta de 700 paginas em grande formato e a tres columnas por pagina, comprehendendo da letra A ao inicio da letra E, e está largamente illustrado.

Esse importante repositório da historia mundial, já teve a sua repercussão no Velho Mundo, onde, á vista do mencionado volume, intellectuales de renome, associações e orgãos da imprensa os mais conceituados manifestaram a admiração que lhes causou a arrojada publicação, que tem como editor o *Jornal do Commercio*, de Recife, em cujas officinas está sendo impressa.

L'intransigeant, de Paris, em sua secção *Carreto das letras*, assigna a importancia do *Diccionario Biographico Universal*, pondo em destaque o grande numero de nomes modernos que nelle figuram e o criterio que presidiu á sua concepção.

A *Associação dos Rosati*, composta dos escriptores e artistas nascidos na parte da França situada ao Norte do Paris até ao mar e á Belgica, e da qual é director Jean Ott e secretario Mirane-Deffins, fez transmittir para toda a França, em uma das suas recentes reuniões, uma chronica radiographica communicando o apparecimento do *Diccionario*, classificado ahí de uma "realização grandiosa".

O ultimo numero (julho) da *Revue de l'Amérique Latine*, insere tambem uma nota bibliographica muito significativa da obra alludida, a qual passamos a traduzir:

"O auctor do romance *Le Suspect* (O Incofidente), do qual a *Revue de l'Amérique Latine* publicou no anno últi-

mo a traducção, Zeferino Galvão, teve a satisfação de ver assegurada a publicação de uma obra em que tinha trabalhado durate quarenta annos seu *Diccionario Biographico Universal*, graças á clarividencia e iniciativa de algumas personalidades da capital do Estado, taes como o sr. Pessoa de Queiroz a quem é preciso render sinceramente homenagem. Antes de sua morte, Zeferino Galvão tinha começado a correcção das provas do primeiro volume dessa obra, que edita o *Jornal do Commercio*, um dos mais importantes quotidianos do Nordeste Brasileiro. Seus dois filhos asseguram a continuidade intellectual necessaria á tiragem, e principalmente o sr. Anísio Galvão, vindo ultimamente a Paris, jornalista, homem de letras, poeta cujos versos figuram em bello destaque nas revistas illustradas do Recife, a *Revista de Pernambuco*, *Rua Nova*, etc. e são de uma sensibilidade delicada, manida por uma imaginação harmoniosa. O sr. Alípio Galvão, compositor de musica, nos é conhecido por um *Ballado Lyrico das Côres*, sobre um poema de seu irmão, editado recentemente em Paris, com traducção das palavras por mille. Suzy Goetschel.

A originalidade essencial do *Diccionario Biographico Universal* é verdadeiramente a de nos dar informes substanciaes das datas, dos factos, o proposito de numerosas personagens de lingua portugueza e da America de lingua hespanhola, cujos nomes não figuram ainda nas encyclopedias. Nesse particular, elle é chamado a prestar os maiores serviços aos trabalhadores intellectuales dos continentes. Mas, constitue antes de tudo um repositório universal das figuras historicas, desde a antiguidade até aos nossos dias. Seria dada talvez uma idéa da documentação que ahí está classificada extrahindo alguns nomes do tomo I (A—EBN). Ahí se encontram: Aagesen,

historiador dinamarquez do XII seculo, Antoine Abell, dominicano, confessor de Catharina de Médicis, Acursio, juriscunsulto italiano, Abernethy, physiologista inglez, e em algumas paginas cheias, além disso, biographias, com retratos, de personagens menos obscuros. Ahí se vêm, tanto os modernos como os antigos, por exemplo, o general boer Delfrey, Leó Delibes, René Bazin, Carolus Duran, Léon Cladel...

Independente do trabalho de pesquisas, da divulgação de documentos tomados por emprestimo a varias linguas, dum classificação comparavel á que empreheudu pelo movimento contemporaneo noaso confrade Léon Treich, este dictionario comporta uma parte pessoal, porque um grande numero de noticias seriam incompletas sem uma breve indicação moral sobre o personagem que evocam. Entrevê-se ahí um escriptor sensato, cioso de verdade e de imparcialidade.

Não é possível meditar sem admiração, por outra parte, em tudo o que a vida de Zeferino Galvão comporta de exemplar, quando se lhe descobrem os detalhes no recolhimento chamado *Anthologia* ("Publications officielles", Pernambuco, 1924), que dá um extracto de cada uma de suas obras com breves dados biographicos. Algumas paginas extrahidas de suas *Memorias*, ineditas, recordam sem amargor os annos penosos de sua infancia e de sua juventude. Duma familia de onze crianças, escolar pobre e rebelde, adolescente activo e inclinado para a poesia, successivamente funileiro, advogado sem diploma, professor, jornalista, aprendeu a vida e instruiu-se através de mil obstaculos, estudando o latim, o francez, a historia, a geographia e depois o italiano. Fixado em Pesqueira, pequena cidade do interior, centro dum districto de 10.000 habitantes,

veio a ser director de um jornal hebdomadario e ahí publicou (em volume) os seus primeiros versos: *Epicombos*. Foi exercendo sua profissão, que elle impunha por vezes o trabalho de typographia, que elle reuniu os elementos de seu *Diccionario*, escrevendo por outro lado romances: *Heloisia d'Artemont*, cuja acção se desenrola na Provença, ao tempo dos Camisardos, *O cadete Bonifacio*, costumes do sertão; *Eulampio Corvo*, *Mirza*, assim como pamphletos: *Cartas ao diabo*, fragmentos philosophicos; *Ferro em brasa*, *A noção dos seculos*, etc. O extracto que representa este ultimo, tomando por pretexto a difficuldade que experimenta o corteslanismo em explicar as relações do espirito e da materia, é uma synthese da historia do monismo muito comprehensivel. Estas obras, dum interesse menos amplo, mostram que havia lá um homem dum raro vigor intellectual, autodidata dum a nitidez de julgamento por vezes um pouco summario, mas de gosto seguro e que soube animar uma obra de compilação, exhaustiva dum grande sonho ardente de saber universal.

A chronica acima é devida ao eminente critico francez Manuel Gahisto, collaborador de um sem numero de jornaes e revistas, e grande amigo das letras portuguezas e hespanholas, do que é prova recente a traducção de *L'ombre du Cloître*, romance do escriptor argentino Manuel Galvez.

Varios outros jornaes francezes referiram-se encomiasticamente ao *Diccionario Biographico Universal*, que somente agora está sendo exposto á venda em o nosso paiz, pois, segundo communicação que temos, a livraria Leite Ribeiro, desta capital, adquiriu a exclusividade no paiz e no estrangeiro.

(Do *Jornal*, do Rio).

Saboaria Parahybana

Seixas Irmãos & Cia.

— Parahyba do Norte —

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme produção.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados.

E' a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes.
RECOMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS:

FELIPE'A — O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA — Perfume agradabilissimo.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN — Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande redondo, perfume Lavander, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDE'A — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS — Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado, prestando-se não só á mais fina "toilette", como tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 °
Alcatrão e enxofre	10 °
Alcatrão e ichtyol	5 °
Enxofre	10 °
Ichtyol	1 °
Sublimado	1 °
Sublimado e resorcina	1 °
Sublimado e ichtyol	1 °
Araroba	1 °
Araroba e ichtyol	1 °
Phenicado	2 °
Lysol	4 °
Boricado	5 °
Sulphuroso e phenicado	6 °
Creolina	5 °

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE OS SEGUINTES:

Recomendamos:

SABÃO "PROTECTOR", hygienico, carbolic, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABÃO "ALVORADA" o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABÃO "JASPE", em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

Amorim, Fernandes e Cia.

Armazem de estivas em grosso

Xarque, Cereaes e Farinha de Trigo

End. Teleg: **"ESTIVA"**

Telephone, 1920 — Caixa do Correio, 129

Unicos vendedores da Aguardente *"Mulata"*,
Gozoa *"Mimi"* e Manteiga *"Salinger"*

Joalheria Krause

Casa fundada em 1879

Jóias, Brilhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria
— Electroplate, Objectos de Arte —
Relógios de Ouro, Prata
e Nickel, etc. etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Março, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

— RECIFE —

Telegramma---KRAUSECO
Caixa Postal 37 Telephone 24

Filiaes—Pará, Maranhão, e
Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

Carneiro Galvão Lta.

Commissões, Representações e Madeiras do Paiz

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros
(seguros terrestres, maritimos e ferroviarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO
(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, etc.)

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagóas, da United States Rubber Export Company Limited pneus, artigos de borracha e mechanicos, e da General Motors Export Company.
Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

80 %

das enzadas entradas no
ESTADO DE PERNAMBUCO
em 1925

foram da reputada marca

JACARE'

Esta é a melhor garantia que se pode offerer aos Snrs. AGRICULTORES

Vende-se em toda a parte

Gosae a delicia dos cigarros

ALERTA Mistura suave

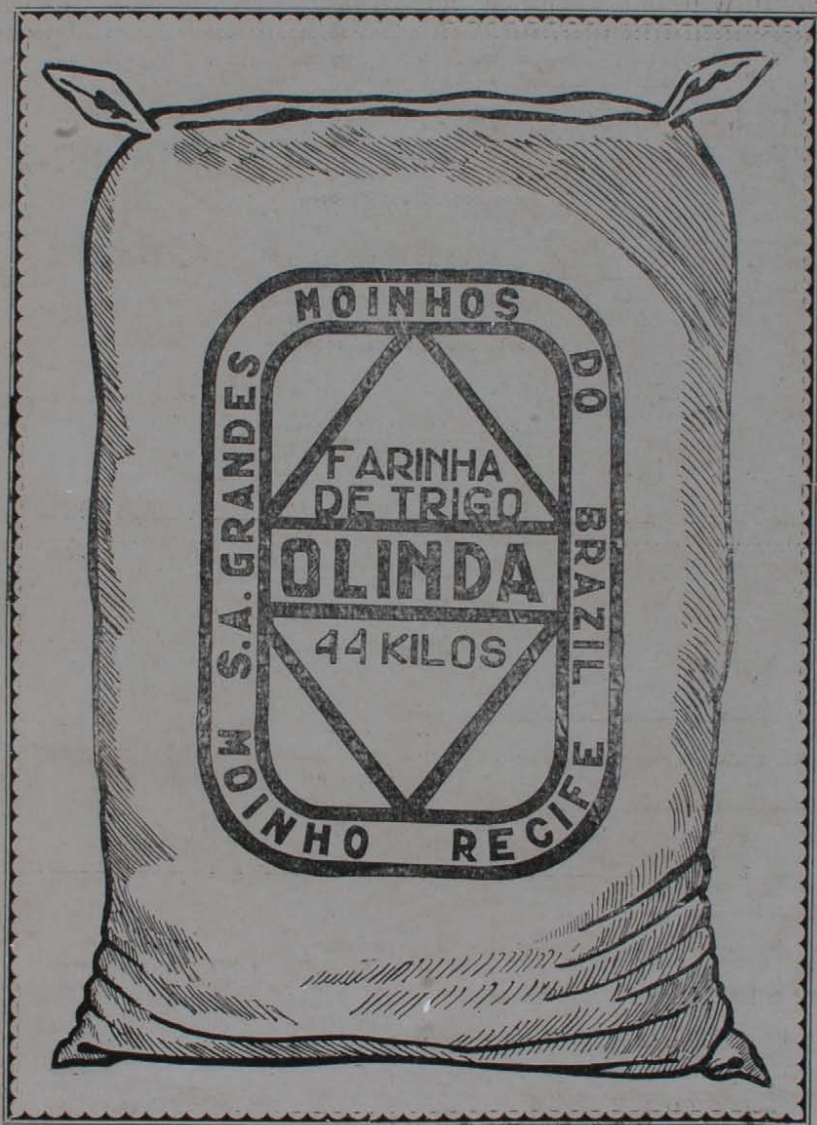
YLIA Mistura de luxo

e

MISTURA 2

da

FABRICA CAXIAS



OLIVEIRA FILHO & COMP.

EXPORTADORES E IMPORTADORES

*Estivas, Cereaes, Xarque, Farinha de trigo, Algodão,
Assucar, Kerosene, Ferragens etc.*

ARMAZEM E ESCRIPTORIO

Praça Barão de Lucena N. 306

TELEPHONE N. 465

End. Telegraphico: - "AJOLIVEIRA"

Codigos: A. B. C. 5th. e 6th. edition, Ribeiro, Bentley's, Borges Mascotts e Particulares.

RECIFE - PERNAMBUCO - (Brasil)

Fabrica de Chocolate,
Caramêlos, Café
e massas Alimenticias
Renda, Priori & Irmão

Especialidade em caramelos
suissos, ballas de fructas
e ballas recheiadas

Especial **CAFÉ MOIDO** em latas

End. Telg. "RENDA" — Teleph. n.º 808

— CODIGO RIBEIRO —

Rua Padre Muniz ns. 127-133

RECIFE

PERNAMBUCO

COMPANHIA CONSTRUCTORA NACIONAL S. A.

Construções de pontes, reservatórios, barragens, fossas septicas, armazens, predios, casas de habitação, escolas, academias, palacios, theatros, hotéis, fabricas hangars, archibancadas, pavilhões, silos, chaminés, etc.

ORÇAMENTOS GRATUITOS

installações e montagens de machinismos e usinas

Projectos, pareceres e fiscalisações technicas

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Filial de Pernambuco: Rua Sigismundo

Gonçalves, 118, 1. andar

Telephone: 351—End. teleg: CIMENTARME

Caixa Postal: 311

Representante no Norte do Brasil:

Engenheiro civil NEWTON MAIA



NASH

O Melhor Automovel

QUALIDADE - ELEGANCIA - ECONOMIA

Typo SPECIAL-SIX Equipado com rodas de arame ou
dixcam e pneumatico BALOON

Vendas a Prestações

Companhias Francezas de Navegação

Paquetes correios subvencionados pelo governo francez

Chargeurs Reunis — Sud-Atlantique — France - Amerique

Viagens regulares e rapidas

entre a França

Espanha, Portugal, Brasil e Argentina

acomodações especiaes para passageiros de primeira e terceira classe

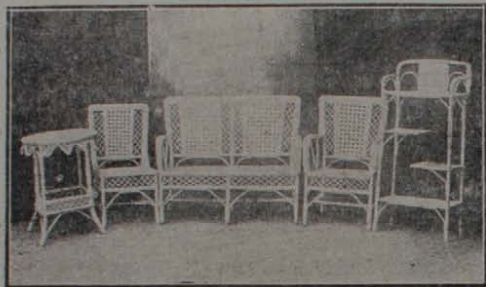
Agentes Exclusivos

Companhia Commercial e Maritima

240—Rua do Bom Jesus—RECIFE

Casa Funchal

Constantino Gomes & Cia.



Confecção caprichosa de mobílias
de vime. Moveis avulsos e
Espanadores de pennas, Cestas de
todas as qualidades

End. Teleg.-FUNCHAL — Código-RIBEIRO

Praça Joaquim Nabuco N. 159 (*Junto ao Restaurante Manoel Leite*)

RECIFE-PERNAMBUCO

Acceita-se representantes para Estados vizinhos

Pinto Ferreira & Cia.

Recife—Pernambuco

Casa Fundada em 1870

Rua Padre Muniz ns. 299 a 307

Endereço Telegraphico-FABRICAÇÃO

Caixa Postal 303—Phone 730

Codigos usados: Borges, Ribeiro e

Particulares

**Grandes Exportadores em grosso para o paiz e ex-
trangeiro de Alcool e Aguardente.**

Socios: *Dr. João Augusto Falcão*

Alfredo Pinto

José R. Pinto Ferreira (fundador)

LOTERIA FEDERAL

*A unica que tem deposito nos Thosouros
Federal e do Estado de Pernambuco*

*A unica fiscalizada seriamente pelo Go-
verno e pelo Publico*

*A unica que tem distribuido nestes ultimos
10 annos, neste Estado mais de 5
mil contos em premios do valor
superior a um conto de réis*

Agentes neste Estado:

Villa Nova & Cia.

Rua 1. de Março n. 80

Brandão Cavalcanti e Cia. Ltd.

Engenheiros Empreiteiros



No saneamento e embelezamento do Recife destaca-se a iniciativa do fim á mostra, aproveitando o largo trecho comprehendido, entre as ruas do Hospício e Cruz Cabugá, Archimedes de Oliveira, 13 de Maio e Avenida do Cemiterio, cujo projecto geral, inclusive a construção de todas as casas ali edificadas e representadas nos *chichés* acima, foi confiada a Empresa "*Brandão Cavalcanti e Cia. Ltd.*" que dispõe ainda de varios lotes para construções, cuja venda lhe está confiada.



Avenida Rio Branco, 139

FABRICA DE MOSAICOS

DE

J. CALAZANS

(FUNDADA EM 1907)

Rua Felipe Camarão, antiga da Palma, n. 61 — PHONE 8

Ladrilhos de grande duração, de uma a sete cores, com lindíssimos dezentos, lisos e em relevos
Unica casa em Recife que — devido á sua esmerada fabricação está apta a servir bem á sua
distincta clientella, sendo a unica que garante em absoluto o seu artigo.

E' a unica finalmente que "importa" e "exporta" em grande escala.

Annibal Gouveia

COMISSÕES E CONTA PROPRIA

Algodão, Café, Assucar, mamona e outros productos do Estado

ENDEREÇOS:

telegraphica ALVEIA
TELEPHONE 1930
CAIXA POSTAL 277



CODIÇOS:

RIBEIRO.
MASCOTTE.
UNIÃO.
BORGES.
BENTLY'S.
A. B. C. - 5th. Ed.,
PARTICULARES

Avenida Moraes, Rego 73 - 1.º ANDAR

" " Rio Branco, 66 - 1.º ANDAR

RECIFE — PERNAMBUCO

SILVA MOREIRA & CIA

GRANDES ARMAZENS

DE

Ferragens e Cutelarias em grosso e a retalho. Especialista em todos os ramos do seu commercio

PREÇOS SEM COMPETENCIA

End. Telegraphico "MOREIRA", Rua Duque de Caxias N.º 276 a 280. RECIFE - PERNAMBUCO
Ed. C. B. C. Sed. e RIBEIRO Dep. R. Dr. Feitos^a
N.º 153. 243 e 251. TELEPHONE N. 1083

ESPECIALISTA EM:

Telhas de ferro galvanisado, Cutelarias finas, Louças Agath, Clark e aluminio, Ferro, Chumbo, latão e outros metaes.
Oleos para tintas e lubrificação de machinas Cylindros Artigos para agricultura, marcenarios e demais officinas congeneres, Apparelhos sanitarios Bacias e utensilios de dalton para Lavatorios, Armas de caça e Guerra ETC.

Serraria S. Geraldo

- DE -

Auler & Cia. Ltda.

Marcenaria, Carpintaria, Escadaria, Serraria e madeiras do paiz.



Escritorio e Oficinas

RUA DO LIMA, 371

Telephone 1231

Endereço Telegraphico-AULER

PERNAMBUCO

FOX JORNAL

A Fox Film chama a esclarecida atenção dos snrs. exhibidores e do publico brasileiro para o grupo de films que tem o prazer de apresentar neste seu "Supplemento". Não lhe quer accres-



centar nem um commentario, nem mesmo um simples adjectivo.

Elles falam por si na eloquencia emocionante dos seus themas e no valor estupendo dos seus artistas.

A FOX FILM DO BRASIL S. A. apresentará nos mezes de Novembro e Dezembro:

PEROLAS E LAGRIMAS
com Betty Blythe
O ESTOURO DA BOIADA
com Buck Jones
CASADO EM TRANSITO
com Edmund Lowe
ENAMORADA DO AMOR
Film especial
O BANDIDO MASCARADO
com Tom Mix
A MULHER CUBIÇADA
com Scena Owen

CAVALHEIRO ANDANTE
com Buck Jones
O MEU PEDRO
com Shirley Mason
ASAS DA MOCIDADE
com Ethel Clayton
O PASSO DA MORTE
com Tom Mix
BARREIRA DE UM BEIJO
com Edmund Lowe
AS PENAS DE UMA ESPOSA
com Mildred June

Alem desses films que garantem um successo continuo para todos os snrs. exhibidores e constituem um optimo divertimento para os apreciadores do que é bom e bello, a Fox apresentará uma colleção interminavel de comedias das Series:

VAN BIBBER — SUNSHINE — MACACOS E IMPERIAL capazes de fazer rir o espectador mais sizudo, alem das apreciadas e inimitaveis ACTUALIDADES — FOX com os principaes acontecimentos internacionaes e os FILMS — EDUCATIVOS que alem de instruirem distraem ao mesmo tempo.
Dirijam seus pedidos

á FOX FILM DO BRASIL Avenida Marquez de Olinda, 151 — 1.º andar

Telegrammas : "POA.PILIO"

Codigos : BORGES, RIBEIRO, BENTTEY'S
e A B C, 51/2. Ed.

TELEPHONES :

Escritorio : Central, 3145
Deposito : Braz, 478 — Caixa Postal, 1473

R. C. POMPILIO

Representante e Commissario.

Assucar, algodão, alcool,
peles, sementes oleoginosas

Rua Libero Bádará, 87 — S. PAULO

Rua Sta. Rosa, 38—38 A

Agentes e Correspondentes em Santos, Rio de Janeiro

Pernambuco e Bahia

Representante geral no Estado de São Paulo das aguas de **CAXAMBÚ**

RHODINE

"Usines du
Rhône"



O remédio mais
eficaz contra
— Grippes
dores de
cabeça
rheuma-
tismos
neuralgias —

A venda em todas
as boas

Drogarias e Pharmacias.

LANÇA PERFUME "RODO"



FABRICANTES

COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
SAO BERNARDO (ESTADO DE SAO PAULO)

FRANCA PEREIRA

DISCURSO DE LAYETTE LEMOS NA SESSÃO CONJUNTA DA ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS E DO INSTITUTO ARCHEOLOGICO, HISTORICO E GEOGRAPHICO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE SETEMBRO DE 1925.

Se estiveram nas vossas leituras as advertencias de Bourdeau e dellas alguma lembrança guardades, olhades essa vida que se extinguiu, que tantos sonhos de gloria para a sua terra consumiram, que tantas virtudes refulsaram, que tanta bondade illuminou. São os moralistas da natureza, mestres amovais e prudentes, que tudo fazem por evitar o destemido da morte, ensinando-vos a sciencia de viver, que vos persuadem de vos encaminhar a maxima actividade, ao florescimento e ao amor do que vos mais amavel e do menos precario no mundo — "a belleza na Natureza e no Arte, a verdade na sciencia, e moralidade nas acções, o bem publico na patria, o poder de vida que respaldado no Universo". Até a vossa renascença no infinito ou até a vossa volta á Deus, deveis participar dessa realidade tanto mais rica e confortadora, quanto mais se vos dilatar o coração e mais se desdobrar a vossa alma. Olhades agora essa vida que se emplo mais edificante de culto á Belleza e de culto á Arte! Que palavra mais amavel e mais firme na Verdade! Quantas moralidades em todas as attitudes e em todas as acções! Quanto devotamento ao bem! Quanta dedicação á patria! Que sentimento do Universo!

Nós que tivemos a companhia de Franca Pereira guardamos com fiel memoria a lembrança enternecedora de todas as profundidades de sua alma, mas quasi nada temos a acrescentar sobre a natureza dos sentimentos de quem era formada a sua personalidade que não se entrecruza nos seus escriptos, que não esteva na sua obra. A sua alma era sem máscara, a sua existencia simples. Tinha em si mesmo a energia para todos os assumos, a força para todas as renuncias, o conforto para todas as decepções. Nos seus soffrimentos parecia haver a sciencia do conselho de Guyau: "era-lhe remedio considerar e effuzar a actividade do espirito". Foi, assim, no espirito que vio sempre, que mais apreciavel e fiel com o espirito que melhor servio ás suas inclinações que se viu sempre. Diz elle — por ser a mais desejada e a mais independente — a das sciencias e letras — a sciencia que divina via bem se enquadra no "Arde et Lucet" do santo biographo de frei Luiz de Souza.

Tudo as suas palavras, ditadas, a proposito do "Frei Gil de Santarem", o zelo carinhoso do

sr. Theophilo Braga pelas glorias da sua patria. Essa forma superior de servir á patria, de servir á terra da querelada de exaltação, de glorificação, ninguém a teve mais viva, mais desinteressada, mais independente e mais constante do que elle. Por servil-a deu-se a cancelar rudes, por querel-a deu-se a nobres sacrificios, por exaltação arrancou á Lyra cantos festivos, por glorificação entou-lhe hymnos vibrantes. Foi servidor de sua justiça, mestre de sua lingua, esmerilhador de sua historia, poeta dos seus felizes.

Franca Pereira, nascido de pais pobres, — o mestre de obras Galdino Pereira e d. Fortunata Pereira — teve infancia e juventude modestas. Do berço lhe vieram, porém, o espirito mais sereno, a natureza mais generosa, o caracter mais integro. Trazendo para a vida essas virtudes o seu feito moral haveria de ser o seguinte: reservado, discreto, aparentemente austero a que nos afeciosos sem reservas e que delle fez sempre, em nossa companhia pelo menos, um estimulo constante, uma vontade persuasiva, uma força effluente, digno aparentemente austero porque, em verdade, o austero antes lhe estava nos modos e nas feições que na alma. Esta era abundante de ternura. O conhecimento mais intimo de sua natureza apagava todas as desconfinças. Era tímido, era recolhido até o momento que se lhe figurasse azo ou thesouros do seu coração, sua benevolencia sem artificios, sua bondade desprezível. Não vos apparedeis, pois, quando isso acontecesse porque as suas manifestações, qualquer que fosse a sociedade em que elle estivesse, guardavam como que uma gradação. Elle tinha o senso da oportunidade e da medida. Aos poucos vos ia preparando para as mais largas expansões de sua ternura. Jamais seria um "verramado" como chamou Machado de Assis aquelle senhor de grandes gestos e palavras de alto entusiasmo que lhe louvára, frente a frente, obra pouco antes publicada.

Quanto não já de temperamento, quanto á Franca Pereira, mas de educação. Fora-lhe o ambiente terreno proprio a esta feitura. Pamerar-se, talvez, no apurar tales qualidades o receptor que os bons fados lhe reservaram e cujo nome aqui recordo porque tambem o conheci — o professor Augusto José Maurício.

Em o nosso antigo magistrado não secia difficil encontrar fituras dessas para o mistério a-

craticismo de instruir, de preparar homens, de formar caracteres. Mas o professor Wanderley tinha outro predicio: era um cultor de arte. A aura lhe vem, todavia, do mestre-escola proficiente que elle foi. Preparou gerações que sempre o honraram e nunca o esqueceram, certamente. De resto, os verdadeiros mestres que outra coisa ambitionam como compensação a tantos esforços, a tantos desvelos que se agastam em o que queçam, convem-nos, que os esquecerem, nunca... Assim, para o esquecimento quando chegarem dar-lhe-ão os deuses a melhor vingança.

Essa a feição moral, esse o espirito com que Franca Pereira entrou a cursar humanidades no Instituto 19 de Abril — collegio dos irmãos Porto Carrero, nesta cidade — e, depois de brilhantes provas, matriculou-se na Academia de Direito do Recife em 1891.

Poi, porém, como estudante de humanidades que, propriamente, começava a apparecer nas letras. Data a sua vida literaria dos seus ensaios quando ainda no Collegio. Nos primeiros annos do curso academico, os seus talentos não constituíram por isso revelação. O artista que elle já era, o professor que já apparecera, o critico que já se entremostrava, o poeta que já abria as asas, apenas se duodava, alça-se a mais longinquos vãos, tomando aos olhos de collegas e mestres proporções maiores.

Á Academia elle a encontrava, quanto a principios, doutrinas ou idéas, curadas de velhos dogmatismos, libertadas do conservadorismo profissional. Havia um ruido dos embates fragorosos dos innovadores da chamada Escola do Recife. Franca Pereira trazia o melhor espirito para se affelizar ás novas idéas e servil-as. Elle confessava que amava entranhadamente o seu seculo e seus contemporaneos e jamais poderia desadurar o espirito moderno. "Uma sciencia do direito patrio — dizia elle — não a temos se de sciencia merece o nome de uma coisa, quando por abrigar os leculos e japonsitas do direito; outra coisa, porém, a sciencia real de uma cultura juridica entre nós depois de Tobias Barreto. O que nunca impozeram ao Brasil. Fausto Cardoso, João Monteiro, Viveiros de Castro e companhia, para os seus de moderna sciencia juridica surgio no Brasil somente depois que na capital fluminense ancorou a barca felicicira de suas obras immortaes."

O que aqui tendes é um projecto e uma reivindicação em termos desenvolvidos como os cos-

tuma fazer, não raro, a impossibilidade pouco refravel das intelligencias moças! Isso vias a proposito da historia da Direcção Nacional de Martins Junior. Não ha, porém, o que extranhar nessa desenvoltura. São resquícios de fragor não muito distante como que ressonando ainda no velho casarão do antigo Pates do Collegio. É da nossa historia o fecundo movimento de renovação das idéas juridicas que constituiu a famosa Escola do Recife. Dessa Escola falaram muitos para louvar-lhe os intuitos, alguns para censural-a por não ter realizado o typo de preferencia dos criticos e outros para negar-lhe a precedencia do movimento. Clovis Bevilacqua, concordando que os censors possessem ter motivos para os reparos feitos, reivindicava sempre, para a Faculdade de Direito do Recife a precedencia do movimento que depois se generalizou. Tobias Barreto inclinou-o; continuaram-no os seus discipulos entre estes Martins Junior.

Franca Pereira, discípulo de Martins e seu amigo, com a independencia intellectual que se lhe affirmára indispensavel para realçar a sinceridade do amigo e a dignidade do discipulo, escreveu sobre essa obra paginas que devem ser relembradas.

Um direito nacional entre nós era para elle questão complexa cujas difficuldades se poderiam contornar não, porém, para resolvê-las satisfatoriamente porque as questões que ella envolvia dariam margem a inevitaveis controversas em historia politica, sociologica e direito, impossiveis de conciliar com facilidade. Haveria um direito nacional "no simples nacionalismo do direito portuguez vigente ao tempo do colonato e ainda assim de envolta com elementos remano-barbaros e canonicos que, para aqui transplantados, perduraram sem que os houvesse vencido, em nenhum periodo de nossa vida historica, uma forte corrente de sentimentos politicos capazes de originar, de crear monumentos juridicos de nota". Entender-se-ia, acaso, por direito nacional simplesmente a historia das leis, quanto no Brasil regulava o desenvolvimento da nacionalidade "obra não tanto philosophica, politica e especulativa, mas de caracter pratica de homens de Estado".

As sub-questões apparechiam-se com relevancia que se não devem se deveria furtar á estudal-as para não parecer que enquanto pretendamos mostrar a existencia de um direito nacional, fazíamos a historia nacional do direito. Era para elle uma correção de dizer indispensavel.

SUMMARIO

Edição de hoje: 116 paginas

- S. exc., o sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado.
— 18 de outubro.
— Avenida Beira-Mar.
— Realidade — Angelina Ladvêse.
— Os nossos bancos.
— O velho machinista — Mario Sette.
— Recife-Novo.
— Na praia de Boa-Viagem.
— A sombra da outra — Iveta Ribeiro.
— Esthetica Urbana.
— Um livro que faz sonhar — Odilon Nestor.
— Jardins da cidade.
— Caixa Economica de Pernambuco — Gaspar Peres.
— Edificios publicos.
— Agonia Verde — Joaquim Inojosa
— Trechos da cidade.
— A Avenida Beira-Mar.
— O regresso, da Europa, do cel. João Pessoa de Queiroz.
— Fantasia de uma noite branca — Castro. — Dualismo — Leonor Posada.
— A Revista, em Caruaru'.
— Febre do azul — Espyngue
— Armando Goulart Wucherer.
— A inauguração do serviço de bondes para Boa-Viagem.
— A Revista nos Municipios (Aloçados de Ingazeira, Rio Branco, Barreiros, Escada, Floresta e Timbau'ba).
— O desenralhe do Halgan.
— Esthetica Urbana.
— Volupia de desespero — Enés Alves.
— O Recife Catholico.
— A Bibliotheca Publica do Estado.
— Repartição Central da Policia.
— Fê e Redempção — Sylvia Moncorvo.
— A cidade de Pesquitira. — Joaquim de Arruda Falcão.
— Abertura do Congresso Estadual.
— Tia Barbara — Ulysses Lins de Albuquerque.
— Tia Barbara — Alcides Lopes de Siqueira.
— Poema de um domingo de Carnaval. — Lincoln de Souza.
— O dia do soldado.
— Os melhoramentos do Largo da Paz.
— Poupeemos o Brasil — (A. F.)
Luz da Fé — Araujo Filho.
— A Revista em Floresta dos Leões.
— Boletim Economico e Estatistico do Estado de Pernambuco.
— Folhas marchas — Estevão Pinto.
— Pagina de Recreio.
— Uma obra brasileira que, antes mesmo de ser conhecida entre nós, tem larga repercussão no velho mundo.
— França Pereira — Layette Lemos.

Companhia de Charutos

Dannemann

Sucessora de DANNEMANN & CIA e STENDER & CIA

São Felix — Bahia

BREMENSES

RAFAELA

SEMPRE OS PREFERIDOS!

Productos das USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? Sofre de bronchite?

ESTA' RESFRIADO?

TOME

Peitoral Marinho

O melhor remedio para debellar a tosse
O unico para afugentar a bronchit. quer seja aguda
quer seja chronica

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Não soffre mais!

A sua falta de energia,
falta de memoria, falta do
appetite insonia, tudo
isso é a consequencia do
esfraguecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com
poucos vidros tudo terá
desaparecido.
Sabor agradável

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

*Blenorrhagia chronica
ou aguda?*

Injeccao Marinho

Algumas applicações, al-
ivio immediato.
Não soffra mais!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Fora com os purgantes!

*© unico regulador do
intestino é o*

PURGATIL

Sua accção é essencialmente
physiologica, portanto não
necessita de regimen.
Previne e corrige todas as
pertubações do intestino.
Duas pillulas ao deitar
e . . . prompto!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II
PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA
OUTUBRO DE 1925
PUBLICAÇÃO MENSAL

NUMERO XVI
BRASIL



S. exc.ª, o sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado

18 de outubro

Na data de hoje entra a administração do exmo. sr. dr. Sergio Loreto no seu quarto periodo constitucional. Politica e administrativamente, a obra do governo é, sem duvida, de consolidação e de firmeza, de confiança e de prestigio, porque reassegura na paz e no trabalho, o renascimento de todas as actividades.

Bastaria observar esse crescente desenvolvimento na acção particular, para comprehender que o influxo renovador é uma resultante do exemplo que os dirigentes do Estado offerecem aos seus coestadanos.

Em todos os departamentos publicos, é força confessar, jamais se viu tamanha febre de trabalho.

Em tres annos, o governo muda a physionomia da cidade e agita o espirito displicente dos desanimados e descrentes, que os ha em toda parte, para incutir-lhes no interesse da terra commum o enthusiasmo de um ideal renovador.

E' o que estão vendo os que acompanham esse milagroso surto de expansão de Pernambuco.

As paginas desta Revista abrem, hoje, espaço aos flagrantés dessa politica de aproveitamento e de saudavel renovação.

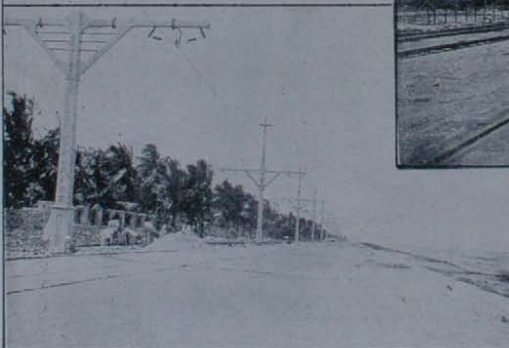
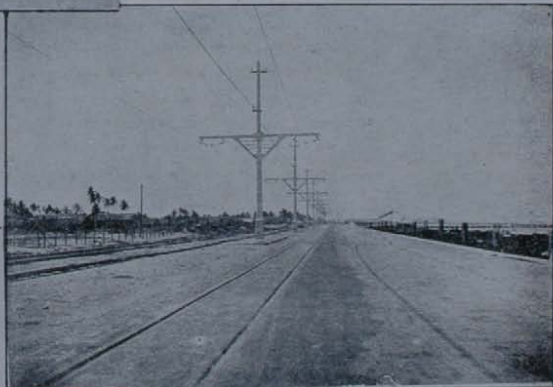
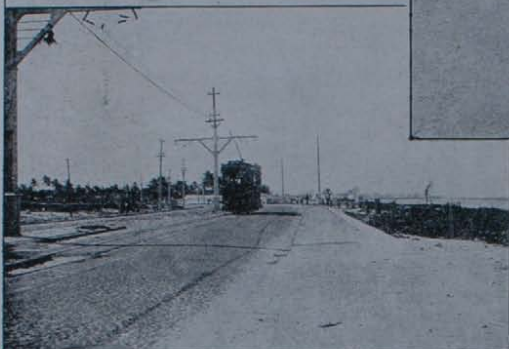
Por elles se vê que uma obra de continuidade, quer no littoral, quer no interior, quer na vida publica dos municipios, como na acção particular, assignala uma epoca de generosas iniciativas.

Pelas tintas dessa formosa alvorada, não ha que vê senão a promessa de dias mais felizes.

BULNIA BEIRA-MAR



1) O edificio da usina e das officinas do saneamento, situado na Avenida da Cabanga.



2, 3 e 4 — Trochos da Avenida Beira-Mar, cuja construcção está prestes a concluir-se.

REALIDADE

Angeline Ladevêse

Antecipando-me ao pensamento das pessoas que dizem, quando ás vezes dou a minha opinião sobre qualquer assumpto exclusivamente brasileiro—"Aquella estrangeira deve cuidar dos seus interesses e smetter menos nos negocios alheios"—dizei logo que todos os individuos, qualquer que seja a sua nacionalidade, têm o direito de exteriorisar as suas idéas em toda a parte do mundo em que se achem, não sob o ponto de vista politico mas considerando a obra dos governos como simples administradores do paiz em que, nacionaes e estrangeiros, vivem em perfeita commuhão de idéas e de interesses.

E' pois natural que, participando da vida social dos pernambucanos, trabalhando aqui ha longos annos e tendo todos os meus interesses intimamente ligados á sorte, boa ou má, desse Estado, possa en falar sobre quanto interessa aos pernambucanos.

Dito isto de uma vez para sempre e respondendo assim a certas insinuações ouvidas por mim, entrarei claramente no assumpto que desejo tratar.

Sómente um cego, mas um desses cégos que não conhecem os objectos pelo tacto, poderá dizer que não é immenso o progresso deste Estado. Porque um cego que conhece o seu caminho batendo nas paredes e nas esquinas das ruas, cégo desde mais de quatro annos dirá logo, coadjuvado-se com o seu bastão, que não sabe onde se acha si passar por certos bairros intelligentemente novos onde já não houve casas ou meamo ruos.

Que se gasta muito dinheiro, dizem os descontentes... Naturalmente, não é se não gastar

que se póde dar trabalho aos operarios e embellezar cidades.

O que acho peor no caso e que me faz algumas vezes reflectir sobre a sorte das creaturas, que nem sempre é justa neste mundo, é que o governo do dr. Sergio Loreto está semeando para os outros se beneficiarem na colheita.

Um numero verdadeiramente fabuloso de construcções que se estão edificando nos novos bairros pagarão somente impostos d'aqui a dez annos, isto é, depois de passadas mais de duas legislaturas.

O terceiro governo depois do actual será o que lucra prodigiosamente com a obra colossal que agora se está executando.

Todos falam do dinheiro que se está gastando e ninguém fala dos rendimentos enormes que, d'aqui ha oito ou dez annos, estas uteis despesas produzirão ao Estado, sem contar mesmo com a importancia e o engrandecimento que adquire assim Pernambuco.

Si Deus me der vida até então: como haveré de me lembrar disto quando ouvir dizer que o governo tem muito dinheiro nos cofres, que a prefeitura está prospera e rica!

Felizmente haverá quem diga: "Foi o dr. Sergio Loreto que semeou para os senhores recolher. Si não houvesse creado bairros novos, si não se tivesse exposto a todas as criticas para engrandecer a sua terra, não recolheríeis o dinheiro que estaes recolhendo".

Si ressuscitassem agora os velhos pernambucanos que fecharam os olhos levando co-

mo ultima visão de sua cidade de aquelle velho Recife asphixiado e insalubre: aquella campina do Bodé, os pantanos do Derby, do Passandu' e do Parque Amorim, aquelle velho desembarcador de madeira centenaria, arruinado pelo peso das ostras que se agarravam aos postes oscilantes que mal sustentavam o arrendado telheiro, ficariam tão espantados como mee. Poimpadour, ressuscitando no alto da torre Eiffel, junto do aparelho radio-telephonico... Morreriam de novo tão immensa seria a sua surpresa!

Quando ao Recife cheguei ha quinze annos, desci na alvarenga da "Royal Mail" numa cesta, tal qual um volume de mercadorias, e passei triumphalmente em um pouco apressado bond de tracção animal sob um pesado arco de pedra e cal que havia no fim da ponte Mauricio de Nussau, tive um desejo louco de voltar para o vapor que me trouxera!

Fiquei ainda mais amedrontada quando soube que naquelles dias haviam morrido 23 pessoas da "Companhia Italiana de Operelas Rentini", inclusive a propria senhora Rentini!

Aquelle tempo ficou bem longe de nós e hoje está parecendo-me tudo aquillo um pesadello e o Recife uma cidade europeia... das modernas e bem hygienizadas, porque velhas e sem hygiene tambem ha muitas no Velho Mundo.

Faço votos para que o futuro e ainda desconhecido governo de Pernambuco continue a obra começada pelo dr. Sergio Loreto ou pelo menos... saiba conservar o que se creou durante este quadriennio.



I — Banco do Brasil.

II — Banco Nacional Ultramarino.

III — Edifício do Antigo London & River Plate Bank.

IV — Banco do Recife.

V — The London Bank of South America.

O VELHO MACHINISTA

MARIO SETTE

O trem ia correndo pela extensa planície, entre bellos cannavieas, entre airosoos engenhos, por vezes ladeando as aguas tremulas de um rio, por vezes riscando uma curva suave.

A marcha era rapida e segura, sem bruscos arpejos de freio, sem sacudidos aumentos de velocidade.

Longe em longe, um silvo agudo da locomotiva, alertando os trabalhadores do eito para que sahisses dos trilhos, ou os criadores para que tangessem da linha os animaes.

Izidoro era um antigo e zeloso machinista. Trabalhando ha 44 annos naquele ramal, desde rapaziho, conhecia-o de "olhos fechados", como costumava afirmar, e, em cada trecho da estrada, tinha commentarios sobre as modificações que aquella zona ia sofrendo com o progresso.

Na sua mocidade, os trens atravessavam extensos kilometros de matta, onde agora se erguiam usinas, fazendas, engenhos, sem falar nas cidades que cresceram e nos povoados que se tornavam villas.

E não era somente o seu sentido visual que se apurara ali, não. Tambem o auditivo. Tão familiarisa-

dos se achavam os seus ouvidos com o canto das rodas nos trilhos que, si ouvia um som mais aspero, um rumor mais abaído, avisava a turma de conservação para que fosse concertar algum trecho damnificado pela chuva ou substituir uns dormentes arruinados.

Nas estações era conhecido, era saudado com affecto. A sua mão honesta muitos homens de alta sociedade se praziam em apertar. Passageiros havia que preferiam viajar nos dias em que Izidoro guiava o trem.

Porque já se sabia da segurança e da pontualidade com que elle governava a locomotiva. Tinha a noção da responsabilidade, sabia o valor das vidas que iam nos vagões. Por isso nunca fóra homem de pandegas, nunca bebera alcool, nunca cançara o cerebro, nem os olhos, nem os ouvidos.

O machinista precisava de visão clara, de audição sensível, de cabeça repousada.

Assim envelhecera no trabalho, sem um descarrilamento, sem um abalroamento, sem um desastre.

Naquelle dia, sob o sol forte de Dezembro, o trem avançava celere por descon-

tar o atrazo de uns minutos, culpa do chefe da estação anterior.

Entre rolos de fumaça, a locomotiva vencia os derradeiros kilometros para chegar á povoação mais proxima.

Izidoro, de olhar em frente, a mão na corda do apito, mantinha rithmadamente a marcha. O fogaista fóra ao "tender" em busca de carvão para alimentar a fornalha.

E, de subito, o machinista sentiu-se tonto, sentiu-se mal. Quiz falar, não pôde. Seria, talvez, a morte. Estava já velho!

Na agonia dos ultimos instantes de vida, lembrou-se da dos passageiros que conduzia. Si morresse assim, o trem iria sosinho, vertiginoso, desgovernado, descarrilaria na primeira curva, precipitar-se-ia da ponte...

Angustiado, quasi cahindo, quasi sem forças, conseguiu fechar a passagem do vapor, puxar a alavanca do freio.

O trem foi, pouco a pouco, parando. Parou.

Quando vieram saber do motivo daquela parada em meio do caminho, encontraram o velho machinista morto.

Recife Novo



I — Instalação da firma Antunes dos Santos & Cia.

II — Companhia Aliança da Bahia.

III — Edifício do Palace Hotel recentemente inaugurado e escritórios da firma social G. Kyriillos & Cia.

IV — Sede do Telegrapho Nacional e d' "A Província".

V — Succursal do Banco Francez e Italiano para a America do Sul.



1 e 3 Famílias: Cicero Brasileiro, Affonso Ferreira, Luiz Dubeux, Gesteira, Gomes de Mattos e Eduardo Simões

No medalhão, duas interessantes crianças, filhas do dr. Barros Carvalho

A sombra da outra

IVETA RIBEIRO

O Vianna tinha reputação de ser um excelente rapaz honesto, digno, e cumpelido exato de seus deveres, por isso foi bem aceita quando manifestou desejo de fazer da Maria Lucia sua segunda esposa. A família da moça ha muito que o conhecia, e sabendo que elle havia sido um esposo exemplar, não exitou em acclher com satisfação o pedido de casamento pois alem de tudo Maria Lucia, sempre manifestava uma grande sympathia por elle. No coração da moça uma affeição profunda ja se havia enraizado pelo rapaz muito antes delle se ter declarado, e foi com a mais intima alegria que accetou o noivo que o destino lhe apresentava. Vianna era um homem de trinta e poucos annos, alto forte, bonito mesmo e que possuia uns grandes olhos es-

curos cheios de uma forte expressão de melancholia, olhos scismadores e ternos que captivavam pela doçura extranha do olhar.

De um caracter firme, porém delicado e bom, gostava pouco de expandir seus sentimentos diante de estranhos e só o fazia tratamente no meio mais intimo de seus amigos.

Desde que enviuvara, sentindo uma enorme nostalgia do seu lar que tão feliz havia sido, o rapaz gostava do convívio intimo com a familia de Maria Lucia, cujo pae fora amigo de seu pae, e desse convívio nasceu-lhe a ideia de refazer a sua existencia, reconstruindo a lar perdido, com o concurso gentil de Maria Lucia. Sympathisava com ella, achava-a engraçada, bonitinha

com a sua figurinha fragil de mulher-menina, e encontrava um certo encanto no louro ardente e authentico de sua cabelleira ondeada e revoltada. Pelos seus dotes e virtudes achava-a capaz de ser uma boa esposa e cimo se sentia demasiado só, no abandono em que o deixara a adorada companheira após quatro annos de convívio resolveu contrahir novo matrimonio, para ver se conseguia estinguir a saudade immensa da esposa morta. Bem sentia que não amava Maria Lucia como havia amado a outra, aquella querida Aline, que lhe fugira para dormir no seio de Deus, porém, tinha pela moça uma certa estima que se ria talvez depois transformada em amor, e isso decidiu-o ao casamento.

Maria Lucia, ao contrario,

sentia por elle um amor sincero e vivo e desde que se considerou a eleita do bello viuvo, deu largas a sua paixão e fez do seu amor um lindo sonho de venturas.

Depois de um breve noivado, chegou o dia dos esponsaes e quando Vianna se viu ao lado da noiva durante as cerimoniaes nupçiaes quando viu a cantida figura de desposada toda envolto nos alvos veus sym-bólicos, sentiu dentro de si avolumar-se doidamente a saudade da primeira esposa; Era ella, e não Maria Lucia, que ali junto delle enrubecia de emoção e de casta alegria... Eram seus grandes olhos castanhos que o fiavam em lugar dos olhos azues da noiva eleita...

Uma vertigem se apoderou d'elle e foi necessario um esforço enorme para não comber em

prantos diante dos convidados. Teve medo de se trair, de demonstrar aos olhos atentos da nova a estranha visão que se apossara d'elle naquelle momento e procurou reanimar-se e conjurar o imperio que a lembrança da morta tomava em seu espirito.

Depois de casados elle procurava sempre de cercar Maria Lucia de carinhos e attentões mais a potente obsessão não o deixava e quando beijava a bocca fresca da companheira parecia-lhe beijar os labios frios de Aline. Depois que se unira a Maria Lucia maior e mais viva sentiu a saudade da primeira esposa e quasi se arrependia do passo dado pois não conseguira o seu principal objectivo. Era bom, amavel, mas não podia ser de todo sincero para com a jovem e confiante companheira.

Maria Lucia bem cedo começou a sentir a quasi indifferença do marido. A principio irritou-se intimamente, porem depois, á custa de observação, tendo atinado com a causa dessa indifferença, jurou a si mesma conquistar o coração do adorado esposo. Pensou em se impor pela meiguice e desdobra-se em carinhos; quiz se tornar mais linda para o conquistar e esmerava-se nos seus vesturios, mas sentia perdidos os seus esforços e seu coração sangrava em silencio.

Um dia, não pôde mais e explodiu em lagrimas quando o Vianna lhe disse a respeito de um vestido novo que ella estreada.

—E' bonito de facto, mas o azul fica melhor ás mulheres morenas... Se a Aline o vestisse... então sim. A ti, não me parece bem...

Vendo-a abater-se, a chorar sobre a cadeira, Vianna arrependeu-se sinceramente e procurou amenisar o seu acto um tanto brutal com palavras humildes e carinhosas. Maria Lucia pediu-me porem a chaga abria-se no seu coração e difficil seria desaparecer...

Num assomo de desabafo ella correu para junto da mãe idolatrada e entre soluços começou a dizer-lhe:

—Oh! Mãe! Se tu soubesses quanto eu soffro!

—Mas que tens filha?

—Sou muito infeliz...

—Tu infeliz?! Estaes delirando de certo! Tens marido ideal;

possues uma casa que é um verdadeiro encanto; és nova, linda e amada e mesmo assim te julgas infeliz?

—Sim minha mãe... Tu te illudes... Eu não sou amada... Meu marido é bom, estima-me porem não tem por mim aquelle amor que seria a minha felicidade!.. Eu vou te contar. Escuta: o Vianna casou comigo talvez pensando que me quizesse bem, porem, enganou-se!..

Aquem elle adora é á primeira mulher... Ella é morta mais vive e impera no coração de meu marido. Quando elle me beija eu sinto que procura illudir-se e fecha os olhos para a illusão ser completa!

Ha sempre entre mim e elle a sombra da morta a empanar o brilho de minha felicidade! A proposito das cousas mais insignificantes vem sempre o nome della como um selo de presença. Meu marido me quer bem, porem a outra, a morta, occupa todo o seu pensamento com a lembrança despoética do seu amor extinto!.. Por mais que eu faça, por mais que me esforce não consigo afastar a lembrança della do pensamento do meu marido. Elle a ama sempre... sempre... A

sombra della habita á minha casa e preside a toda a minha vida de casada...

—Acalma-te, Maria Lucia. Tem paciencia. E' muito difficil se extinguir um amor forte como o que teu marido teve á primeira esposa, porem, tudo se extingue na vida... até a própria vida... e um dia virá em que o teu amor triumphe e faça-te a unica a imperar no coração do teu esposo... Tem paciencia, meu amor... tem paciencia...

Tempo se passaram. No quarto docemente illuminado por uma lampada vellada, Maria Lucia repousa no amplo leito. Suas delicadas feições cobrem-se de uma pallidez intensa e de uma funda expressão de fadiga. Junto do leito um pequenino berço branco, ornado de rendas e filaz, guarda, como se fora um macio ninho, o pequenino anjo que acabava de descer á terra... Um silencio doce, proprio ao repouso reina no aposento por onde anda errante um suave cheiro de alfazema e murta!..

Vianna, pé ante pé, se aproxima do berço. Contempla de admiradamente a mimosa creaturinha que all dorme, e offegante de emoção deixa que seu bello rosto varonil corram la-

grimas de alegria, de uma alegria divina, sagrada, alegria maior que jamais seu coração sentiu: Ohandu, o filho recém-nascido, elle sentia-se profundamente feliz... Encaminhou-se para junto da esposa e insensivelmente ajoelhou-se...

Por sobre as cobertas, uma das mãos de Maria Lucia, pousava inerte, ainda fria. O rapaz pegou de manso nessa mão e ungiu de um sentimento profundo, beijou-a com fervor religioso...

Maria Lucia abriu os olhos... fitou-os no semblante do esposo e pela primeira vez viu nelles o reflexo de um amor ardente e verdadeiro... E Maria Lucia comprehendeu que o pequenino ser que acabava de vir ao mundo era melhor factor de sua verdadeira felicidade!..

A sombra da outra desfizera-se para sempre... Ella, a pobre morta, soubera dar ao amado todas as venturas que pudera... menos a ventura divina de o fazer pai!... Quebrara-se o encanto!..

Maria Lucia la então ser livremente, completamente feliz sem a sombra da outra a empanar o brilho de sua felicidade intensa!

—Rio — 7 — 325

ESTHETICA URBANA



O velho Recife perde aos poucos aquelle aspecto de cidade colonial e remoca nas linhas distinctas de suas novas e elegantes construcções.

Um livro que faz sonhar

ODILON NESTOR

Queres fazer uma viagem arrebatadora em um mundo desconhecido, ou talvez ainda não descoberto? o livro do sr. Gastão Cruls, "A Amazonia Misteriosa", ah! vos conduzirá.

O sr. Gastão Cruls é hoje um dos nossos melhores escriptores. Elle conhece, como dizia o sr. Antonio Torres referindo-se ao seu livro de estréa — Colvara — elle conhece "a arte de bem escrever, isto é, a arte de exprimir em linguagem simples, pensamentos bellos".

Logo já claramente revelada nos seus dois volumes de contos, confirmamos agora este outro livro — "A Amazonia Misteriosa", o seu primeiro romance. Romance accentuadamente brasileiro, em que não ha senão uma meia dúzia de personagens e em que a personagem principal é o proprio rio — o Rio Poderoso ou o Rio Rej — como as Amazonas chamavam os indios.

A Amazonia, dizia Euclides da Cunha, offerece está singularidade: "é de toda a America a paragem mais perultrada dos sabios e a menos conhecida".

Mas o Amazonas não attrahe só os sabios: Tambem os homens de imaginação. E até os sabios se perdem ahí no sonho. Não é só pelas centenas de seus affluentes, alguns delles rivalizando quase em grandeza com o rio que os absorve, nem pelas myriades de ilhas, que o atravancam, e através das quaes se navega de riba em riba, sem ver jamais a terra firme dos dois lados ao mesmo tempo; nem pelas tempestades que agitam esse verdadeiro mar de agua doce — as lamerosas borrasças dos tropicos, acompanhadas de aguacellos — ou pela formidavel impetuosidade de suas ondas na embocadura — as celebres pororocas —; não é só por isso — por ser o maior rio do mundo — que elle nos maravilha.

O Amazonas é tambem o rio engalanado de jardins, correndo, na maior parte de seu curso, ao meio de florestas de lalanias unidas por tropadeiras descommunes e inextricaveis; e o rio verde e perigoso em cujas margens as selvas são tão escuras, que, para abri-las ao sol, o ma-

chado, como disse Onézime Réclus, teria de gastar muitos seculos — e dentro dessas selvas cresce a hevea gigantesca e habitada, no lado das maracanis e dos tucanos, as ferias mais bravias; e a rio, envolvido de mysterio e povoado de lendas e de mythos, onde os indios "sabeistas" guardam o seu Templo, coherente de riquezas fabulosas, e no qual, segundo a tradição, viriam todo anno derramar saccos de ouro em pó, como offerenda ao seu Deus.

No seo dessas florestas moram ainda as Amazonas — as mulheres sem marido — que trazem como talismãs as pedras verdes, e que ahí vivem, sob um regimen communitario á maneira dos Incas, entregues ás suas occupaçoens e aos seus ritos. D'ahí teriam voltado as frotas do rei Salomão, carregadas, ha millemios, de madeiras, de ouro e de pedras preciosas que se destinavam ao Templo do Senhor, em Jerusalem. Nas bordas do Rio mar estaria situado assim o famoso Ophir hebraico, a Amazonia seria então a legendaria região ophirica de que fala a Biblia.

E' neste scenario estupendamente fascinador e mysterioso que o sr. Gastão Cruls faz viver as suas figuras, animando ao mesmo tempo as paisagens e dando ás invençoens esse ar de realidade surpreendente, já percebida e tão agudamente expresso pelo sr. Amear de Medeiros: "hão se tem a coragem de sorrir da sua inverosimilhança".

Mas nem tudo é ahí pura fantasia, ainda assim. Tambem não é o livro do sr. Gastão Cruls como outros, uma pintura mais ou menos pittoresca, mais ou menos divertida, das esquisitices da vida selvagem e barbara, um resumo de curiosidades indigenas.

Não se pode suspeitar o autor da Amazonia Misteriosa de ser desencaminhado por imaginação. Por vezes, mesmo, se desejaria que o fosse, que elle pintasse em lugar de demonstrar.

As passagens tiradas das relações dos viajantes — que parecem de ordinario dignas de fé — elle as cita sem pol-as todias em obra, — por escripturo, vem

duvida. Escripulo Injustificado num romancista.

Todavia, o sr. Gastão Cruls não faz comprehender as coisas sem que quase sempre as faça sentir e ver; não anatomiza deante de nós as gentes selvagens sem as fazer assaz viver a nossos olhos, sem nos introduzir em sua intimidade e nos inaniar em seu espirito.

Isso é bem o proprio do romance, não o é da sciencia; porém a mesma sciencia, após a analyse, emprega com proveito a synthese, isto é, a reconstrução completa dos objectos analysados.

E' um estudo muito curioso o desses vestigios da barbaria primitiva. Tomaes um cidadão da nação a mais esclarecida, e encontrareis que elle está ainda longe de haver despojado o velho homem, isto é, o animal. Não falo das necessidades, dos desejos, das fraquezas e appetites que lhe são communs com os animaes, e que sem cessar lhe recordam, apesar de seu orgulho, que elle é feito da mesma argila que elles. Mas que de costumes, de prejuizos, de crenças, lhe provam as longas estaçoens que terá feito na barbaria? Encontra-se em nesses habitos todo o passado, como o philologo o encontra em nossa linguagem. Ideias, modos de pensar são formados por camadas successivas, analogas ás camadas geologicas, e escavaçoens bem dirigidas, farão reaparecer monstruosos fósseis moraes e intellectuaes.

Estaremos nós bem seguros que muitas superstiçoens antigas não existam ainda em nossos dias? O *muyrakita*, por exemplo, a *pedra verde* da Amazonia, não reaparece em a nossa "pedra do nascimento"? Pacatuba — que o sr. Gastão Cruls nos mostra um ego crence de *caimbós* e *felicitos* — não terá a mentalidade semelhante á de um *Botocudo*? Acreditad que o canto da *acaná* presagia desgraça, não é igual a acreditar que trazer um *uraguru* morto consigo dá felicidade?

Alfias, é uma coisa admiravel ver quanto o homem se assemelha ainda a seus antepassados, quanto, por exemplo, todas as sociedades têm ainda o gesto

de adereços vistosos, de argolas esquisitas, de tudo o que brilha ou se admira. Não dizemos mal destas jóias que as mulheres de hoje trazem e com que se enfeitam um pouco para nos agradar e muito para só agradarem a si mesmas; mas que ellas não ignorem que isso é bem bóa e bella selvageria, que antes de se vestirem com uma pelle de urso e mesmo com uma folha de figueira, o selvagem busca um osso para o introduzir dentro do nariz, pesca uma concha para fazer um bráceletto ou um collar, e fura ainda na pelle, unico traço que possui, uma porção de buracos para ahí suspender outros estranhos adornos. Que são essas pinturas ephemerass com que uma elegante realça as faces e os olhos — essas pinturas compromettedoras que denunciam o beijo sobre o rosto que o recebe e tambem nos labios que o dão — ao pé dessas admiraveis cores rubras, com que uma india axiva o semblante e que têm a virtude de se fixas? Tambem ellas não arrancam os pelos, e não lustram as unhas com verniz?

Semelhanças considerações se podem ainda fazer quanto á linguagem, ao espirito guerreiro, ás crenças religiosas, ás festas e divertimentos.

Mas eu aqui me detenho.

O capitulo em que o sr. Gastão Cruls nos descreve a noite nupcial dos *Guicarys* — "os maridos sangões" — a noite de orgia a seguir-se á grande Festa das Pedras Verdes, entremediada de libações e de danças, sob o luar. A beira do lago lendario dos *Muyrakitas* e na orla da matta embalsamada de mysterio, é um dos mais empolgantes do seu romance.

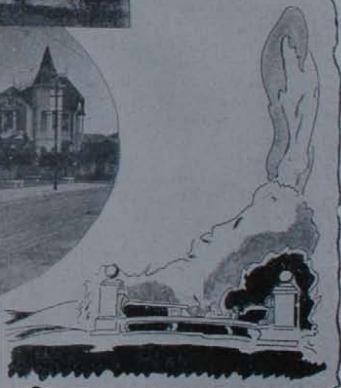
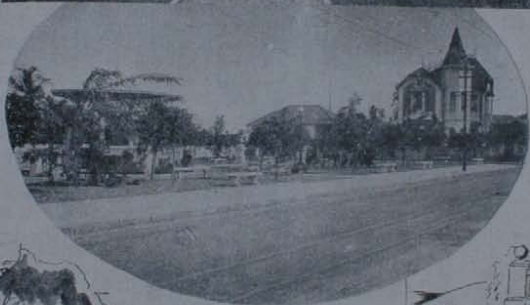
Tambem, sem nenhuma resistencia, antes com vivo prazer nosso, é que elle nos leva, na magica exaltação do *ayque*, através das populaçoens aborígenes do Mexico e do Peru; e nos transporta ao seo das grandes cidades desaparecidas dos *Quichus* — até ao centro da esplendorosa civilização dos Incas extinctos com o seu ultimo rei.

Tal o romance encantador do sr. Gastão Cruls: um livro que faz ainda sonhar...

JARDINS

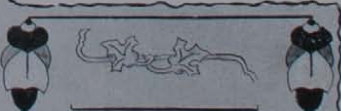
DA

CIDADE



Ao alto: dois aspectos do
Parque Amorim. Ao cen-
tro Jardins do Hospicio e

do Paysandu'. Em baixo:
o tradicional pinheiro da
praça da Republica.



Caixa Economica do Estado de Pernambuco

GASPAR PERES

A "Caixa Economica do Estado de Pernambuco" foi creada em 6 de junho do corrente anno, em virtude da lei n. 1.721 daquela data. A 1 de julho foi regulamentada a lei pelo acto n. 937, passando a Caixa a funcionar a 1 de agosto. A 16 de setembro foram expedidas as necessarias instruções, em portaria do secretario da Fazenda, sob n. 31.

A Caixa começou a operar em recebimento de depositos e de dinheiro resultante de vencimentos de funcionarios publicos, que se incumbem de remetter para o interior, onde existirem collectorias de rendas estaduais, mediante modica commissão. Foram autorizadas suas filiaes para os municipios de Nazareth e Agua Preta e transferencia de dinheiro, em geral, entre a Capital e as collectorias de Caruaru, Arino, Victoria, Quipapa, Tambauha, Correntes, Linoeiro e Bom Jardim.

Tem havido, assim, a maxima diligencia em dar execução a lei n. 1.721, explicando-se qualquer demora pela necessidade de entendimento com os collectores e preparo de material, dando tempo a que chegue ao seu destino.

A somma depositada na Matriz, em dois mezes e meio de funcionamento, denota plena accção da parte do publico do Recife, confiante na honorabilidade da administração de Pernambuco, da colonia aos nossos dias, sob va-

rios regimens, nunca deixando de resuilar os depositos que lhe foram confiados, como cousa sagrada. A gente do interior seguirá o exemplo e a Caixa congregará e organizará o capital disponível em parcelas minimas existe disseminado por todo o territorio, em cifra mais avultada do que geralmente se suppõe. Em dois pontos — Garanhuns e Rio Branco — onde foi possivel reunir-o, graças a outro estabelecimento de credito, tem-se demonstração d'isto.

No preambulo do decreto que regula os depositos particulares recolhidos ao Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul, o dr. Borges de Medeiros diz que, sem prejuizo da livre concorrência e da iniciativa individual, o Estado pode e deve ter sob sua guarda e responsabilidade, os dinheiros e outros valores dos habitantes. Além de reunir os capitales dispersos, dará incentivo ao trabalho e incentivo á economia educativa. O dr. Borges de Medeiros avança ser uma providencia tutelar da fortuna privada e, não menos, do credito publico, que habilitará o Estado a tornar-se o regulador da circulação do numerario, accumulado em seus cofres por semelhante meio.

E' claro que o dinheiro não deverá ser collectado para ficar immobilizado, nem para os gastos ordinarios da administração, como succede relativamente ás Caixas Eco-

nomicas Federaes, embora os gastos da administração estadual revertam em proveito daquelles que fizeram o deposito. E' mister entrar na circulação do modo mais proficuo ao bem publico.

A lei n. 1.721 teve tal preocupação quando determinou o seguinte uso dos depositos — emprestimos a empresas ou cooperativas de construção de casas populares e á sociedades de credito movel agricola.

O problema da habitação — casas operarias e para as classes medias, irmanadas nos sofrimentos, devido á carestia de todas as utilidades em estado no mundo inteiro, tem de ser encarado seriamente entre nós, merecendo cuidados de governantes e particulares.

— A "Fundação a Casa Operaria", creada pelo governo do Estado o anno passado e a "Villa Operaria", da Prefeitura do Recife, modestas em suas obras, á falta de recursos monetarios, mas de vastos desenhos, mostram as vantagens de trabalhos de tal natureza sob o ponto de vista de economia e de salubridade para os moradores, além de obras de ordem geral.

Destinar parte dos depositos da Caixa em auxiliar empresas de construção equas ás nomeadas, ao mesmo tempo que representa seguro e remunerativo emprego de capital, attenderá aos desejos e conveniencias do povo, que contribue para a sua forma-

ção, libertando-o de dolorosa contingencia.

A outra parte dos depositos a Caixa visa utilizar na fundação do credito agricola, que distincto economista acredita irrealisavel enquanto não o servirem as economias populares.

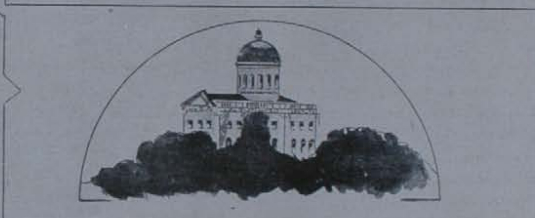
Essa questão de credito agricola — de vida e morte para os destinos de Pernambuco — pertence ao numero daquellas em que ninguém deve jamais satisfazer-se antes de ter feito mais do que poder. Tem-se que adoptar a respeito o "PLUS QUAM POSSEUM" de São Francisco de Assis.

E' certo que o governo do Estado em 1923 creou a "Carteira de Credito Movel Agricola", o primeiro passo em seu favor, de consequencias beneficas, não sendo entretanto, a ultima palavra. Caberá a accção decisiva ás Caixas Rurais e Bancos Populares, que surgirão, de norte á sul de Pernambuco, quando a Caixa estiver habilitada a dar-lhes apoio financeiro, necessario em principio de operações.

Presentemente a Caixa, nos seus meios de accção e nos seus fins, nada representa além de uma esperanza. Attendendo á verdadeira necessidade social ella vencerá, porém, baldos, não a má vontade dos homens inerente no caso, zím o seu indifferentismo e pessimismo habituaes.



Edifícios Públicos



Ao alto: a estação inicial da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Ao centro: à esquerda, o novo edifício dos Correios, à Avenida Marquez de Olinda e à direita, o grande prédio da Penitenciária e Detenção.

Em baixo: o palacete do Departamento Geral de Viação e Obras Públicas, à Rua d'Auroara.



AGONIA VERDE

Era verde como os fios da alma de uma criança a arvore da serra.

flôres fremiam nos seus galhos — medalhas de ouro oferecidas pelo sol

era a mais orgulhosa de todas as arvores — tufo de cabellos cõr de absintho emergindo de um cranco selvagem

pela manhã — a primeira a doirar-se às alhambras loiras do sol: nesta hora, uma alegria fecunda enchia-lhe a vida: as flôres sorriam, os passaros cantavam o esplendor da mocidade

o pulsar do coração da arvore, num bailado subtil de galhos e de folhas

depois, alpinizava-se: hora do meio-dia, desafiava as vibrações quentes da luz com a sua verticalidade esplendente de seiva e harmoniosa de ascensões

á tarde — o baloiçar morno dos ramos, o gemido ciciante á agonia loira do sol á noite — o idillio emocional com a branca filha das nuvens, que a envolvia com os seus cabellos de neve e gelo

Somente com os passaros, com o sol, e com a lua, conversava a arvore da serra aos passaros pedia sempre:

cantai, cantai, que o trinado dessas gargantas de cristal parece traduzir a harmonia que está dentro de mim.

ao sol perguntava:

"porque todos os dias nascês tão alegre, e mortes envolvida no manto de purpura de tua gloria, espadanando sangue pelo firmamento inteiro ?

porque te deixas vencer pela rainha das trevas ?

à lua supplicava:

repoisa um pouco no regaço de minhas flôres, para que dos meus galhos nasçam, estrellas, já que é de estrellas o tablado onde bailas;

dá-me o teu beijo frio para que eu esqueça o beijo quente do sol.

E os passaros cantavam e o sol retornava e a lua bailava.

Soffria do delirio de grandeza a arvore da serra:

"como tudo é pequenino lá baixo: arvores e pedras parecem cicatrizes no corpo phantastico de um gigante.

Annos e annos: chuva e sol e vento: a arvore a crescer, a sorrir, roubando, em noites de luar, estrellas para os seus galhos.

Uma tarde, porém, os ventos se agitaram: e uma negra multidão de nuvens marchou sobre a serra: ao jazz-band desordenado dançavam arvores, e nuvens, e agua, e tudo... bailado delirante da matta verde.

E a arvore da serra, inquieta, começou a mover-se, tanto e tanto, que, depois, semelhante um pequenino espanador agitado por força invisível

cada folha que voava era uma nota de sua garganta cada galho que se quebrava uma gargalhada inconsciente:

e cantou, e gargalhou, e bailou tanto que

na manhã seguinte, quem a olhasse, vel-a-ia estendida, rota, sem flôres, sem folhas, sem braços, com o tronco nu sobre o solo, com o aspecto de quem morreu de tanto rir, com o corpo retorcido de

Joaquim Inojosa

quem se cansou de tanto bailar...

e dizendo às arvores das planícies esmeraldinas:

"felizes vós que não quereis galgar as alturas"

e ao sol

"vem, que com o teu beijo posso erguer-me da sombra"

e aos passaros:

cantai, cantai nos ramos da arvore vizinha, que eu quero adormecer ao rythmo de vossas gargantas"

e á lua

dá-me a tua caricia fria como a sombra que o sol fugiu de mim".

e ao vento

cala-te que somente tu deverias ouvir a voz das alturas"

e as arvores das planícies verdes sorriam e o sol passava indiferente e a lua bailava os seus bailados brancos e os passaros voavam ás planícies verdes

e o vento cantava, assoviava, e fugia.

Até que silenciou a arvore da serra.

Das suas raizes outras arvores nasceram mas

tão pequenas, humildes e tristes

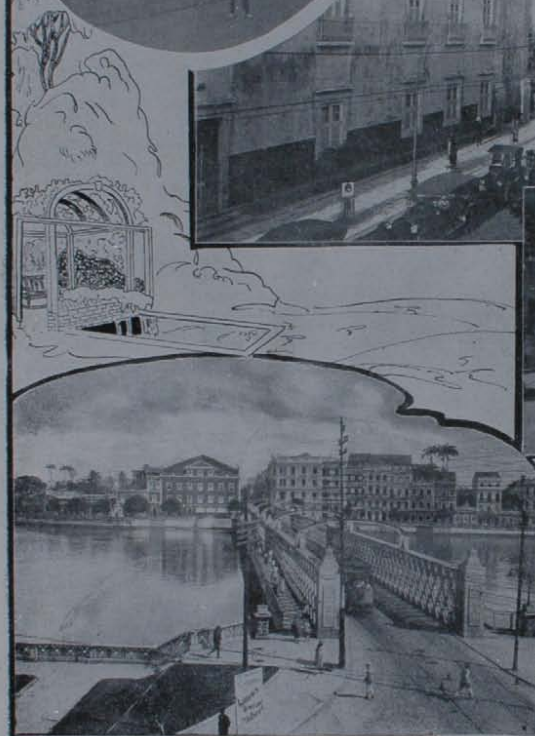
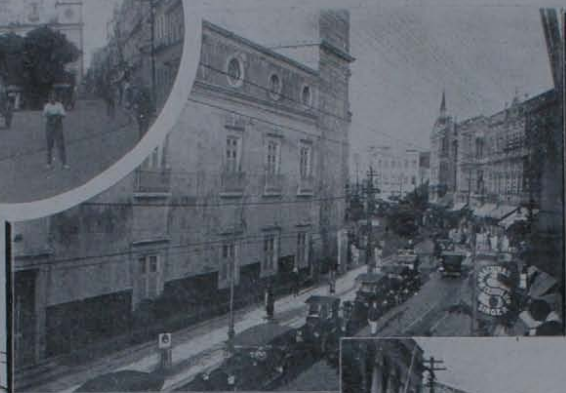
que as suas sombras nem sequer abrigavam o tronco da arvore morta.

Depois, tudo foi arrastado ás planícies que a arvore da serra tanto desprezara.

Tambem nós assistimos á agonia verde das esperanças, quando o vendaval dos tempos agita e arranca a arvore da mocidade, jogando-a ás planícies de neve e gelo da velhice.

TRECHOS DA

CIDADE



I — Pátio do Livramento.

II — Rua Barão da Victória.

III — Rua do Imperador.

IV — Ponte da Bon-Vista.

V — Cruzamento da Rua do Imperador com a rua 1.ª de Março.

A Avenida Beira-Mar

A 6 de março de 1925, assim se exprimia o governo, na mensagem apresentada ao Congresso Legislativo: "Deixe especialmente para tratar no fim deste capítulo das avenidas Saturnino de Brito, Central do Pina e Beira-Mar, e do reforço e calçamento da ponte de 715 metros, construídas naquellas com o fim de facilitar transportes, sanear uma grande area habitada e aproveitar uma das mais bellas praias do norte e em condições excepcionaes para servir no grande numero de familias, que durante a estação propria procuram os banhos de mar.

A primeira, que dava accesso à usina terminal de esgotos, à Officina Geral e à Fundição do Estado, na Cabanga, e a ponte do Pina, apresentava mal conservado o seu leito macadamizado, por occasião do inicio de sua reconstrução. Substituiu-se o antigo leito por macadam-asphaltado, tendo sido construidos passeios lateraes, refugios centraes e alegretes para arborização, o que deu aquella arteria o mais agradável aspecto.

Está na memoria de todos o que era a segunda: um extenso area, difficilmente transitavel.

Uma população de 3.000 habitantes vivia naquella região isolada, servida apenas pela ponte de 715 metros, inacessivel a vehiculos. Ostenta-se ali, agora, uma avenida moderna, com seu leito de macadam-asphaltado, refugios, passeios, alegretes, e um servico de tramways electricos."

Possue a primeira 670 metros de extensão por 14 de largura, e a segunda 898 metros de comprimento por uma faixa cartogavel de 12.40. Esta, pois, lançada a ligação para a longa e aprazivel avenida Beira-Mar.

A avenida Beira-Mar constitui uma das maiores obras do governo actual.

Não é só porque seja ella um melhoramento de utilidade publica; não é só pela sua feição esthetica de embelezamento; não é só por julgarse o desafogo, que já se fazia sentir, a uma população soffocada pela soalheira adusta de seis meses de verão.

Representa mais alguma coisa — é uma obra que vem mudar, repentinamente, a physionomia topographica da cidade. Que conhecemos nós de Eiffel, o inençavavel engenheiro francès? Apenas a torre de Paris. De Pereira Passos, que tantos trabalhos produziu? A Avenida Rio-Branco, no Rio, de Camillo que escreveu mais de cem obras? O Amor de Perdição. Porque? Porque o Amor de Perdição, a Avenida Rio-Branco, a torre Eiffel foram as suas produções masculas e genias.

A Avenida Beira-Mar é a obra forte do governo. A obra que atravessará os seculos. A obra que sairá da rotina e do lugar commum. A obra que há de merecer uma pagina na chronica de nossa capital.

Como é do dominio historico, o Recife, que assenta sobre três accidentes geographicos, começou a povoar-se, antes da invasão holandesa, pela restinga, pelo bairro primitivo ou peninsular, erigindo ali alguns mercantes uma humilde ermidazinha dedicada a S. Frei Pedro Gonçalves. De 1630 em diante, porém, se extendeu à insula de Santo-Antonio, — a Outra-Ilanda, como então se dizia, — e, no alvorecer do seculo XVII, atravessou o Capibaribe e foi construir seus primeiros sitios ou chacaras ao lado do coqueiral deserto, entro-cortado de mangues, que era o actual e espacoso bairro da Boa-Vista. A povoação de Boa-Viagem, a onze kilometros do sul da cidade e de origem antiquissima, pertencia, em grande parte, à proleidade da Barreta, situada

na praia da Candelaria, a qual comprehendia toda a costa, que se estende desde o pontal do Pina ao povoado das Candeias. "Apesar dessa sua remota origem, tem o povoação prosredido muito pouco", escreve Pereira da Costa; porquanto, em 1837, havia lá apenas algumas casinhas deromeiros, em torno da capella, para onde affluia a população urbana, no tempo calmoso da estação balnear. A cidade, a estrando-se de continentes a dentro, em direcção N. a O., tinha esquecido as picçoas, que rodeavam a capellinha do padre Leandro, e a longa faixa litoral da praia da Candelaria, em cuja frente os recifes de pedra, meio submersos, lembravam, na phrase de certo escriptor patricio, os haffs pcculares à costa prussiana do Baltico...

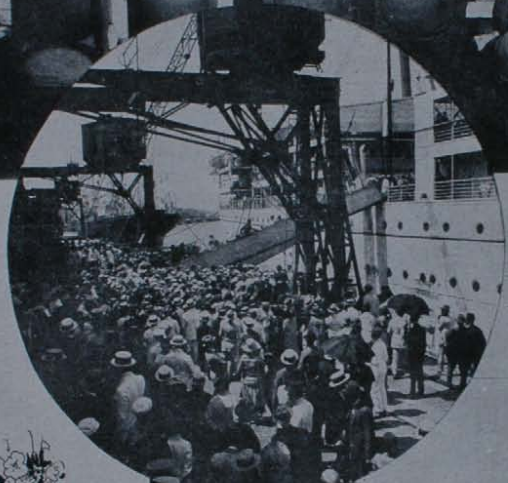
Agora, entretanto, com a construção da Avenida Beira-Mar, surge uma nova directriz. A avenida, na extensão total de cinco kilometros com uma faixa de rolamento de dois metros e meio, já concluiu os servicos da terraplenagem, dos muros de arrimo, dos azios-fios, dos refugios, das posteagões, dos trilhos ferreos, etc., ao passo que os trabalhos do calçamento à macadam-asphaltado proseguem com toda a regularidade. E varios projectos, na architectura variada e pittoresca dos bungalows, principiam a ser edificados à margem da estrada beneficiada.

Vai, portanto, a cidade lançando a mole urbana na banda amena e moderna da praia beneficiada. A avenida, como poderoso dique a torcer o leito de um rio, desviou o curso da casaria. E a deserta praia da Candelaria está fadada a ser a futura Botafogo do Recife.

A Avenida Beira-Mar é o resultado de um conjunto administrativo energico e forte.

Ex ungue leonem.

Regresso da Europa,
do Coronel
João Pessoa
de
Queiroz



I — Aspecto do almoço íntimo na residência do distinto commerciante, no dia de sua chegada a esta capital.

II — Flagrante do seu desembarque

III — Cel. João Pessoa de Queiroz em meio de sua exma. familia posando para a "Revista de Pernambuco".



FANTASIA DE UMA NOITE BRANCA

Emquanto a terra dorme, a Noite
por se entreter, põe-se a fiar
flocos de nevoa, sob o açoitio
do vento frio e do luar.
Rendas mais caras e alvadias
a pobre tece sem parar,
bordando as loucas fantasias
que sempre tem olhando o mar...
Trabalha sempre... fia... fia

rendas de nevoa e de luar.
Sanefas põe na arvore esguia
de sêda cobre a humida flor,
não se detem: só teme o dia
o seu rival e seu senhor...
De prata loura e dipintilente
um manto faz — lindo peahor!
co mar que canta, docemente
rolando em ondas, seu avor.
Trabalha sempre... fia... fia
mantos de nevoa e de dulçor.

Põe cuidadosa no trabalho
todo o seu sonho de mulher:
nas folhas prende argenteo ornallo
despetalando um mol-me-quer.
Perolas raras, nos caminhos
espalha e dá — louca e esmoler
de luz enchendo os passarinhos
— a tessitura é seu mistêr...
Trabalha sempre... fia... fia
despetalando um mol-me-quer...

Da lua entrança os frios raios
e faz do espaço o seu lear;
queima no alvor dos lyrios matos
o opio do somno e do luar.
E enquanto tece, ardente e ansiosa,
doce perfume erra pelo ar,
mais caviloso do que a rosa,
mais convincente do que o mar...
Trabalha sempre... fia... fia
o opio do somno e do luar...

E todo o ardil da fantasia
todo o mysterio de um amor
a Noite branca tece e fia
num grande sonho protector...
Salpica o céu cheio de estréllas
qual com mata brilho e mais fulgor...
Ai, como é bom sonhar e vel-as
lendo e sonhando o nosso amor
que a Noite branca fia, fia
num grande sonho protector!

CANTO

Canto; o céu curvo acolhe minhas vozes
e dos montes desmancham-se albornozes;

palpita o ninho na ansia da ave implume,
cora a flor, subtiliza-se o perfume;

brinca o raio do sol pelas estradas
e o sino plange a voz das madrugada...

Canto... o mar prende as ondas em aconchego
e o espaço é a cathedra do meu socego;

treme no hastil o fructo e o breve insecto
na folhagem se esconde circumspecto...

E o meu canto de luz e de harmonia
êchos desperta e as feras entibia;

aos montes sôbe, o céu alcança, estrellas
loca, no orgulho certo de querel-as;

e abre do Sonho o templo imaginario
com a unção com que abre a porta de um sacratio...

E sobre a natureza palpitante
que me ouve, que me sente, delirante,

perdularia do Azul, o meu thesouro
espatho a rir, como um chuveiro de ouro...

DUALISMO

Dúvida quasi sempre; ás vezes creio...
Nesse estado de crença vacillante
dupla emoção se me derrama ao seio:
— condor a um tempo larva horripitante. —

Si faço o bem assalta-me o receio
de parecer aos outros arrogante;
tremo querer o mal e, nesse meio
nem do mal nem do bem sou praticante...

Si me chega um lavour triste o recebo
pois que de envolto nelle acho e percebo
a censura que de outrem mereci...

E accetto com o orgulho stoico e frio
os castigos com que penitencio
os peccados que nunca commetti...

Leonor Posada

A Revista nos



Municípios

I — A bella matriz da cidade de Afogados de Ingazeira.

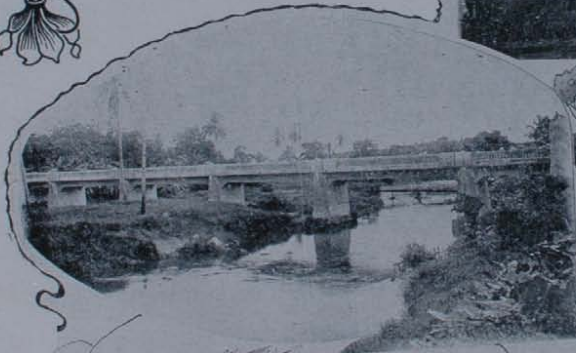
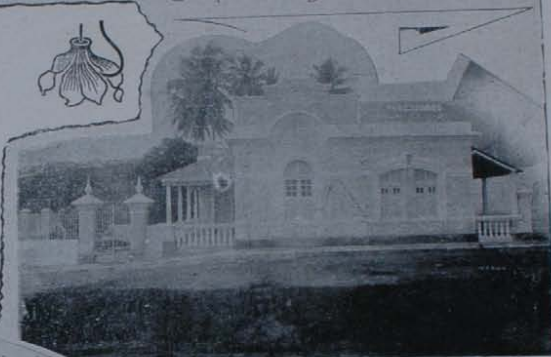
II — Grupo Escolar Municipal Prof. Loreto Filho, em Rio Branco.

III — Residência do cel. José Canuto, em Barreiros.

IV — Ponte sobre o Ipojuca, em Escada.

V — Touro sertanejo — Apuramento nacional. — Floresta.

VI — Rua Maciel Pinheiro. — Timbauba.



Inaugura-se, hoje, o serviço



VARIOS ASPECTOS DO NOVO E ENCANTADOR BAIRRO BALNEARIO DO RECIFE.

de bondes para Boa-Viagem



centro, a formosa praça, também hoje inaugurada, ponto terminal da nova linha.



A "Revista"

em Caruarú

Um pique-nique no qual tomaram parte famílias e cavalheiros do "set" social daquela prospera cidade serrana.

FEBRE DO AZUL

*Levanto os olhos para o altivo cume
Do monte a se perder no azul do espaço...
E toda a minha audacia se resume
Em subir pela força de meu braço.*

*Vejo, que em torno a mim, estala o ciúme;
Mas renego o ciúme; e, sem cansaço,
Pela minha vontade que é o meu nune,
A fatal ascensão, sozinho faço...*

*Depois, derramo o olhar, e soudo, e encaro,
Nas bravas asperezas da jornada
Que venci, totalmente, sem amparo.*

*Cinge-me a fronte a luz do céu cobalto!...
Mas desperta em minh'alma, alvoroçada,
A angústia de querer subir mais alto.*

ESPHYNGE

*Vivo callado, supportando tudo:
Traições, mentiras... (Que o teu labio mente)
Tenho, em vão, decifrar-te, e, em vão, te estudo,
Esbarrando na duvida, descrente.*

*Sob o negror dos olhos de veludo,
Trazes, occulto, um grande sol ardente.
E no rosto de Esphyngue, austero e mudo,
O mysterio fatal que enleia a gente...*

*Soffro rendido ao teu império, e enquanto
O teu labio de sangue abrotha em riso
Os meus olhos alagam-se de pranto.*

*"— Oh! Malbarmé, satânico divino!
Se eu perdesse, de subito, o juizo,
Que desgraça feliz no meu destino".*

(Do "Canções do Tédio")

Armando Goulart Wucherer

O DESENCALHE DO "HALGAN"



O grande cargeiro francez "Halgan", ultima mente encalhado sobre o enrocamento do cabeço do molhe de Olinda, acha-se acostado ás Docas do Porto onde se procede ao escoamento dos povões.



ESTHETICA

URBANA

O Recife inteiro se modifica e embelleza... As novas edificações.

Castello de Areia

I

Naquelle tempo que já vae distante,
Naquelle tempo que ficou p'ra traz...
Tinha orgulho de ser um estudante
E tu fumaças, modos de rapaz...

Mas, acontece que de mim, diante,
— Surge o destino que não foge mais...
Então, passei a ser o caminhante
Pela estrada da vida entre mortaes.

Horas da infancia, como foram leves
Tantas azas de passaros, voando...
O minuto do tempo que passou...

Thomaz Pará

Vem commigo a saudade, cáem as neves
— Mas os meus sonhos, nunca mais voltando,
São as glórias que o vento me roubou...

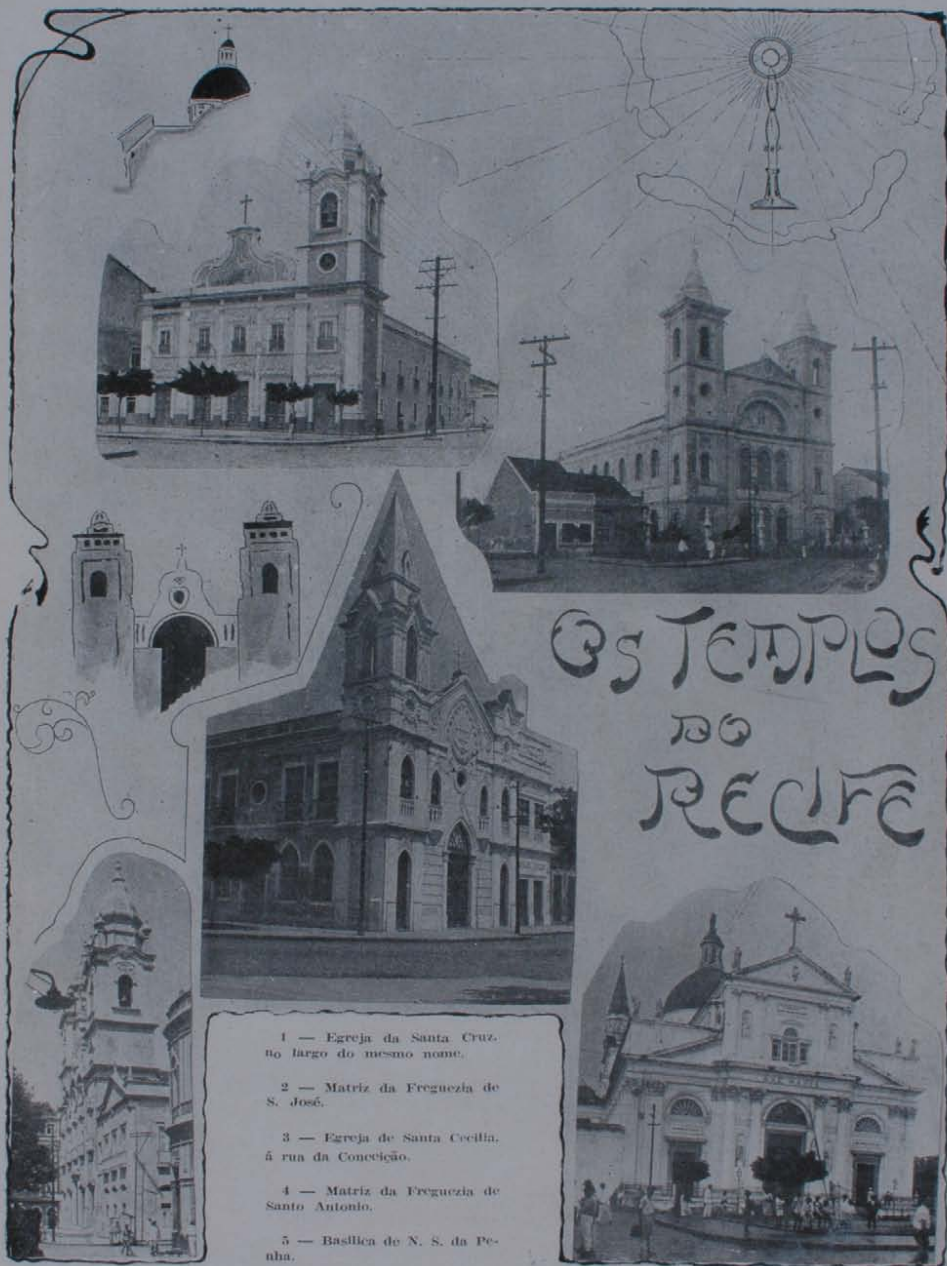
II

O meu destino, sim! o meu destino,
— Um castello de vento sobre areia...
Pintei-o no papel, ainda menino,
Iluminado pela lua cheia.

Julguei, que sonho vão! que era divino
E dentro havia cantos de sercia...
E quanto mais cresci, mais pequenino
O meu castello azul de vento e areia...

Na ampulheta do tempo se sumiram
Alegres dias e saudosos annos...
Como um bando de pombas que partiram...

E o meu castello, amigos? foi um dia,
— Fechando as portas para os desenganos,
Abriu-se todo, p'ra melancolia.



OS TEMPLOS DO RECIFE

- 1 — Igreja da Santa Cruz, no largo do mesmo nome.
- 2 — Matriz da Freguesia de S. José.
- 3 — Igreja de Santa Cecília, á rua da Conceição.
- 4 — Matriz da Freguesia de Santo Antonio.
- 5 — Basílica de N. S. da Penha.



Volúpia
de
Desespero

Quando mais a cidade se exaspera
na disputa do pão de cada dia,
aqui, por traz dos montes, onde impera
uma eterna e risonha primavera,
a solitária e placida cegonha
o fundo azul do lago azul, espia,
talvez revendo o seu perfil nas águas,
nessa altura scismar de quem tem maguas,
na attitude solemne de quem sonha...

Assim como a pernalta scismarenta
eu procuro um lugar ermo e sombrio,
para acalmar a dor que me atormenta,
essa dor de viver que mais aumenta
à proporção que o tempo vai passando...
Ouvindo a suave musica do rio
e vendo o céu azul calmo e sem fim,
meu tedio, então se extingue e eu vou sonhando
que o céu fez tudo isso para mim...

Nasci para viver assim voltado
para o meu lindo sonho interior;
um céu semi mancha... um lago azul, parado,
e perto, sobre um monte escavado,
duas almas que o Fado fez irmãs...
Eu e alguém, sozinhas nesse ermo...
Talvez que assim meu ser decerente e enfermo
não fosse atraz da Luz, do Bem, do Amor,
não ficasse atraz de tantas coisas vão...

Ventura — flor de sonho, que ninguém
jamais pode sentir na propria mão,
pois si a rior desbrocha, olhando-a bem
a gente vê que apenas ella tem
a belleza e o perfume que lhe dão
as almas que por si já são ditosas...
Somente a Dor é noosa companheira
pois que semella a vida humana inteira
de espiahos que o ideal transforma em rosas...

Não gosto do bulício da cidade,
dão-me r'alma o fragor do turbilhão.
Não creio nunca na felicidade
que não traz um vestigio de saudade,
um desejo de calma e soldão...
Sinto em meu ser uma attracção medonha
por tudo que é tranquillo e que é deserto:
um lago azul, uma cegonha perto...
— Porque Deus não me fez uma cegonha?

ENÉAS ALVES

RECIFE CATHOLICO



1-5—A solemnidade do hasteamento da bandeira, ao iniciar-se o novenario Virgem da Penha.
2, 3, 4, e 6 — Flagrantes da tradicional festa de N. S. do Carmo, padroeira do Recife.



A Bibliotheca Publica do Estado

Por acto de 31 de março deste anno foi nomeado para exercer as funções de director da Bibliotheca Publica o dr. Humberto Carneiro.

Atendendo a que essa repartição não podia continuar no estado de abandono a que chegou, o Governo autorizou o seu director a levar a effecto os melhoramentos de ordem material e administrativa que se faziam urgentes e foram solicitados pelo dr. Humberto Carneiro em minucioso relatório apresentado ao Governo em 13 de abril, dias após ter assumido o exercicio do cargo.

O que era a Bibliotheca — Este Instituto chegára a um verdadeiro estado de abandono; com installações improprias; mobiliario insufficiente e, em sua maioria, imprestavel; as collecções de jornaes por encadernar e muitas empilhadas até o tecto; com metade da collecção "Martins Junior" por encadernar, cujas brochuras se estavam damnificando, atiradas por cima de mesas, entre a poeira e as traças; as estantes sem vidros; innumerables obras e opusculos por reparar e encadernar; finalmente, nestas condições precarias, num ambiente contrastador, esta Bibliotheca estava desviada da sua finalidade de estabelecimento cultural e reduzi-da lamentavelmente a uma simples sala de leitura de jornaes diarios.

O que foi feito. — Não sendo possível, no momento, ao Governo, dar novo prédio foram, entretanto, tomadas as medidas necessarias para melhorar radicalmente os serviços, defendendo-se o rico patrimonio de cerca de oitenta mil volumes, inclusive preciosas collecções de jornaes, revistas e opusculos.

Foi pintado todo o edificio, externa e internamente, apresentando hoje um aspecto agradável de asseio e ordem. Internamente soffreu a parte da Bibliotheca sensível adaptação. Para maior commodidade dos frequentadores, remodelaram-se as salas de maneira que as pessoas que se entregam ali a estudos não sejam vistas da rua, uma vez que a entrada se faz, hoje pela portaria, estando as salas de leitura guardadas por meias portas que, sem impedirem a perfeita distribuição de luz, reservam inteiramente os leitores à vista de quem quer que passe pelo edificio. Ficou a Bibliotheca com uma só saída e entrada, dando para a portaria, que se comunica com duas salas, sendo uma reservada a estudos e outra à leitura de jornaes e revistas. Na portaria foram collocados dois cabides numerados, sendo expressamente prohibido entrar nas salas com livros, embrulhos, etc.

Do funcionario que permanecerá na portaria durante o expediente, o visitante receberá uma ficha de metal com o numero correspondente ao lugar em que ficam depositados o seu chapéu, livros, etc., os quaes lhe serão restituídos na occasião da saída, mediante a entrega da respectiva ficha.

Reformou-se todo o mobiliario, como sejam: o da directoria, secretaria, bem como dos dois salões — o de estudo e o de leitura; foram reformados inteiramente o piso e toda a installação de luz electrica, com um sensível acrescimo do seu poder illuminativo; foram collocadas diversas estantes e galeirias para livros; installada a bibliotheca "Martins Junior" numa sala especial, em que figura o retrato do saudoso pernambucano.

Pelas suas paredes foram collocados quadros e mapas; nas salas escarradeiras higienicas; um lavatorio com agua corrente e nas duas salas de leitura cadeiras de mola.

A Bibliotheca Publica, depois de praticadas essas remodelações, tomou inteiramente um aspecto de conforto, de ordem e de asseio.

Personal administrativo. — Para maior conveniencia do serviço foi estabelecido um fardamento obrigatorio para todos os funcionarios que ficam em contacto com o publico.

Expediente — Afim de attender o interesse dos que frequentam a Bibliotheca foi alterado o expediente nocturno que passava a ser feito, todos os dias uteis, de 19 ás 21 horas.

Secretaria. — Os seus serviços foram completamente remodelados. Foi adquirida uma machina Remington e concertada uma Underwood, especialmente destinada para a confecção de fichas. A correspondencia augmentou consideravelmente, desde que a Bibliotheca estabeleceu serviço regular com todas as suas congéneres do paiz e tem solicitado jornaes e revistas de todos os editores, por meio de circulares impressas; de consulados, de Institutos, etc.

Encadernação. — O serviço de encadernação tem tomado grande vulto. Foram encadernados 670 volumes da collecção "Martins Junior"; 673 volumes da Bibliotheca e 180 volumes da collecção do "Diario de Pernambuco", de abril até esta data, o que representa um consideravel esforço. Estão sendo ainda encadernados, a contar de abril, todos os jornaes e revistas publicados no interior do Estado; o que só era feito com os da capital.

Catalogo. — O serviço de

catalogação, que foi iniciado pela collecção "Martins Junior", continua regularmente, devendo ficar prompto para a impressão até o fim do corrente anno.

Registro de obras, revistas e jornaes. — Foram organizados livros especiaes para o registro das obras, revistas e jornaes adquiridas ou oferecidas.

O registro da entrada dessas obras facilitará o serviço de fichas e catalogação e, ao mesmo tempo, o inventario seguro e a sua identificação, o que não existia.

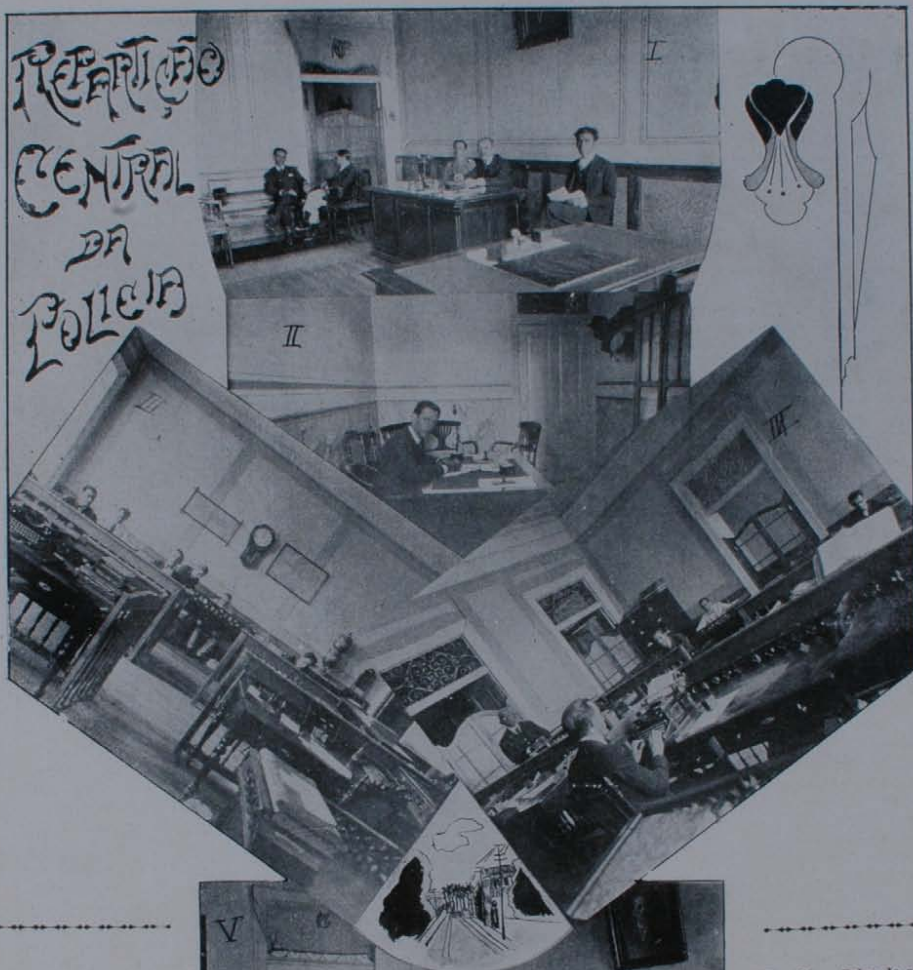
Emprestimos. — Afim de serem evitados extravios, como vinha se dando, foram abolidos os empréstimos de volumes em brochura ou de jornaes e revistas que fazem parte das collecções e, bem assim, de obras raras e preciosas.

A actual direcção tem conseguido reaver quasi todas as obras que se encontravam empréstadas, muitas das quaes com o prazo extinto de quatro a cinco annos.

Offerta de obras e jornaes. — Tem tido exito este serviço iniciado na actual direcção.

Com a remessa de circulares impressas aos estabelecimentos editoriaes e typographias existentes no Estado, tem sido rigorosamente cumprida a lei n. 789, de 30 de Maio de 1906, que obriga remettter a esta Bibliotheca tres exemplares de quaesquer publicações impressas neste Estado.

Assignaturas de revistas e jornaes. — Foram assignados os seguintes jornaes e revistas: "O Jornal, The Times, O Estado de S. Paulo, Le Temps, L'Illustration, La Revue des Deux Monde, La Revue du Siècle, La Revue Universelle, Revue Hebdomadaire, La Revue de France, Conferencia".



I — Gabinete do chefe de polícia.

II — Gabinete do Secretário.

III e IV — Salas de expediente.

V — Gabinete do diretor do Instituto de Medicina Legal.



FÉ E REDEMPÇÃO

Por Sylvia Moncorvo

— Podes ficar certa, minha amiga, eu soffro conscientemente o meu desencanto por todas as bondades humanas.

Lastimo-me desse scepticismo que me entedia. Não creio senão no mal.

As mulheres são perdidas e fracas. Todas ellas vendem o seu amor — essas ás posições, aquellas ao conforto, todas á vaidade de um futuro remarcado em brilhos sociaes. E o homem é o animal desertor dos seus principios da existencia, um aviltado por sensações materiaes que lhe fustiga o espirito em acerasdas contendas lastimaveis.

Os bons, os sacrificados nos seus deveres morrem sem conhecer a compensação resumida de um olhar amigo.

Vês aquelle homem que passa superiormente enfiado numa postura de felicidade concentrada?

É um ignobil, mas é feliz.

Aquella mulher requestada e alegre, brilhando nos adornos da fortuna, tem commettido as peiores degradações, entretanto, a sociedade ajusta-lhe os meritos pela complacencia historica do seu marido, e, tambem, porque, ella possui os metallicos requisitos dinheirosos, introductores de todas as venturas...

A vida social é um charco. A tal escoria denominada Alta sociedade é um escandalo de impudor.

O unico direito á consideração é o dinheiro.

Todos se subjugam aos desejos desse grande feulatrio de todos os preconceitos.

Elle é o sangue, a morte, a viscera, o supremo motivo de todos os privilegios do mundo.

Pobres dos pobres! São estygmas do escarne, para

phrases da humilhação per vagando o seu destino pelas alamedas onde o dinheiro espalha a desgraça, a negra prostituição, o vicio misero.

Alá, a virtude já não merece o sacrificio de um cultivo carinhoso.

A humanidade se esboça prestigiosa, e as creaturas parcissimas de qualidades, crivadas de monstruosos defeitos surgem limpidas e alvas nas chronicas fiteis dos commentarios, se lhes sobram o poder do vil metal.

Conheceste algum homem abastado, que não fosse propalado um prototypo de virtudes?...

Todos sentem em redor de si os ecos de seu valor. Deturpam a vida. Cravam a sociedade de vicios, mas espergam a benção doirada da prodigalidade monetaria.

Passam-lhe os vicios acobertados na estadeação do seu fulgor auricido.

Já pesaste bem o valor do dinheiro?

Imagina-te desgraçada alguns minutos e, faz a analyse sincera do teu valimento junto ao criterio desses grandes amigos que te rodeiam...

Aquelle sceptico deixaram a alma travosa e retesada.

Se a humanidade fóra aquella textura de crispção e pathologia moral, não valera a amargura de uma vida.

O odio ás supremacias, o horror á bondade assumiam na imaginação inflammada do meu amigo um tetrico despotismo subversivo.

Desilludido do amor, tenazmente amoraçado por principios de uma pobrissima indumentaria de crenças, elle chegara ao infortunio porque morrera-lhe a Fé.

O mundo meio esboroado

em todas as suas leis, atacado á civilização corrompida que é uma narcose da honra e da vergonha, não deixa de valer ainda grandes esplendores de bellezas evocativas aos aquelles que se fixam nos esteios do Evangelho de Deus.

Eu sou a verdade.

Eu sou o caminho, disse Jesus. E se os homens afastados dessa trilha se têm afundado em desillusões nefastas, poderão recobrar o vigor das suas esperanças valendo-se do sacario onde se consolam todas as desditas.

Em meio ás almas enfermas, onde, as septicemias moraes devastaram as nervuras da bondade e do sacrificio, vivem muitas crystallizações purissimas de attributos raros.

O homem, infeliz na tenacidade da sua descrença, escallpellara a vida numa impiedade monstruosa.

Comecei a senti-lo um vasio, um fluctuante espectro das grandezas da sua especie.

Decidi-me a confidenciai-lhe maguas e bondades, que possessem varar as rochas daquelle coração.

E fiz dos meus sentimentos tão pequenos e tão nulos, varaes de aço capazes de traspassar todas as pragas da terra.

Um dia, lhe offereci um livro, e o meu amigo sorriu ironico da ingenuidade da offerta.

Elle, um espirito largamente cultivado em theorias profundas e sabias. Elle, um homem escalvado em analyses philosophicas, havia de perder-se em cogitações lendo aquelle manual restricto e singelo!

E olhando-me bem, nos olhos, o meu incredulo sorriu...

— Tu és piedosa e eu te

perdo a tua innocencia... Mas, não tenho tempo para lêr frioleiras... Bem sabes a distribuição das minhas horas, como está disposta e, sabes tambem, dos meus parcos fervores religiosos...

Emfim guardarei o livro. Displícitemente o homem incredulo abria o livro da minha dadiva, e o lia sem attenção.

E, mesmo inadvertido das coisas graves que os conceitos do manual encerrava, elle começou a recolher proveitos que lhe tocavam a alma de uma tolerancia esquisita e admiravel.

Reconhecia-se alentado e transigente. As chagas do mundo estavam passíveis de misericordia aos seus olhos emperdenidos.

Já lhe não doiram os diversos intuitos alheios como uma vingança, mas transformava-os em soffrimentos, banhando-se das miserabilidades humanas.

O meu amigo serenara, re-florira.

Vingara em sentimentos fortes, em fortes desejos de restabelecer as almas retalhadas nas dissolvencias criminosas.

Conversámos certa vez sobre as metamorphoses da alma, e, elle me falou da bondade.

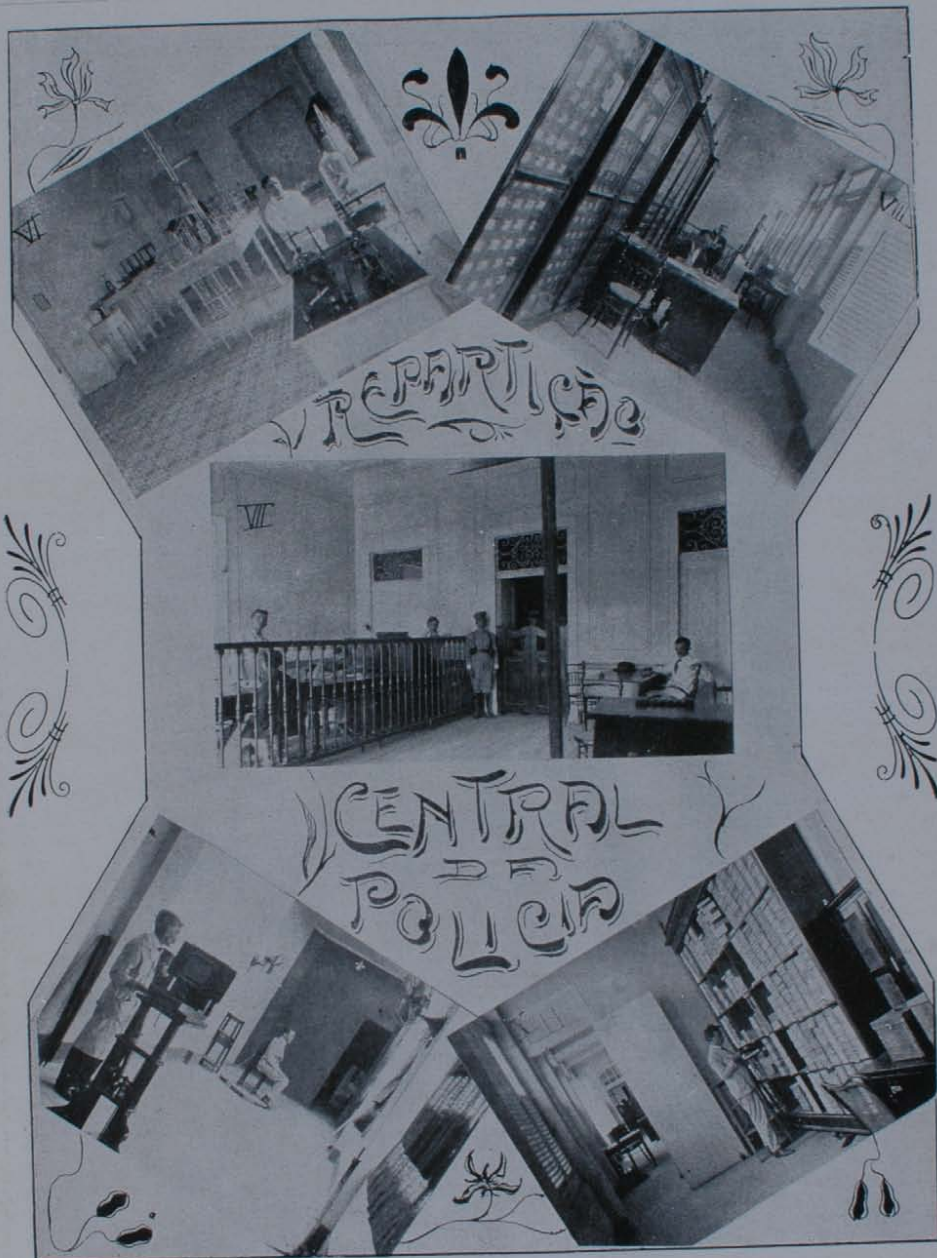
Estava redemido, estava salvo o homem pagão!

E elle affirmou-me:

— A bondade, é a unica divinização do genero humano, e a Fé é a genese de toda a razão da vida. Do meu scepticismo resurgiu uma olhada de reivindicção moral, e toda a felicidade, está presa ao hostiario da Fé. Aquelle livrinho que me offereceste, foi o manual prophylactico da minha restauração espirital.

O livro, fóra a Imitação de Christo.

VI — Labor
VII — Socie
VIII — Sala



VI — Laboratorio do Instituto Médico-Legal de Pernambuco.
VII — Secção de identificação civil e eleitoral do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal.
VIII — Sala de informações, classificação e identificação criminal.

IX — Atelier photographico do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal.
X — Sala do Archivo de Chapas do Gabinete de Identificação e Estatística Criminal.

LORSQU'ELLE ...

*Lorsqu'elle eût apparû, en se plongeant dans l'ombre
De l'enclos solitaire, affreux de mon séjour,
Elle fit de ma nuit si taciturne et sombre
Le jour le plus agréable et le plus radieux jour.*

*Je ne pouvais pas même attendre son retour,
Ni savais quel était de ses années le nombre,
Mais je fus attiré par le rayon d'amour,
Que réfléchaient ses yeux sur ma nuit morne et sombre.*

*J'étais comme un jardin ou ne s'ouvraient les roses,
Les nids à l'abandon et toutes les fleurs closes,
Lieu solitaire, affreux dans un pays perdu...*

*Mais elle ne fut pas venue dans ce sauvage
Endroit, que les oiseaux reprirent leur ramage
Et tout le bois fleurit, lorsqu'elle eût apparû...*

Estevão Pinto

A ROSA

*Jesus leva o madeiro ao hombro. A turba-mulha
Das gentes do Jordão, dos centuriões romanos,
Segue-o. Jesus tropeça. Um phariseu insulta
O mestre em plena face. Atrás, os publicanos*

*E as mulheres. Jesus tomba. O tropel exulta.
Cai lentamente o sol. Jesus, como os humanos,
Chora. Nesse momento, além, na estrada, occulta,
Uma pequena flor, que a rigidez dos annos*

*Não fanou, uma flor, feita do floco ethereo
Das nuvens, se balança ao vento brando e leve.
Jesus colhe-a. Mas um espinho agudo fere-o*

*Na mão, Jesus sorri. A flor, triste e penosa,
Branca como um retalho alvissimo de neve,
Transforma-se. A flor cora. E era uma vez a rosa...*

CURSO ANGELA VARGAS

PRIMEIRA FESTA DE INVERNO DE 1925



O nosso companheiro Góes Filho, entre a grande discuse brasileira D. Angela Vargas Barbosa Vianna e a senhorinha Maria Ernestina Lobo que cantou a modinha do seu "Poemas da Distancia", representado no salão Angela Vargas na noite de 1 de Agosto proximo passado

Ao lado da consagrada discuse brasileira está a senhorinha Annita França Americano, que interpretou, ao violino, a linda modinha que fez o motivo do referido poema.

GÓES FILHO

Os funcionarios da Recebedoria do Estado, regosijados com a volta de nosso querido companheiro, Góes Filho, festejado autor dos "Poemas da Distancia", offerceram-lhe, no "Restaurant Manoel Leite", um almoco que decorreu na maior cordialidade. Offerceu o agape o dr. Duarte Filho, agradecendo em bello discurso o homenageado.



A cidade de Pesqueira

Joaquim de Arruda Falcão

Depois de cinco annos voltei à Pesqueira. A cidade parece que já passou da idade da pedra lascada. A praça principal, em frente a matriz, ali onde funcionava a feira, tinha um calçamento de escombros, feito em grandes rochões lóacos e feios de lazados brutos. As ruas daquelle tempo cortavam-se de rietras profundas e de levadas que as aguas cobriam e o homem conservava, negligentemente. Vê-se agora uma franca renascença.

Out'ora, aquelle aspecto de abandono dava ao viajante a impressão, como em Natal, de que a população diligente e de recursos sahira apressadamente, na vespera. Tudo deixára em desarranjo, como em Iguarassu'. Quando entro na velha metrópole moria, penso que os habitantes foram a uma festa na Céo. Aquelles templos mostram que a sociedade ali reunida tinha grandeza. As igrejas e os theatros servem de medida das populações. Em Roma, na Alemanha, na America, os recintos carecem de amplitude para conter as assembleias de milhares. Nossas igrejas de St. Antonio e Bon Vista, mostram que são de iluzenos as elites contemporaneas. Em Iguarassu' iam ás centenas. O lamianho das estatuas e dos santos tem tambem muita expressão para dizer dos recursos da epoca. Aquellas imagens de Iguarassu' vieram com a prosperidade de um

período que muito cedo desapareceu. Resurgirá mais adiante. Quando penso na multidão de feis que pertenciam aos padroeiros do lugar, não posso admittir que esses tivessem perdido a força dos milagres. Elles eram tão misericordiosos com os seus devotos. Ha santos em Iguarassu' que tinham adoração permanente com o mais piedoso fervor, como o Santo Christo, de Ipojuca, São Francisco, do Cautidê. Já me lembrei uma occasião que se devia restaurar aquella cidade, estabelecendo-se ali para os pernambucanos, a devoção que ha na Appalachida para a sociedade do Sul. Fariamoss nossas peregrinações, nossas preces e nossas promessas para Iguarassu'. As egrejas dali bem merecem e os santos tambem.

Em Pesqueira, sente-se que poisa uma alma nas cousas. Palpita uma intelligencia.

Nas artes, na sciencia, na economia, tudo nasce da capacidade productora do individuo. O nivel commum do povo eleva-se para a altura de seus expoentes. Quando algum reage contra o meio ambiente, dispondo de energia real e duma vontade potente que coordena as forças, consegue o triumpho e realiza uma selecção que não illuctua para si só. Os povos valzem pela presença em seu seio de homens de excepção, dos que produzem os grandes surtos da humanidade. Nunca houve exercitos

triumphadores. Foi sempre um individuo que venceu o mundo.

Não ha patrimonio moral, nem intellectual, nem material, que viessem sem um Jesus.

A hegemonia local reaparece quando um cerebro dissonante offerece uma idea forte. Permto para a Villa de Pedra, a Maria Britto em Pesqueira.

Cada nova phase industrial não se abre sem um genio propulsor.

Não fui ainda a Paulo Afonso, ver a riqueza florescente da villa de Pedra, sede antecipada da manufactura de tecidos nacionaes, onde vive immortalizado Delmiro Gouveia. As impressões que ali me aguardam devem ser essas mesmas da industrialisação de Pesqueira com a sua goibada, que d. Yayá crystallou.

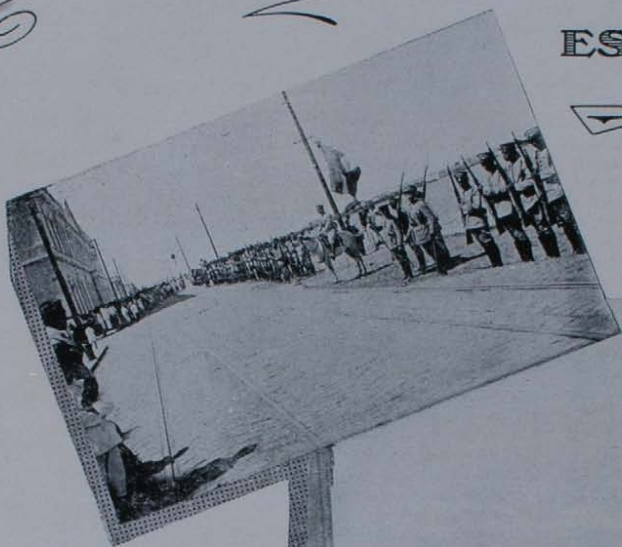
Adeja aqui, leves azas flutitando, uma idea mater, como excoação e pouca por lá.

Somente, a gente, na Pedra, depois de se deslumbra com a victoria da raça, vai ajoelhar-se à feira de um lunulo que tem sobre sua lage branco — um punhal. Junto as cinzas de um heroe ha sempre um punhal. Com as heroínas é diferente. Recebem brigadas de fortes.

Em Pesqueira a gloria de uma mulher passou a san prole que ella nutria cunhada de felicidade e graças communitarias.

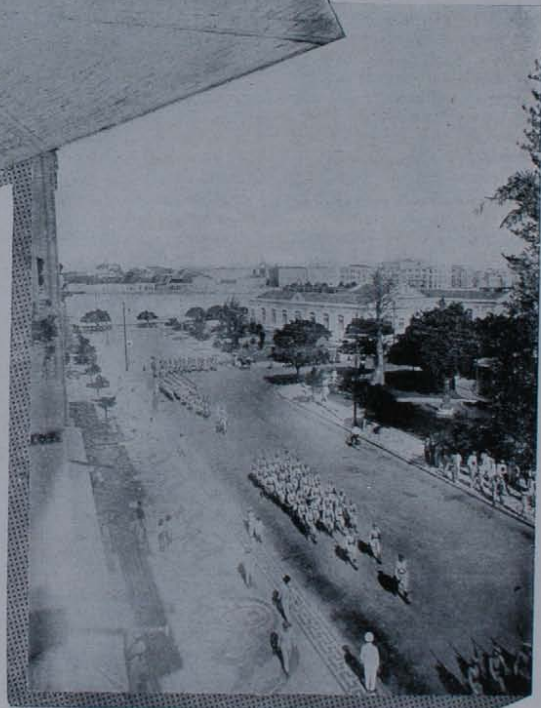
ABERTURA DO CONGRESSO

ESTADUAL



1) Um dos batalhões da Força Publica prestou continencias ao Congresso, no dia 7 de Setembro, por ocasião da installação dos trabalhos legislativos.

2) Em frente ao Palacio do Governo: as continencias militares ao sr. governador.



"TIA BARBARA"

"Tia Barbara"... Ao vê-la assim curvada,
Mal supportando o peso de oitenta annos,
Julgo-a ser, — assim tremua, aquebrada, —
O phantasma talvez dos Desenganos!

Ah! E com que emoção escuto-a, absorto,
Quando ella, ainda a sorrir, tremendo a falla,
Revolve as cinzas de algum sonho morto
Que de saudade olmo perfume exhala!

E ouço-a contar historias de outras eras,
Dos "bons tempos" da sua mocidade,
Quid si tentasse ás mortas primaveras
Reviver, aos influxos da saudade...

E eu me concentro, assim, qual si estivesse
Relendo um livro velho de orações,
— Vendo-a, como a desfiar, — labios em prec. —
O seu rosario de recordações...

Com que tristeza ella me evoca, em pranto,
Seu "Senhor Moço"... e as festas e os noivados
Na "Casa Grande" hoje esquecida, a um canto,
Na Fazenda dos meus antepassados!

Ah! Esta preta velha é a sombra esquiua
Do Passado! E' a visão que, — mensageira
De uma Saudade, — vai pousar, furtiva,
No coração de uma familia inteira!

Ella é o compendio em que se encerra a historia
Verdadeira de cinco gerações!
Quantas lembranças guarda na memoria,
Que me despertam m! evocações!

Por isto, ao ver-lhe, assim, o vulto esguio
Alquebrado ás sevicias do desgozo;
A vacillar, como a tremer de frio,
— A alma envolta nas sombras do sol pósto, —

Eu me descubro reverente... e, absorto,
Fito-a com tanto amor, tanto respeito,
Que esse meu gesto vai, como um conforto,
Dar novo alento ás ancias do seu peito!

"Tia Barbara"! E' preta a tua pelle,
Mas a tua alma é branca como o arminho!
Quero-te bem, meu pobre sêr imbelhe!
Que és bem digna de amparo e de carinho!

Depois, sei que em teus braços carregaste
Bem pequenina a minha mãe querida...
E' o bastante! Credôra te tornaste
Da minha gratidão, por toda a vida!

E assim, se captivaste a alma de um poeta
Que te não pode dar aureo diadema,
— Vieste a ser, "Tia Barbara" dilecta,
A Musa inspiradora deste Poema!

ULYSSES LINS DE ALBUQUERQUE

"TIA BARBARA"

Essa, de corpo exausto e alma vazia,
Em que o alento da vida se aniquila:
— Velho diambique, que não mais distilla
Dos peccados o vinho que inebria; —

Folha em que ha privação da chlorophylla,
Que ao sol do amor já não bebe energia;
Templo mudo em que a Fé não psalmodia,
— Chamma que, a se extinguir, já moi scintilla.

Essa, hoje reduzida a um feixe de ossos,
— Teve ideal; teve o sonho que confora.
Hoje restam-lhe apenas os destroços

Dos fastigios da sua mocidade:
— Em cada ruga ha uma esperança morta,
— Cada cabelo branco é uma saudade.

ALCIDES LOPES DE SIQUEIRA

Poema de um domingo
de carnaval

Domingo. No meu quarto, em frente á rua,
De Blasco Ibanez leio "A Cathedral".
Lá fóra, á luz do sol que tumultua,
Escuto o barbaro rumor do Carnaval.

... Mas leio distrahido... De repente,
Meus olhos vão cerrando, vão fugindo...
E fecha-se o romance... lentamente
Tomba sobre o divan macio e lindo...

Olhos cerrados... Meu castello louro...
Bellas visões de outr'ora todas vêm...
Depois, meu pensamento — de azas de ouro —
Deixa planar, tonto de luz, perto de Alguem...

Perto de Alguem... Pensar, mas sem cansaço,
Que aperto as tuas mãos pousando em mim...
Pensar que estás tão longe e que eu te abraço
A' doçura de céu de teu jardim...

Pensar que tu me queres, entre as vivas
Rosas rubras que rolam péio chão...
Pensar que as nossas almas fugitivas
Talvez um dia a mesma estrada seguirão...

Pensar... E, quando penso no teu brande
Vulto de lirio pallido e dormente,
Minh'alma vai subindo como quando
Ouve um harmonium numa nave erma e silente...

Mas param mascarar em frente á minha porta,
Gritam, gargalham, chanam-me... Que mal!
Volto á vida cruel, que desconfora,
E ao barbaro rumor do Carnaval...

LINDOLN DE SOUZA



O
d
i
a



d
o



S
o
l
d
a
d
o

Foi brilhantemente comemorado, nesta capital, o "Dia do soldado", festa instituída pelo sr. Ministro da Guerra, por acto de 25 de agosto de 1923, em homenagem à data natalícia do bravo general — Duque Casimiro.

Foi, pela primeira vez, realizada nesta capital essa homenagem, a qual decorreu com muito entusiasmo entre as forças do exercito e policia.

As photographias acima representam já a officialidade da Força Publica e o respectivo commandante coronel João Nunes e o commandante da Região, coronel Toscano de Brito e seu estado maior; 2.º o major Cleoro Raymundo de Oliveira, lendo a ordem do dia allusiva à data; 3.º uma companhia de guerra formada em frente ao quartel do Patco Paraizo, prestando continencias às autoridades presentes.

OS MELHORAMENTOS DO LARGO DA PAZ

Os serviços de embelezamento que foram levados a efeito pela Prefeitura do Recife, no Largo da Paz em Afogados, concorreram da maneira a mais significativa, para uma completa transformação, no seu aspecto urbano daquelle populoso e pittoresco subúrbio.

O clichê ao lado mostra uma das phases da obra, quando foi concluída a primeira faixa do aspháltamento daquelle bello logradouro.



Poupeemos o Brasil

(A. F.)

Geralmente nossos salvadores verbos reclamam extração e transporte para o estrangeiro dos vastos depósitos de materia prima tropical e de inexauríveis riquezas que julgamos possuímos. Bastaria perguntar-se o que resultou das minas destructadas pelos garimpeiros e ficaram confusas. Elles pedem sem saber o que fazem que os grandes industriais e capitalistas estrangeiros venham visitar a terra irresistível de opulencia e avarosa de entregar-se aos conquistadores commerciaes. A defesa nacional precisa, entretanto, de orientar-se noutro criterio e comprehender, desde já, quanto é parvo esse proteccionismo que submete o consumidor ao tórculo das tarifas de importação e abastece o industrial do exterior com a materia prima nacional que o vai salvar da ruína e dar-lhe os meios de nos fazer concorrência nos mercados. Os centros fabris estrangeiros, soffrem a angustia de abastecimento e estalam em suas formidaveis installações só podendo salvar-se recorrendo

às nossas reservas extractivas. Agora mesmo os Estados Unidos querem nada menos que lhe demos auxilio e custeio á manufactura de borracha, enquanto se appareham de plantações propria. Era precisamente a occasião de os substituímos na fabricação desses artefactos, pois a nossa produção seringueira só poderá prosperar quando obter a emancipação industrial, fabricando-se no país, como se deu com o algodão.

Vemos, em vez disso, que nossas riquezas naturaes servem de escravas brancas que os zangões mercadejam para o exterior.

As fontes de productos extractivos que nos promettem um periodo de supremacia, pela industrialização que transforma os paizes e crêu as grandes phases da civilização, esperam justamente que o universo se veja explotado e transferida para cá os estabelecimentos manufatureiros. Mas nós nos vendemos na inconsciencia de boecios.

As minas e florestas se ex-

tinguem no trafego provisório e a terra ficará limpa, antes que possamos estabelecer internamente a dependencia da clientela universal. Ao contrario da ordem natural que nos aprazemos de perturbar, somos nós que nos tornamos tributarios e subditos da industria aheia e colonos dos capitalistas estranhos como vassallos do negocio de artefactos dos nossos proprios productos. São casos typicos — o ferro, o manganez, a borracha.

Desflorestamos tambem nossos centros, na enganosa supposição de que é uma vantagem exportar madeiras. Lá fóra, entretanto, todos se riem á sardinha dos esbanjadores do patrimonio familiar e como a imprensa estrangeira, que nos dá, aos jornalistas, o santo e a senha, usa somente formar nossa mentalidade á feição dos interesses aheios, a defesa de nossos legitimos interesses permanece acephala e silenciosa.

O Brasil, além de tudo, não é tão rico de florestas. Ahí está o famoso estudo de Jacques

Huber mostrando e declarando que "a exploração desordenada das matlas deve, forçosamente, ter por consequencia o empobrecimento de seus elementos mais uteis e mais preciosos".

"Digamos o que quizerem, declara aquelle sábio, a minha asserção é esta: faz-se preciso que neste país de florestas, planlomas matlas, mas matlas de essencias determinadas, capazes de dar em espaço reduzido o que actualmente precisamos procurar em extensões enormes."

Precisamos de um pouco mais de sagacidade no commercio internacional e comprehender que os mercados para a produção agricola e industrial, na expansão propriamente dita do trabalho nacional, se conquistam como vantagens effectivas.

Mas a alienação das jazidas de minerios e das riquezas seculares será um roubo ás gerações vindouras e uma ephemera transacção de indios, um lenocínio com o proprio ventre materno, de nossa patria.

**Luz da
Fé**



A claridade estranha
— Restea de luz da Lua —
Que, docemente, banha
Toda minha alma, é tua.

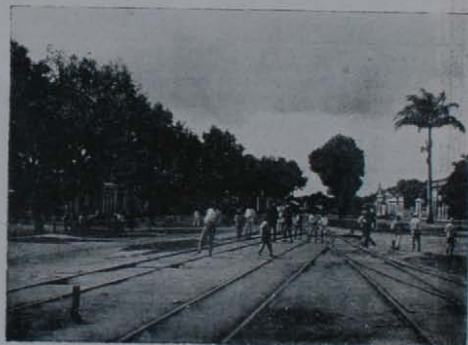
E' tua... Eu sinto o effeito.
E' tua, e vem do teu
Espirito perfeito
Em procura do meu.

Do meu, que sofre e sente,
Dentro da humana lida,
A tristeza consciente
Dos enganos da Vida.

Bem haja, pois, a graça
Que, por mercê, me vem
De ti, que és luz que traça
O caminho do Bem.

•••••
•••••
Araujo Filho
•••••
•••••

A "Revista" em Floresta dos Leões



I — Rua de S. José com o monumento a Leão Coroado, ao fundo a igreja matriz.

II — O açougue Municipal

III — Armazens e Estação da G. W. B. R.

IV — Um trecho da Avenida Conselheiro João Alfredo.

V — Avenida Dr. Joaquim Nabuco, onde se realizam as feiras dominicais.

PERNAMBUCO

Divisão administrativa e judiciária SEGUNDO DISTRITO ELEITORAL

Comarca	Município	Posição Geographica	Distancia kilometrica do Recife (1)	População pelo recenseamento de 1950 (2)	Let que elevou a categoria de cidade	Districton	Cidade	Villa	Pavoações
Agua Preta		S. O.				1.*	Agua Preta	3	5-6 Cupambuca, Xexéo, Santo Antonio Campos Frios José da Costa, Serfãozinho do Clima
Agua Preta		O. S. O.	128.820	43.795	Julho de 1893	2.*	Agua Preta	3	
Alinho		O. S. O.	142.820	36.557	de 28 de Julho de 1893	1.*	3-5	3-5	Taquara, Pé de Serra do Mendes
Alinho		O. S. O.				2.*	Alinho	3-5	Santa Theres, Alto de São Francisco,
						3.*		Bob-douro	Barra de Chana
Amaref		O. S. O.	78	21.182		1.*	3-5	5-6	
Amaref		O. S. O.				2.*	Amaref	Arribu	
						3.*		3-5	
Barralros		S. S. O.	127.820	17.388		1.*	3-5-6	3	Varzea de Una
Barralros		S. S. O.				2.*	Barralros	S. José da	Pracina, Linda Flor
						3.*		de	Arreu de Una
Beseros		O.	107.820	43.490		1.*	3-5	Camocim	Sito Sapucaia
Beseros		O.				2.*	Beseros	São Miguel	Mimoso, Capazeira, Boa-Villa
						3.*			Remedios, Gamalleira
Bonito		S. O.	137.820	61.577		1.*	3-4	5-6	
Bonito		S. O.				2.*	Bonito	Illa das Fio	
						3.*		res	
						4.*		de	
						5.*		Barba	
						6.*		de	
						7.*		Barra	
						8.*		S. Joaquim	
								Bataieira	
								de	
								Beim de	
								Mariz	
								Lage Grande	

(Continua)

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(Continuação)

(Continúa)

Comarca Município	Posição geographica	Distância kilometrica do Recife (1)	População pelo recenseamento de 1929 (2)	Let que abren a estatística de cidade	Distritos	Cidade	Villa	Favelações
Brejo Brejo da Madre de Deus	O.	210.820—	48.784	N. 1837 do 4 de fevereiro de 1879	1.* 2.* 3.* 4.* 5.* 6.*	5—6 Bello Jardim	5 Brejo Serra do Vento 5 Jatobá Fazenda Nova Aldeia Velha	Mandaçala Madre Deus
Cabo Cabo	S.	24.820—	31.911	N. 1269 do 9 de Junho de 1877	1.* 2.* 3.* 4.*	3—5 Cabo	Ponte dos Carvalhos Jussara Nazareth	Pontezinha Gaybu' Suape
Caruaru' Caruaru'	O.	133.820—	61.634	N. 416 do 8 de Junho de 1867	1.* 2.* 3.* 4.* 5.*	3—5—6 Caruaru'	Carapetés 5—6 S. Caetano 5-6 Ant. Olinho Trapá	Pão Santo, Terra Vermelha, Sitio, 6 Cedro Malhada, Gonçalves Ferreira Pedra, Torres Barra de Tanguara Jacaré, Juá, Riacho Doce Garrotes, Rala, Salgadinho Mandaçaru', Tacatê, Riacho das Almas Carmo, Carro d'Antas
Escada Escada	S. O.	65.820—	21.135		1.* 2.* 3.*	3—5—6 Escada	5 Primavera 5—6 Prexeiras	5—6 Timbó-Assu'
Gamelleira Gamelleira	O.	90.820—	25.690	N. 163 do 10 de abril de 1886	1.* 2.*	5—6 Gamelleira	Ribeirão	Progresso S. José da Extrema
Gloria de Goytá Gloria de Goytá	O.	48.820—	33.626	N. 1811 do 27 de Junho de 1884	1.* 2.* 3.*	3—5 Gloria de Goytá	Duarte Dias Chã de Alegria	Mofumbo, Marrecos, Quelmadas, Jardim, Tapera, Araçá Guilherme, Ilhetos, Cannaveiras Chã de Anil, Saigado, Chã de Aldeia, Chã de Paróca
Gravatá Gravatá	O.	74.820—	37.705		1.* 2.* 3.*	3—5—6 Gravatá	Urugu' Meirim 5 Chã Grande	S. Severino 5—6 Rusinha Cotunguba
Ipojuca Ipojuca	S.	56.820—	21.331		1.* 2.* 3.*	3—5—6 Ipojuca	5 N. Senhora do O' 5 S. Antonio de Camella	5—6 Olinda Porto de Gallinhas 5—6 Caxangá
Palmares Palmares	S. O.	124.820—	38.102	N. 1468 do 9 de Junho de 1873	1.* 2.* 3.* 4.* 5.*	5—6 Palmares	6 Joaquim Nabuco 5—6 Catando 5—6 Jaquelra 5—6 Marayal	5—6 Colônia Mutuna 5—6 Boa Sorte 6 Florestal 5—6 Pirangy

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

(Continuação)

Comarca Município	Posição geographica	Distancia kilometrica do Recife (1)	População pelo recenseamento de 1920 (2)	Lei que elevou a categoria de cidade	Distritos	Cidade	Villa	Povoações
Panellas	S. O.	102.820—	45.985		1. ^o 2. ^o 3. ^o 4. ^o	5 Panellas	5 Lagôa de Gatos Cunira S. José de Panellas	Bebida Lagêda, Lagôa de Souza, Cupira Taboleiro, São José de Tanques Camarátiba
Panellas								Tanques, Gravatá Assé, Panellas.
Quipapá	S. O.	206.820—	39.658		1. ^o 2. ^o 3. ^o 4. ^o 5. ^o 6. ^o	5—6 Quipapá	5—6 S. Benedicto 5 Barra de Jangada 5 Jurema Queimadas Pão Ferro	6 Arua Branca Alto d'Arêa 6 Pery-Pery
Quipapá				N. 432 de 19 de maio de 1900				
Rio Formoso	S.	100.820—	16.126		1. ^o 2. ^o 3. ^o	3—5 Rio Formoso	5 Una Tamararé	5 Propriedade Barra
Rio Formoso				N. 253 de 12 de junho de 1890				
Serinhãem	S.	58.820—	14.644		1. ^o 2. ^o 3. ^o	3—5 Serinhãem	5 Pão Branco 5 Barra	5—6 Ribeirão 5—6 Progresso, Propriedade 5 Santo Amaro
Serinhãem				N. 100 de 13 de junho de 1895				
Taquaretinga	S. O.	155.820—	37.410		1. ^o 2. ^o 3. ^o 4. ^o 5. ^o	4 5 Taquaretinga	3—5 Vertentes 5 Santa Cruz 5 Santa Maria Poço Fundo	5 Torres, Algodão do Manão São João, Olho d'Agua da Onça 5 Tapada, Gravatá de Jaburu' Capivara Poço Fundo
Taquaretinga				N. 1809 de 10 de maio de 1889				
Victoria	O.	53.820—	59.872		1. ^o 2. ^o 3. ^o	3—5—6 Victoria	5—6 Pery-Pery 5—6 S. João dos Pombos	5 Mocotó, Chã dos Patinhos Pombos, Alagôa Comprida Merlingabas
Victoria				N. 113 de 8 de maio de 1882				
TERCEIRO DISTRITO ELEITORAL								
Agua Bellas	O. S. O.	364.820—	21.828		1. ^o 2. ^o 3. ^o	3—5 Agua Bellas	Mocumbos Assurema	Barriguda, Genipapo, Espingarda Tanquinhos, Santa Rosa, Cural Novo Barro Branco, Negras, Manoel Alves Cachoeira Grande
Agua Bellas				N. 605 de 24 de maio de 1904				
Alagôa de Baixo	O.	110.820—	16.330		1. ^o 2. ^o	3—5 Alagôa de Baixo	4 5 Custodia	Jericacó, Quitimbu' Samambala
Afogados de Ingazeira	O.	484.820—	17.703		1. ^o 2. ^o 3. ^o	3—5 Afogados de Ingazeira	Espirito Santo S. Sebastião de Macacos	5 Ingazeira, Solidão, Varas 4 Bom Jesus
Afogados de Ingazeira								
Bôa-Vista	S. O.	787.820—	7.967		1. ^o 2. ^o 3. ^o 4. ^o	3—5 Bôa-Vista	Carahybas Malhada Real Jatobá de S. Barbara	
Bôa-Vista								(Continúa no proximo numero)

Fabrica Zenith

Durães Cardoso & Cia.

Importadores de Farinha de Trigo e Estivas

Exportadores de assucar, cereaes e café

FABRICA : Ilha dos Corvalhos, 58 e 84

Telephone, 343

ESCRITORIO : Rua João do Rego, 213 e 221

Telephone. 147

Telegramma — ZENITH

Codigos : RIBEIRO E BORGES

Armazens CRUZ VERMELHA

REGIST.

Casa matriz: RUA DA DETENÇÃO N. 323

Tel. n. 900 Filial e Escrip.t.

Rua João do Rego, ns. 252—258

TEL. 552

Telgerammas: — FALMEIDA

Caixa 254 — Recife Pernambuco

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA & Cia.

Importadores e Exportadores

ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endreço Telegraphico

“Rosaborges”

PERNAMBUCO

USINA “SANTO IGNACIO” CABO - PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

66 Lafayette 99

Maceió, Alagôos

Loteria do Estado de Minas Geraes

Sob fiscalização do Governo do Estado

Unica no Brasil que distribue 80 % em premios

Extracções por meio de globos de crystal movidos a electricidade
e bolas numeradas por inteiro

EXTRACÇÕES SEMANAES DE 100, 200,

500 e 1.000 CONTOS DE REIS

CONCESSIONARIA:

COMPANHIA LOTERIA DE MINAS GERAES — Capital: 1 500:000\$000

Directoria:

Director- Presidente: Baldomero Barbará

Director- Secretarió: Dr. Moacyr von Sperling

Director- Gerente: Hortencio Lopes

Director- Thesoureiro: José Narciso Machado Coelho

Conselho Fiscal:

Dr. Estevão Leite de Magalhães Pinto

Cel. Sebastião Augusto de Lima

Cel. Antonio Botelho Guerra

Sede: Rua da Bahia ns. 1.155 e 1.161

Caixa postal, 126 — Endereço teleg. **BAHIA**

BELLO HORIZONTE — ESTADO DE MINAS GERAES

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Casa Matriz - 55, Wall Street, New York

Capital, Lucros acumulados e reservas elevam-se a cerca de um milhão de contos de réis

Fazemos descontos, adiantamentos em conta corrente e em conta garantida por títulos commerciaes, vendemos e compramos cambias e todas as demais transacções bancarias.

Pagamos os melhores juros em Conta Corrente, em Conta de Peculio, em Conta Limitada e a Prazo Fixo. Damos talão de cheques para todas as contas abertas.

Emitimos cartas de credito para todos os paizes do mundo sendo esta facilidade de grande utilidade para os viajantes.

Abrem-se creditos para importação de mercadorias do estrangeiro.

Filiaes em todos os grandes paizes do mundo

O MAIOR BANCO DAS AMERICAS

Filial em Pernambuco: AV. MARQUEZ DE OLINDA—114

Rosa Branca

Armarinho mais elegante do Recife

Sucursal do Armazem em grosso

FONSECA NUNES & Cia.

Importação directa de miudezas, Fazendas finas, Modas e confeções, Perfumarias e artigos Ecclesiasticos.

Recebe periodicamente dos principaes centros as ultimas novidades de estação.

Vendas em Grosso e a Retalho

Os preços do Retalho são os mesmos preços do armazem em grosso.

A correspondencia deve ser dirigida á

ROSA BRANCA

Praca da Independencia n. 175

Caixa Postal, 214—RECIFE

Mercearia Confiança

Registrada

Largo da Penha n. 198—RECIFE

Ferreira d'Almeida & Cia.

Generos de estiva e sal em grosso e a retalho

Compra-se e vende-se qualquer quanti-

dade de cereaes nacionaes e

extrangeiros.

Recommendamos o delicioso e puro

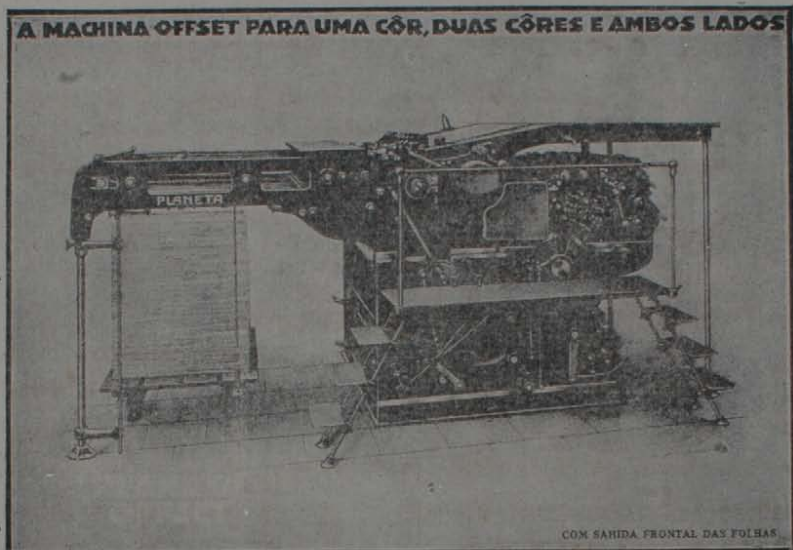
Vinho Branco São Thiago

TELEPHONE, 142—Preços modicos

C. FUERST & C.ia L.tda

Successores de Emmler & Cia.

A MACHINA OFFSET PARA UMA CÔR, DUAS CÔRES E AMBOS LADOS



COM SAÍDA FRONTAL DAS FOLHAS

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

Importação de Machinas, typos e outros artigos concernentes as artes Graphicas em geral.

Instalações completas de Typographias, Lithographias e cartonagens

Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas fabricas Allemães de machinas Graphicas:

Dresdener — Schnellpressenfabrik. A. G. — Goswig i Sa.

Machinas "Planeta" Offset, Cylindro e Minervas.

Chn. Mansfeld — Leipzig.

Machinas para cartonagens e encadernação.

Preuse & Cia. — G. m. b. H. Maschinenfabrik — Leipzig.

Machinas para cartonagem.

E. C. H. Will — Hamburg.

Machinas de pautar.

Schnellpressenfabrik. — Frankenthal — Albert & Cia.

Machinas rotativas para Jornaes e illustrações.

Emil Bartsch — Gautzsch — Leipzig.

Machinas de bronzear.

FILIAL — RECIFE

Escritorio:

Rua Vigarrio Tenorio, 33

Caixa Postal n. 406.

Tele { phone n. 1713
gramma "Otemler"

Codigos usados:

Rud. Mosse

A. B. C. 5th. edition impr.

Ribeiro e

Particular

OFFICINAS

Rua Dias Cardozo, 111

Completa para executar todo e qualquer concerto de machinas Graphicas e afiação de facas.

HERM. STOLTZ & Cia.

RIO DE JANEIRO

HERM. STOLTZ - HAMBURGO

SÃO PAULO

RECIFE

Caixa postal, 168

35 — Avenida Marquez de Olinda — 35

End. Telegr. "HERMSTOLTZ"

SECÇÃO ARMAZEM

Completo sortimento de:

Cutelarias, ferragens, artigos de aluminio, louça esmaltada, tintas, vernizes, oleos, drogas, arame farpado, arame liso, picaretas, pás, canos de ferro galvanizado etc. etc.

SECÇÃO TECHNICA

Em stock:

Machinas para oficinas mechanicas e serrarias, prensas para tijollos, descaracadores de algodão, trituradores e moinhos, moendas para canna, machinas para padaria, bombas etc.

Fornecedores de:

Machinismos para usinas de assucar. — Destillações aperfeiçoadas para alcool e aguardente.

Material para estrada de ferro, como locomotivas, carros para o transporte de canna, trilhos e desvios.

Construções de ferro para fabricas, armazens, pontes etc., balanças para wagões, tanques para alcool etc.

Elevadores electricos. — Guinchos e guindastes

Machinismos em geral para qualquer ramo de fabricação, como olarias completas, cortumes, fabrica de tecidos etc.

SECÇÃO DE ESTIVAS

Agentes das Mantegias:

GENUINA, CRUZEIRO, CAMPESTRE e RIQUEZA DO BRASIL.

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes das Companhias:

"INTERNACIONAL DE SEGUROS", RIO DE JANEIRO, e "ALBINGIA", HAMBURGO.

SECÇÃO MARITIMA

Agentes da Companhia Navegação Allemã:

"NORDDEUTSCHER LLOYD" - BREMEN

SECÇÃO DE ENCOMMENDAS

Aceitam quaesquer encommendas para Europa e America.

Representantes da fabrica de moveis Vienna, WALTER GERDAU, PORTO ALEGRE.

Cofres e fogões economicos "BERTA", Camas de ferro e moveis de ferro.

Companhia Federal de Fundição do Rio de Janeiro. Chapas para fogões, fogareiros, ferros de engommar etc.

Grades de ferro, candelabros, etc.

CHARUTOS

da Companhia de Charutos Danneman, São Felix, "Secção Stender". — Marcas preferidas: CAMELIAS, RAFAELA, CONQUISTAS e LEGITIMOS.

CIMENTO "EXCELSIOR"

A marca que maior consumo tem no Brasil

COMPREM - N A - A Deusa da Moda

MARCA REGISTRADA

Que ali encontrará V. Ex. ás maiores novidades da época. Tecidos de todas as especies e do mais acurado gosto da moda; phantasia e luxo, Enxovaes para casamento e baptisado, desde o mais modesto ao mais rico. Aceita-se encomendas.



Chapeus para senhora e creança alem do bello stock existente, aceita encomendas sob qualquer stylo a figurino entrega com a maxima promptidão.

Perfumaria — Grande variedade em perfumes finissimos, estrangeiros e nacionaes de todos os fabricantes de primeira ordem.

Miudezas.

Adornos de luxo

Enfeites e palha para chapeus

Artigos para homem

Tapessaria

Artigos para viagem.

e tudo mais quanto exige o bom gosto

ATENÇÃO

Os nossos preços desafiam quem venda mais barato.

A DEUSA DA MODA—Rua do Livramento n. 98 e 102

Envia encomenda para qualquer parte TELEPHONE N. 510

MARQUES & COMP.

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000:000\$000	Fundo de reserva.....	4.260:000\$000
Capital subscripto.....	2.000:000\$000	Lucros accumulados.....	1.001:789\$390
Capital realiado.....	1.000:000\$000	Dividendos distribuidos.....	2.670:000\$000

Agentes em Londres:—MIDLAND BANK LTD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim—Presidente
Barão de Suassuna—Vice—Presidente.—*Carlos Alberto Machado*—1. Secretario
Braulio Gonçalves—2. Secretario—*Manoel Gonçalves da Silva Pinto*—Gerente

Endereço Telegraphico: "Recif--banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife--Pernambuco--Brasil

MADAME DAFNER

*Cattomante chiromante, sci-
 entista celebre por suas pro-
 phecias todas realisadas,
 continúa a attender a sua dis-
 tincta clientela na rua da*

Concordia n. 339

EMPRESA DE LENHA

Em Recife é a unica casa, neste genero
 aparelhada para o abastecimento
 de lenha para o consumo dos fogões de
 ferro e tambem em condições de garantir
 a sua freguezia uma economia de 50%
 sobre qualquer outro combustivel, atten-
 dendo a selecção de madeiras de
 grande calorica que applica neste serviço.
 Mantem sempre grandes stocks de
 lenha secca e prima em attender a sua fre-
 guezia com a maxima brevidade e
 correção.

*Dirija-se á Travessa da Con-
 cordia N. 147 ou ao
 Telephone N. 624*

Entrega nos domicilios.

BOXWELL & C.^o

Exportadores de algodão

Estabelecidos em 1870

Premiados nas exposições de
S. Luiz 1904, Bruxellas 1910
———— e Turim 1911 ————

PRENSA HYDRAULICA

Agentes da

NORTHERN ASSURANCE COMPANY LTD.

End. Telegr. BOXWELL

CAIXA POSTAL 162

CODIGOS :

A. B. C. 5th., Bentley's, Ribeiro,
União e Particulares

Rua dos Guararapes, 389

Recife

Pernambuco

Armazens do Caboclo

Casa Fundada em 1851

Importadores Exportadores e Retalhadores de Ferragens
Cutelarias artigos para agricultura industria e uso domestico. Armas de caça,
tintas, oleos, pinceis, vernizes etc.

O maior depo ito de ferro, aço, cobre, latão, chumbo e outros materias.

Alvares de Carvalho & Cia.

Rua Duque de Caxias, 340 e 350

PERNAMBUCO

End. Telegr. CABOCLLO — Telephone n. 10 — Caixa Postal, 165

Cadigos Usados A. B. C. 5a e 6a. Ed. Mascotte e Ribeiro

Sapataria Inglesa

Antonio Leite & Cia.

Calçados finos para homens, senhoras
e creanças

NOVIDADES

Telegramma ETIEL — Telephone n. 121

Rua Barão da Victoria, 294—RECIFE

CASA AÇUCENA

Rua da Penha n. 41

Grande redução de preço em todo o stock

Visital hoje mesmo sem perda de tempo, o nosso estabelecimento, que encontrareis um completo e variado sortimento de fazendas, melas nacionais e estrangeiras por preços baratissimos, como seja:

Grande e variado sortimento de Tricollins Inglesas, com quadros, e com listas de sêda, lavra, o que pôde haver de mais moderno, de 128 por 108 o metro; Tricollins com listas e lisas, um pouco inferior, de 108 por 88 o metro; Crepe Marroquim artigo novo de 128 por 288 o metro; Crepe Marroquim artigo de 208 por 232 o metro; Crepe da China de pura sêda, artigo novo, de 232 por 208 o metro; Crepe da China, de 228 por 188 o metro, e de 208 por 168 o metro; Sêda palha da melhor fabricada no Japão, de 228 por 188 o metro; sêda lavavel em diversas côres, artigo novo, de 152 por 128 e de 128 por 108 o metro; Panamá com duas larguras, artigo fino, de 98 por 88 o metro; Panamá branco de lã, com 2 larguras, de 128 por 108 o metro, artigos flambolinos; Opal Inglesa de 78 por 68 o metro; Brannante para lençol com 2m,20 de largura, de 128 por 128 o metro; Brannante com 4 larguras, de 88 por 68 o metro; Mela de sêda para senhora, "Malatinha", "Caboclinha" e "Moreninha", de 88 por 68 o par; Mela de sêda, artigo especial, de 152 por 128 o par; Brim branco e de côres, para todos os preços; Brim branco H. J. para lã de 232 por 208 o metro; Brim branco H. J. mela lã de 188 por 152 o metro; Brim branco de lã de 78 por 58 o metro; Palm-Beach do melhor, de 105000 por 808 o corte; Brim Inglesa, Brim marinho, propria para banho de mar, 108 o metro; e muitos outros artigos que se tornaria enfadado mencionar.

VER PARA CRIER!

ALERTA! TODOS A "CASA AÇUCENA" SEM PERDA DE TEMPO!

Carneiro & Pimentel

Miranda Souza & Cia.

Telegrammas-LAVOURA

Grandes estabelecimentos de terragens, material de construção e
instalações electricas e sanitarias — Cutelarias finas, oleos, tintas,
pinceis, vernizes, etc e'e. etc.

Filiaes : Rua Floriano Peixoto ns. 14 e 17

Matriz—Avenida Rio Branco n. 155

PERNAMBUCO

The British Bank of South America, Limited

Estabelecido em 1863

CAPITAL AUTORIZADO E SUBSCRIPTO	LB. 2,000,000
CAPITAL REALIZADO ..	LB. 1,000,000
FUNDO DE RESERVA	LB. 1,000,000

CASA MATRIZ : 4, Moorgate, London, E. C. 2

FILIAES : — Manchester, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Motevidéo, Buenos Aires e Pergamino.

CORRESPONDENTES — em toda parte do mundo.

Trata de todas as operações bancarias

DEPOSITOS:— Em Conta Corrente, Conta de Aviso, Conta Limitada e a PRASO FIXO.

Filial em Pernambuco

Avenida Marquez de Olinda ns. 130 e 130

Material Electrico

Soares, Almeida & C.ia

Praça da Independencia 25

Telephone 641

Telegramas: "ALMEDAES"

Encarregam-se de toda e qualquer especie de installações

Preços sem competencia

Faça uma consulta a nossa casa antes de comprar em outra parte

GARAGE FORD

TELEPHONE N. 682

Rua Marquez do Herval n. 460

Completa off cina para reparos e pinturas de automoveis

Tabella de preços para autos Hudson
Balloon e Studebaker:

Primeira 1/2 hora 8\$000
Segunda 1/2 hora 7\$000
Terceira 1/2 hora 6\$000

Tabella para Ford:

Primeira 1/2 hora 5\$000
Segunda 1/2 hora 5\$000

Depois da primeira hora de 10\$000
as fracções de hora a razão de 2500 por
1/4 de hora.

Todos os serviços para fóra do cida-
de deverão ser contractados na Garage.

Horacio B. M:reira

3.000

Custa uma duzia de retratos "Carioca"
corpo inteiro

5.000

Custa uma duzia de retratos "Medios"
corpo inteiro

15.000

Custa uma duzia de retratos postaes

Retratos nitidos e inalteraveis, ampliações
reproduções e todos os trabalhos
photographicos.

SEM RIVAL EM PREÇOS

Aberto aos Domingos até ás 16 horas

ELETRO FOTO

Rua I. de Março 76 — (1. andar)

M. da Nova & Cia.

Commissarios, Representantes e importadores

Xarque, Farinha de Trigo,
Sêbo e Graxa refinada

CODIGOS:

Ribeiro, Borges A. B. C. 5a. Edição
e Particulares

End. Teleg. Cintra

TELEPHONE N. 1888

Caixa Postal, 222

Rua Vigario Tenorio, 113

PERNAMBUCO

Alberto Rodrigues

Especialista em

Chás, Licores, Cognacs, Wermouths,

Cervejas, Genebras, Vinhos finos,

de todas as qualidades, Biscoutos, Doces,

Conservas, Azeites, Vinagre

estrangeiros, etc. etc.

Tranças sem competencia

Rua da Concordia n. 686

Restaurant Manoel Leite

CASA MATRIZ

Praça Joaquim Nabuco, 147-153

Tel. 372

FILIAL

Av. Marquez de Olinda 151

Tel. 1763

RECIFE

BRASIL

BANCO DO POVO

Rua do Imperador Pedro II n. 447

Capital: Rs. 1.000.000\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior do Estado e nas principaes praças do paiz

Encarrega-se de cobranças e pagamentos por carta ou telegramma, no interior e nas principaes praças dos Estados

Effectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas e faz empréstimos em conta corrente, mediante garantia idonea.

Recebe titulos e valores em deposito.

Acceta depositos em Conta Corrente de Movimento, Conta de Peculio, Conta com Aviso Previo de 15, 30 e 60 dias e a Prazo Fixo, pagando os melhores juros.

Unico Banco desta praça que paga juros de 5 % em Conta Corrente Limitada, até Rs. 10.000\$00, retirada livre, com direito a talão de cheques, que estão isentos de sello.

Madame Louise

Mme. Louise Aslan

CASA FRANÇAISE Funde em 1913

Especialidades em confecção de chapéus e vestidos.

Recebe directamente de Paris as ultimas creações.

Tecidos e aviamentos.

VENDAS A RETALHOS

Trabalhos de plissados, ultimas creações

Imperatriz 222

PHONE 360

Oleos lubrificantes, cimento, kerosene, gasolina, breu, oleo de linhaça, soda caustica, farello, sabão etc.

End. Tel. TELIM

H. Milet & Cia.

Commissões, Consignações e Conta Propria

Serviço rapido de transporte marítimo em alvarengas de sua propriedade

Caixa Postal 282 — Telephone 1302

Rua Vigário Tenorio, 171

RECIFE-PERNAMBUCO-BRASIL

Fabrica de Espelhos BIZEAUTE

Representantes da Fabrica de Espelhos de Rabello Lourenço & Cia. do Rio de Janeiro

Executa todo e qualquer trabalho em vidros como seja gravura, espelhação Bizeautagem, lapidação, Placas, tabletas e letreiros luminosos.

TELEPHONE, 50

Premiada com medalha de ouro na *Exposição Estadual de 1917*

Especialidade em Placas e Tabletas

G. DELMAS & Cia.
RUA IMPERATRIZ 147

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "AMPHITRITE"

Estabelecida na cidade do Recife, em 17 de março de 1883, por decreto n. 3.783 de novembro de 1882.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. Arnaldo Ottono Bastos.
1.º secretario — Alvaro Pinto da Carvalheira.
2.º dito — Dr. Augusto Frederico Moreira.

COMISSÃO FISCAL

Sergio Gonçalves da Costa Maia.
Antonio Joaquim dos Santos.
José Casemiro Vieira e Silva.

DIRECTORES

Alberto Augusto de Almeida.
Arthur de Souza Lemos.
Bruno Velloso da Silveira.

Rua do Bom Jesus n. 197

Telephone n. 1860

The Pernambuco Tramways And Power Company Limited

CAPITAL	DEBENTURES PREFERENCIAES	500.000
	DEBENTURES AO PORTADOR..	1.022.975
	NOTAS DE 8 ^oo	200.000
	ACÇÕES PREFERENCIAES	400.000
	ACÇÕES ORDINARIAS	817.492
	£	<u>2.940.467</u>

Esta companhia tem na cidade de Recife (Pernambuco) um sistema moderno de carros electricos, fornecendo tambem energia electrica para illuminação e força.

A Companhia está apta a fornecer energia, a grandes consumidores e para augmentar esse fornecimento vai encomendar uma nova turbina de 6.000 R. W.

A Empresa do Gaz de Pernambuco fornece gaz carbonico para illuminação e combustivel e vende os seguintes productos:

*Pix, Oleos de Pix, Creosoto, Alcolina Verniz preto
Asphalto e Còke*

Para quasquer informações technicas tanto o Gerente como todos os Engenheiros da Companhia estão ao inteiro dispor do publico

Gerente: Arthur Smith, Praça Arthur Oscar n. 91-2. Andar

Recife — Pernambuco

Caixa Postal n. 282 - End. Telegraphico PERTRAPOCO

Pinto de Almeida & C.

Representações e Conta Propria

Avenida Marquez de Olinda 222

1.º ANDAR

Telephone, 1907

Proprietarios

DA

Ceramica Industrial do Cabo

Grande fabrica de canos
de barro para Saneamento

Telhas Francezas
e Tijolos Refractarios

Banco Brasileiro Alemão

CAPITAL: Rs. 20:000000.\$000

Matriz: Rio de Janeiro

FILIAES

São Paulo, Santos, Porto Alegre, Bahia e Pernambuco

Filial em Pernambuco: Avenida Marquez de Olinda, 182

Caixa Postal 371

Endereço Telegraphico: ALLEMABANK

Operações bancarias em geral. Desconta saques, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente garantida por effeitos em cobranças, vende, compra e administra titulos e valores e fornece cartas de credito para o Brasil e estrangeiro. Saca sobre os principaes paizes do mundo. Abre contas correntes á disposição, prazo fixo ao aviso previo com juros a convencionar.

LIVRARIA MODERNA

Papelaria Typographia

Encadernação

ARTIGOS ESCOLARES

OBJECTOS DE ESCRITORIO

ACCESSORIOS PARA BILHAR

ARTIGOS DE PRESENTE

INSTRUMENTOS DE MUSICA

FIGURINOS E REVISTAS

MALAS E OBJECTOS DE

VIAGEM

ALBUM, POSTAES, CARTOES

ETC. ETC. ETC.

Granja & Filhos

Rua Duque de Caxias, 223

Recife — Pernambuco



Machinas e accessorios para Industria e Lavoura,
Materiaes para Estradas de Ferro, Marinha e Obras Publicas

Ferragens em geral — Electricidade — Lubrificantes e — Correias balata de sola "Stark"
Tintas — Vernizes

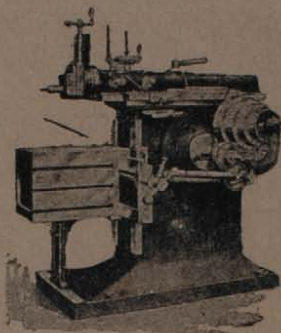
O. WAHNELDT & Co.

Importadores e Exportadores

GRANDE STOCK DE:

Tubas de ferro galvanizado
 Arame lizo e farpado
 Metaes em geral
 Bocas estanhadas
 Artigos esmalitados
 Zinco — Aluminio
 Transmissões em geral
 Pás, enxadas e ferramentas
 Pólias de madeira
 Bombas centrifugas e rotativas
 Talhas — Ricolos — Eixos
 Tubos e mangotes de borracha
 Papelão asbestos e hydraulico
 Torões — Motores — Macacos
 Machados — Grampos para cerca
 Chapas para fogão
 Tachos de cobre — Estôpas
 Fundos de cobre-Fornos de ferro
 Machinismos e accessorios —

para:
 Serrarias, Carpintarias,
 Officinas mechanicas
 Marcenarias — Fundições
 Fabricas — Estaleiros, etc.



Escritorio e Armazem:

Rua General Camara, 113 e 115

DEPOSITO:

Rua Barão de São Felix, 10

End. Telegr. "Waldo"

Caixa Postal 1804

RIO DE JANEIRO



ORÉSTES
ARQUANDOT

NutrioN

O melhor dos Fortificantes
O mais Poderoso dos Tonicos

José T. de Moura

Pernambuco

Usina algodoeira

Garanhuns

Parahyba

Prensa hydraulica

Campina Grande

Escriptorio Geral:

Avenida Rio Branco 82-1.-RECIFE

Horacio Saldanha & Cia.

Commissões, Representações e
Consignações

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 67-1. andar

Endereço Telegraphico-HORACIO

Caixa Postal, 140 - Phone, 1714

Recife-Pernambuco

Café Appollo

Fabrica a Vapor do Café Appollo



O melhor café que se vende
no Recife

Julio Vaz & Cia.

Rua Marcilio Dias, 213

(antiga DIREITA)

Telephone. 648

RECIFE

INDICADOR

MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS

<p>CLINICA MEDICO CIRURGICA DO DR. JUSTINO GONÇALVES</p> <p>Médico porteiro e operador especialista nas Moléstias de Senhores, Crenças e Syphilis. Residência: Rua de S. Bento n. 301. Consultório: Praça da Independência n. 80, 1.º andar. De 2 ás 5 horas da tarde</p>	<p>DR. ADALBERTO CAVALCANTI Médico do Hospital de Alienados</p> <p>Doenças internas, Afecções do sistema nervoso, Coração e Pulmão. Cons. R. Imperador, 14, 1.º andar, de 3 ás 5 da tarde. Res. R. Gervásio Pires, 257. Telephone, 504</p>	<p>GABINETE DENTARIO DO DR. MANOEL MATTOS</p> <p>Praça da Independência n. 80, 1.º andar</p> <p>Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas</p> <p>Cuidadoso tratamento das moléstias da Boca e perfeita execução nos serviços de prótese dentária</p>	<p>DR. JOSE HUGO</p> <p>Advoga perante a Justiça federal e local e encarrega-se de processos de licenças de marinha, montepio, meio soldo, pensões e quaisquer liquidações commerciaes ou administrativas n'esta cidade e na Capital Federal. Recife, Escrip. Rua 15 de Novembro, 276, de 11 ás 13 horas.</p> <p>TELEPHONE, 871</p>
<p>DR. COSTA RIBEIRO</p> <p>Polyclínica Rua Larga do Rosário n. 225, 1.º andar</p>	<p>DR. AMARO PEDROSA ADVOGADO</p> <p>Rua 1.º de Março n. 64, 1.º andar</p>	<p>DR. CAETANO GALHARDO ADVOGADO</p> <p>Escrip. — Rua Duques de Caxias n. 81, 1.º and. Exp. — das 12 ás 14 1/2</p>	<p>DR. GILBERTO FRAGA ROCHA Clinica de olhos, nariz e ouvidos Escrip. — Rua Sigismundo Gonçalves (por cima do antigo "Louvre")</p>
<p>PHARMACIA NORMAL Rua do Ranget n. 200</p> <p>Absoluto escurupio e exactidão no aviamento de receitas medicas. Consultas gratis das 12 ás 14 horas, a cargo do dr. Sylvio Marques.</p> <p>RECIFE</p>	<p>LUCIO C. DE SA LEITÃO Cirurgião dentista Consultório: Imperatriz, 17 (1.º andar). Consultas: 8 ás 11 e 1 ás 5. Residência: Av. Ratchumio, 156, Telephone, 881</p>	<p>DR. JORGE BITTENCOURT Partos e moléstias de senhoras Escrip. — Rua Sigismundo Gonçalves, 86, 1.º andar. Residência: Visconde de Goyanna, 199</p>	<p>CLINICA DENTARIA DO DR. FRAGA ROCHA</p> <p>Imperatriz, 107 — 1.º andar Telephone, 739 — RECIFE</p>
<p>CLINICA DENTARIA DE J. DANTAS SEVE</p> <p>Consultório: Imperatriz, 64, 1.º andar. Avulso de dentes e do nervo dentario absolutamente sem dor, pelo methodo de Lowen</p> <p>RECIFE</p>	<p>EUTROPIA QUEROZ Parteira</p> <p>Com larga pratica do Hospital Pedro II e clinica de medicos especialistas, offerece seus serviços profissionais e como ajudante de tratamentos gynecologos a quem dallas precisar.</p> <p>Rua Imperial n. 165 — Chamados a qualquer hora — S. José RECIFE</p>	<p>CLINICA MEDICO CIRURGICA DO DR. ALFREDO DE MEDEIROS Médico de Liga contra a Tuberculose e chefe da Polyclínica do Hospital Pedro II</p> <p>Especialidades: Moléstias dos Pulmões, Estomago e Intestinos Consultório: Rua Larga do Rosário n. 225, 1.º andar. Consultas de 12 ás 3 1/2 horas de tarde Residência: Escrip. — Avenida João de Barros, 1430 (antigo 50). Chamados por escripto a qualquer hora</p> <p>RECIFE</p>	<p>DR. SYLVIO MARQUES</p> <p>Cirurgia geral, tratamento das moléstias das senhoras, crenças, vias urinarias, syphilis e doenças venereas. Consultas gratis de 12 ás 14 horas, diariamente, na Pharmacia Normal — Rua do Ranget n. 200.</p> <p>RECIFE</p>

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

<p>ROSA BORGES & Cia. Importadores e recebedores. Recebedores de productos do Estado. Casa Matriz: Rua Visconde Ipanema, 91. Caixa do Correio, 158. End. Telég. "Rosa Borges" Pernambuco. Casa Filial: Rua Sá Albuquerque, 117. Caixa Postal, 29. End. Telég. "Lafayette". Baceó — Alagoas. Usina "S. Ignacio". Cabo — Pernambuco</p>	<p>MERRA LINS & Cia. ASSUCAR</p> <p>SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LIMITADA Avenida Marquez de Olinda n. 150 Caixa Postal, 208. Telegramas: "Ottomotor". Motores a gaz pobre, kerosene e oleo cru, motores Diesel e motores maritimos. Máquinas em geral</p>	<p>ROSSBACH BRASIL COMPANY</p> <p>Oleos, pelles, sabão, couros, algodão, anilagem, borracha, carozo de algodão, cera de carnaúba, farelo do carozo de algodão, trigo e mamona</p> <p>Rua dos Guararapes, 297</p>	<p>IVAN P. ROCHA</p> <p>Commissario e Representante Successor de MOREIRA DE SOUZA Caixa Postal n. 220. Telephone, 1880. Rua Bom Jesus, 22, 1.º andar</p> <p>Recife — Pernambuco</p>
<p>DIAMANTINO COELHO Commissões — Consignações — Com a Propria — Algodão — Astucar — Café — Mamona — Alcool — Pernambuco — Caixa Postal, 372. Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar. End. Telég. "Diamante". S. Paulo — Caixa Postal, 1658. 16 de Novembro, 27, 2.º, Sala 3. End. Telég. "Diamantino"</p>	<p>GOMES OLIVEIRA & Cia. Exportadores de alcool e aguardente End. Telég. "Oliveira" — Caixa Postal, 374. Avenida Lima Castro, 2256</p>	<p>MARTINS & CANUTO Assucar, anilagem e milho</p> <p>Rua Barão do Triunpho, 41</p>	<p>LOYO & Cia. ASSUCAR E CAFE'</p> <p>Rua Visconde de Ipanema, 121</p>
<p>LEÃO & Cia.</p> <p>Assucar, alcool, borracha e anilagem Rua Barão do Triunpho, 303</p> <p>M. DA NOVA & Cia. Commissarios, Representantes e Importadores</p> <p>Xerxes, Farinha de Trigo, Sábão e Gressa refinada. Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. (5.º Ed.) e Particulares. End. Telég. "Cintela". Telephone, 1888. Caixa Postal, 222. Rua Vigário Tenorio, 113. PERNAMBUCO</p>	<p>M. VAZ COUTINHO Assucar, café, mamona, arroz, milho, sabão, anilagem e farinha de mandioca</p> <p>Avenida Marquez de Olinda, 86</p> <p>CASA SPORT Livraria — Papelaria — Perfumaria Representações e Artigos de Novidade, Aceita em consignação qualquer publicação nacional mediante modica commissão</p> <p>JOSE GOMES DE FREITAS Ruas: Dr. Alcobalades, 349 e Barão de Lúccena, 13. Telephone n. 480 Timbada — Pernambuco</p>	<p>ALBERTO LUNDGREN & Cia. Ltd Rua do Imperador Pedro II, 503 e 511. Recife — Pernambuco. Caixa Postal n. 15 — Endereço Telegrafico "Paulista", Importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Estrangeiros. Unico depositario dos artigos da Companhia de Tecidos Paulista</p> <p>PINTO & CARDOSO ASSUCAR Rua Barão do Triunpho, 145</p>	<p>PEREIRA PINTO & Cia. Alcool e aguardente</p> <p>Rua Barão do Triunpho, 445</p> <p>CALÇADO FINO Especialidades para o fabrico</p> <p>PAIVA FERREIRA & C. Cimento, Azulejos e artigos sanitarios Telephone n. 300. Telég. "Chocim" 15. R. do Livramento, 15 RECIFE — PERNAMBUCO</p> <p>REME' HANSHEER & Cia. Rua do Imperador Pedro II, 512</p> <p>TECIDOS</p>

Carlos de Britto & Cia.

AVENIDA LIMA CASTRO, 532-540

Proprietarios das Fabricas "PEIXE"

Fabricantes de doces de fructas e massa
de tomate

Fabrica Matriz em PESQUEIRA

Fabrica Filial e Escriptorio em Recife

à Avenida Lima Castro 532-540

Endereço Telegraphico "**PEIXE**"

Telephone n. 64

Agentes em todas as praças do paiz e estrangeiro

VESTIDOS
E
CHAPÉOS

GRANDE
NOVIDADE
EM TECIDOS

M^{ME}ANNITA

MODAS

ARTIGOS PARA CUSTUREIRAS,
E CHAPELEIRAS,
MIUDEZAS,
LINHAS
ETC.

ARTIGOS DE MODAS
COLARES, BOL-
ÇAS ETC.

Pereira Carneiro & Cia.

Fundada em 1863

**Grandes vendedores de xarque
nacional e estrangeiro**

UNICOS RECEBEDORES DO SAL DE MACAU E MOSSORÓ
E DAS MAIORES SALINAS DO NORTE DO BRASIL, PER-
TENCENTES A

Pereira Carneiro & Cia. Ltd.
(Companhia Commercio e Navegação)

Linhas de vapores para todos os portos
do Brasil

Proprietarios da

Fabrica de Malha da Varzea

FABRICAÇÃO ESMERADA DE MEIAS E CAMISAS DE TECI-
DOS DE MALHA, FORNECENDO AOS MAIORES CEN-
TROS CONSUMIDORES DO PAIZ

Caixa Postal n. 93 — Enderço Telegraphico "Camillo"

RUA VIGARIO TENORIO 33 E 43

RECIFE - PERNAMBUCO

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

Escritorio: Avenida Marquez de Olinda, 1.º andar. Entrada: Rua Alvares Cabral, 142. Encargado de Despachos da Exportação e Importação

OSWALDO RACHADO EVANDRO

Despachante aduaneiro e da Recebimento do Estado. Residência: Rua do Espício n. 478 — Pernambuco.

SCHERKER & RODRIGUES

Café, ólea do caramulo e doces

End. Teleg. "Schekerka"

Caixa Postal, 175

Rua do Imperador Pedro II, 253, 2º

COMPANHIA USINA CANSANÇO DE SINIBU

Assucar, carneio animal e aniagem

Rua Barão do Triunpho, 363

LOPES BARROS & IRMÃO

Fructas

Rua Pedro Affonso, 97

AMORIM FERNANDES & Cia.

Assucar, aguardente, óleos, café, massas de tomate e alimenticias, sabão, bebidas, sroz, aniagem, doces e fructas

Rua do Vigario Tenorio n. 168

LENZINGER, DIETIKER & Cia. TECIDOS

End. Teleg. "Leuzinger"

Rua de Imperador Pedro II, 469

ALVES DE QUEIROZ & Cia. TECIDOS

Avenida Marquez da Olinda, 58

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Tecidos

Rua de Imperador Pedro II, 463

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a

SYPHILIS

e suas terriveis consequências

Milhares de atestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



RACHEL MORTERO & CIA.

Commissões, Consignações e Conta Propria

54. Travessa Marquez do Herval, 5 Recife — Pernambuco

Teleg. — Madeira

End. Tel. "Hispana". Codigos: Bonifary, Libers 5 letras, A. B. C. 5 ed. melh., Ribeiro, Borges, Particulares.

LUIS PEREZ

Importação e Exportação. Representações, Consignações, Commissões e Conta Propria. Consignatario de vapores. Escritorio: Rua Bom Jesus, 163, 1.º. Caixa Postal, 179

Telephono, 1893. Recife — Pernambuco — Brazil

LOUREIRO MAIA & Cia.

Armazen de Fazendas

Chave Teleg. "Loureiro"

Rua do Livramento, 28

Fazendas miudeza e artigos de linho

CASA Mme. ANITA

Vestidos, Chapéus e Manteaux. Imperatriz, 265. Telephone, 447. Pernambuco — Paris

S. A. GRANDE CORTUME DO BARBALHO

Couroos preparados

Avenida Marquez de Olinda, 296

AUGUSTO DA SILVA & Cia.

Ferragens

Rua Duque de Caxias, 203

MANOEL COLLAÇO & Cia. MIUDEZAS

Rua Larga do Rosario, 222

RODRIGO CARVALHO & Cia. TECIDOS

Rua do Imperador Pedro II

FERREIRA IRMAOS

Commissões e Consignações

Rua do Bom Jesus n. 99, 1.º andar, Sala 3. Telephone n. 1761. End. 14-

EMPRESA DE LENHA

Madeiras e materiais de construção

C. B. BORGES

Travessa Marquez do Herval n. 147 (Antiga Concordia). Telephone n. 624. Aceita encomendas de lenha de qualquer dimensão apropriadas ao consumo dos fogões de ferro, alvenaria e fornos, respectivamente.

Entrega immediata nos domicilios.

Preços sem competencia

log. "Bosaa". Codigo Ribeiro Recife — Pernambuco

FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 163. Caixa Postal n. 201. Endereço Teleg. "Rodario". Telephone, 1951 Pernambuco

NEVES & SOUTO

Commissões, Representações e Conta Propria. Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. e Particulares Matriz: Rua do Acora n. 00. End. teleg. "Dario". Caixa Postal n. 2155. Teleg. Norte 5553 — Rio de Janeiro

ALVARES DE CARVALHO & Cia. Ferragens

End. Teleg. "Caboclo". Caixa Postal, 165. Rua Duque de Caxias, 340 a 350

REIS & OLIVEIRA

Representações, Commissões e Consignações

Teleg "Reis" — Caixa Postal, 357

Av. Marquez de Olinda, 143, 1º

CORTUME SAO JOSE'

Joaquim Didier & Filho

Couroos preparados

Rua Major Codeceira, 369

ANDRADE MAIA & Cia. TECIDOS

End. Teleg. "Carlino"

Rua do Livramento, 72

JOSE' LOPES & Cia. Ferragens

Rua Duque de Caxias, 310

JOAQUIM GONÇALVES & Cia. TECIDOS

End. Teleg. "Odeveza"

Rua do Imperador Pedro II, 368

J. PESSOA DE QUEIROZ & Cia.

Tecidos e miudezas — Relogios "Omega"

Avenida Marquez de Olinda, 200

PIRTO, ALVES & Cia.

Assucar, algodão, café, caroço de algodão, mamona e oleo

Rua Barão do Triunpho

FABRICA DE OLEOS "SIPOS"

D. GONÇALVES & Cia.

40 A — Becco da Fabrica — 40 A

RECIFE

Oleo de algodão — Oleo de rctino

Oleo da lamparina — Pasta e farelo de algodão — Sa-

Caixa Postal, 249 — End. tel. "Sipos" bão e residuos

CAMISARIA ESPECIAL

Fabrica movida e electricidade. Grande sortimento de artigos para homens e rapazes. Camisas, Ceorutas, Pyjamas, Gravatas, Collarinhos, Meias, Lanços, Punhos, Suspensorios e Perfumarias. Grande variedade de roupas feitas em brisa para todos os preços e tamanhos. Artigos para Cama e Mesa, morins e brasmatos.

COMES IRMAOS Rua Duque de Caxias n. 236. Recife. Telephone, 628

VIARIATO & VILLA CHAN

Xarope e Estivas em grosso

End. Teleg. "Viriato"

Rua Pedro Affonso, 16

CORTUME SANTA MARIA de ANDRADE & IRMAOS

Couroos preparados — End. Teleg. "Mandrada"

Rua Marcellio Dias, 12

BRAZ, SILVA & Cia. Teoidos

Avenida Madins de Barros, 444

NARCISO MAIA & Cia. TECIDOS

Rua Duque de Caxias, 274

PEREIRA CARNEIRO & Cia.

Fabrica de Tecidos de Malha

Rua do Vigario Tenorio

GENERAL ELECTRIC S. A.

Material electrico em geral

BANCO DO RECIFE, SALAS 13 e 14

MARIO MATTOS

Malharia em grosso

End. Teleg "Msmattos"

Rua da Penha, 3

CANDIDO FERREIRA CASCAO ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho, 220

OSCAR & Cia. ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho, 115

MELLO, IRMÃO & CIA.

Representações, Consignações, Commissões e Conta Propria

Teleg.: OLLEM — Phone, 1374

Av. Marquez de Olinda, 151 1.º andar

RECIFE PERNAMBUCO MENDES, LIMA & Cia.

Assucar, algodão e aniagem

Avenida Marquez de Olinda, 200

O GUARANÁ

A fructa da *Paulinia Cupana*, sapindacea arbustiva e sarmentosa originaria da Mundurucania (Alto Amazonas) é vulgarmente conhecida com o nome de GUARANA' e considerada, em todo o norte do Brasil como o mais poderoso excitante do systema nervoso e de prodigiosos effeitos para o organismo humano.

O eminente professor Roquette Pinto fallando a respeito deste producto disse:

"Quanto aos effeitos do Guaraná convem notar que a composição complexa da fructa explica o seu grande successo na therapeutica de varias molestias.

"Nas hyper-secreções intestinaes, pelo seu tannino; nas atonias do tubo digestivo e em certas molestias cardíacas, pela cafeina, é valioso modificador. No tratamento das nevralgias o Guaraná conta as maiores victorias que, todos os dias, se repetem."

O illustre e pranteado mestre dr. Luiz Pereira Barretto, um dos que com maiores cuidados e perseverança estudou esta preciosa fructa, escreveu:

"O seu sabor ligeiramente amargo, no genero do familiar lupulo, agrada de prompto a todos que d'elle provam. Como desinfectante intestinal, a mais incomparavel energia de acção reune elle á mais irreprehensivel brandura. Pode-se tomar o Guaraná a mãos cheias, em doses indefinidas, em qualquer proporção, sem o menor inconveniente, sem o minimo risco de uma irritação intestinal. Encerrando tres vezes mais de cafeina do que o proprio café, o guaraná não produz, no entretanto a insomnia nem tão pouco agitação dos nervos. O seu effeito é, antes, suaviorio, anodyno, calmante.

"O guaraná cura, ao mesmo tempo, as diarrhéas e a prisão de ventre, prova evidente da sua acção especifica contra toda e qualquer fermentação viciosa.

"Sob a acção do guaraná o primeiro effeito que se nota é o desaparecimento dos gazes. E' o uso do guaraná que suavisa a vida dos nossos Estados do norte. Quando fazemos uso do guaraná diariamente não sentimos mais calor, mesmo no mais forte verão; os nossos nervos couraçam-se contra as assenções thermométricas; o clima quente torna-se fresco; a cabeça parece nos mais leve; o nosso cerebro trabalha mais activo, mais productivo, sem attritos nem cansaços".

Entre nós o uso do Guaraná se está tornando commum e isto devido a propaganda da firma Fratelli Vita da nossa praça que importa as fructas directamente do lugar de origem e com elles prepara uma bebida refrigerante deliciosa, vendendo tambem a fructa pura, devidamente pulverizada, em frascos elegantemente preparados.

INDICADOR COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

VIEIRA, COUTINHO & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica, 77

SILVA GUIMARAES & Cia.

Fazenda, xarope e farinha de trigo

End. Teleg. "Guimaraes"

Caixa Postal, 157

Rua Visconde de Itaparica, 97

NOVA & ABREU

ASSUCAR

Rua dos Guararapes, 215, 1.º

WILLIAMS & Cia.

Assucar, café, mamona, milho e

couro preparado

Rua do Bom Jesus, 144, 1.º

FERREIRA RODRIGUES & Cia.

Alcool, aguardente, arroz, doces, mamona de tomate e alimenticias e

bebidas

Praça da Madre de Deus, 98

A. JOVINO DA FONSECA & Cia.

Assucar e carne animal

Rua Barão do Triunpho

A. OLIVEIRA & IRMAO

ASSUCAR

Rua de Vigário Tenorio

H. DA SILVA LOYO & Cia.

Rua Visconde de Itaparica, 171

ALVES FERNANDES IRMAOS

ASSUCAR

Praça Arthur Oscar, 217

PAIVA FERREIRA

O sortimento de CALÇADOS da casa PAIVA FERREIRA — Livramento n. 15 — rivaliza com o das melhores casas do Recife; com a diferença porém, que seus preços são sempre mais baratos. Teleph. 303 — Tele. CHACIM

CORTE E GUARDE

Com esta "coupon" V. Excia. terá direito a uma caixa de pó de arroz "Famit", — e effectando compra no valor de 20\$, — idem a uma caixa de pó "Cigana" — grande — de 40\$ a 60\$, — idem — a uma caixa de sabonetes; de 70\$ a 90\$; e de uma caixa do pó "Origan de Cely", de 100\$ adms. Todos a "TOSCA": 25 — Livramento — 25 (Fazenda e modas)

A. C. COSTA ALECHIM

ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho n. 289

BRAULIO GONÇALVES

Mamona e assucar

Rua Barão do Triunpho, 280

A. BEZERRA LEITE

Assucar, café, milho e feijão

End. Teleg. "Abate"

Rua Tobias Barretto, 363

AUGUSTO G. GALVAO

Assucar, aguardente e alcool

Rua do Pilar, 147

JOSE DE VASCONCELLOS & Cia.

ALGODAO

Rua Marquez de Herval, 244, 1.º

ARTHUR VIEIRA

Assucar, algodão, café, milho e mamona

Rua Barão do Triunpho n. 289

GOMES OLIVEIRA & Cia.

Alcool e aguardente

Avenida Lima Castro, 2255

MODISTA

Mme. SOARES DE OLIVEIRA

Executa com perfeição, rapidez e grande modicidade de preços, vestidos por elegantes e lindos modelos, garantindo um acabamento irreprochavel. A titulo de reclame executa-se vestidos para passeio a 20\$000. ATELIER: — Rua Nova n. 259 — 1.º andar

CASA DUAS NAÇES

Compra-se tudo:

Offerece todas as vantagens a quem queira vender os objectos domesticos usados. Compram-se, trocamos, movels e adornos para casamentos e bailes

A. WOLKOFF & C.

Rua Marcellio Dias n. 106 — Recife

ATELIER DE PHOTO-GRÁVURA

Beyanuto Telles

Estrada dos Remedios n. 2228

TELEPHONE N. 746

RECIFE

ADALBERTO EUGENIO MAÇAES

Tabelião

Rua do Imperador Pedro II, 289 — Telephone n. 847. Recife — Pernambuco — Brasil

SOARES CALDAS & Cia.

Café, assucar, algodão e mamona

Avenida Marquez de Olinda, 150, 1.º

JOSE RUFINO & Cia.

ASSUCAR

Rua Barão do Triunpho, 77, 1.º

BOXWELL & Cia.

A niagem e algodão

Rua dos Guararapes, 389

PINTO LAPA & Cia.

Alcool, aguardente e bebidas

Vireiros do Muniz, 110

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS

Assucar e alcool

Rua Barão do Triunpho, 77, 1.º

JOSE T. DE MOURA

Assucar e algodão

Rua Barão do Triunpho, 463

JOSE GOMES DE MELLO

ASSUCAR

Rua dos Guararapes, 363

D. GONÇALVES & Cia.

Assucar, oleos, aniagem e cal

Avenida Rio Branco, 126, 1.º

DURAES, CARDOSO & Cia.

Assucar, aguardente, bebidas, arroz, café, doces, feijão e milho

Rua João do Rego, 182

JOSE DE VASCONCELLOS & Cia.

ALGODAO

End. Teleg. "Vasconcellos"

Rua Marquez de Herval, 244, 1.º

OLIVEIRA FILHO & Cia.

Arroz, assucar, café, doces, oleo,

aguardente, bebidas, mamona, couro

preparado e cobos

Praça Barão de Luena, 316

MONTENEGRO, SIMÕES & Cia.

Alcool, oleo e productos pharmaceuticos

Rua Barão da Victoria, 299

LEONIDAS BARBOSA

Café e algodão

Rua Barão do Triunpho, 101, 1.º

I. F. DE PONTES & C.º

Caixa Postal, 185 — Rua do Bom Jesus, 220, 1.º andar, Sala 4 —

Telephone n. 1788 — End. Tel.

"Animo"

Vendem: alvaide; cal branco e virgem e extincto; cal preta virgem e alvaide; carbonato de ammoniao; bicarbonato de soda; carbonato de magnesia; lupulo; chlorureto de cal; ferro guiza; coque para fundição; carvão de pedra; grampos para estrada de ferro; azul de assucar; estofre; soda caustica; metal anti-frição; papel de prova e outros. Consultem os nossos preços.

A INTERNACIONAL

Armazem: Rua do Imperador, 303 e Avenida Martins de Barros, 298 End. tel. "Pinhal". Codigo — "Ribeiro", Tel. 344. Bellos, artisticos e luxuosos mobiliarios. Club de movels, adornos, metals, tapeçarias. etc. PINHEIRO & ALMEIDA

REPRESENTAÇÕES

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Coligos — Ribeiro e Mascotte

Endereço telegraphico — SANTOS

ADOLPHO SANTOS

Agente de Richard Whichey e Cia. Rua Imperador Pedro II, 376 — 1.º andar

PERNAMBUCO—RECIFE

OCULISTA AMERICANO

DR. CELERINO

Especialista em Exames de refração dos olhos

Consultorio: Optica Americana. Rua Nova, 366 (1.º andar). Recife

CASIMIRO, FERNANDES & Cia.

Fabrica de velas de cera

Grandes vendedores de papels para jornals, revistas a para embrulhos, livros em branco etc.

Rua Duque de Caxias, 379/387

RECIFE

ETIENNE OSWALD

Representante das Linotypes Margenthale-Tintas Ch. Lorrilux & C.º

casas de estivas, de miudezas, etc. Escriptorio fundado em 1904.

Praça Barão de Luena, 35, 1.º andar — Recife

BRUNO VELLOSO

Teclodo

Rua dos Guararapes, 57

ALBINO SILVA & Cia.

Ferragens

Avenida Marquez de Olinda, 181

CASA BRACK

E' o primeiro estabelecimento de modas,
miudezas e perfumarias.

As elegantes confecções do Recife
são feitas na

CASA BRACK

Preços modicos ao
alcance de todos

244 — RUA NOVA — 244

Theodor Wille & Comp.

SÃO PAULO

EGGERT KAHLER & COMP. — SÃO PAULO — Balanças de todos os typos

FABRICA "SANTA IZABEL" — SÃO PAULO — Artigos de Metal Nickelado

FICHTNER, REICHE & CIA — SÃO PAULO — Fabrica de Parafusos e Artefactos de Precisão — Sobrecellentes para Radio

COMPANHIA BRASILEIRA DE METALLURGICA — SÃO PAULO — Fabricação de Tubos de ferro fundido pelo systema privilegiado de Sensaud — Arens — Junções de tubos — **CARNEIROS HYDRAULICOS "JORDÃO"** e Bombas differenciaes "JORDÃO" — Machinas para fabricas de Tecidos — Machinas para Ollarias — Tornos de bancada — Caixas de des-

carga — Chapas de fogão — Registros

FABRICAS "FULGOE" "AURORA" — Artigos de Alumínio para todos os fins

RELOGIOS TAXIMETROS PARA AUTOMOVEIS, marca "ARGO" de Kienzle — Uhrenfabriken, A. G., Schwenningen

MACHINAS AGRICOLAS EM STOCK: Arados, Cortadores de Capim e Canna Machinas para picar raizes, Carpideiras e Cullivadeiras, Desnatadeiras, etc.

ARTIGOS SANITARIOS DE LOUÇA BRANCA — Bacias Patente, Lavatorios, Mictorios, Caixas de descarga "Silenciosa", etc.

Representante em Recife

FREDO W. RIETHER

Caixa Postal 161

Telegramma: RIETHER

Rua do Imperador Pedro II, 159

Recife-Pernambuco

Brandão Cavalcanti & C. Ld.

ENGENHEIROS

Comissões Representações Técnicas

AVENIDA RIO BRANCO 139

Encarregam-se de projecto e construcção de obras de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavou-
ra: tractores, arados, grades, cultivadoras, etc. Machi-
nismos modernos para industria agro-pecuaria. Projec-
tam e installam usinas quaisquer, especialmente usi-
nas algodoeiras. Protectores para construcções em cli-
ma armado, da GENERAL FIREPROOFING Co.,
assim como tintas protectoras contra humidade e aci-
dos, etc. Machinismos para industria, agricultura e
commercio, da SOCIETE' HARDOLL.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBÁ DE
TACARATU'

Possidonio Cavalcanti & Cia.

Consignações e Conta Propria

Pernambuco-Brasil

Codigos: A. B. C. 5th edition Ribeiro, Borges,
Mascotte, União, Bentley's e Particulars

End. Teleg. "DOMPEJA"—Caixa Postal, 67

TELEPHONE, 2017

Rua Mariz e Barros, 25

Representantes exclusivos de Fabricas

Unieos Agentes de Gillespie Coof

New-York Inc.

e Witte Engine Workes

Motores Witte

PARA FINS INDUSTRIAES

CORTEM TODAS AS

DESPEZAS MAS NÃO

DEIXEM DE COMPRAR O

Café Guanabara

VENDE-SE NA CASA

Teixeira Miranda & Cia.

Rua Marcilio Dias N. 90

PERNAMBUCO

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edi-
son Machinas "Audiffren" para fabricação
de gelo. Encarregam-se de electrificações
de usinas de assucar e installações hydro e
thermo-electricas.

Orçamentos gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

Caixa Postal 344

Teleg: "Ingenetric"

RECIFE—PERNAMBUCO

EMPRESA

Emilio Odebrecht & Cia.

Matriz - RECIFE—RUA DUQUE DE CAXIAS, 107—1. andar Endereço telegr. IMA
Filiaes - MACEIO', BAHIA, S. CATHARINA TELEFONE, 254

Encarregam-se de construcções de toda especie, especialmente cimento armado, fornecendo aos interessados plantas e orçamentos

Pontes

Placas

Casas

Diques

Chaminés

Edificios

Barragens

Caes

Armazens

Installações Hydro

Fundações

Terraços

electrico

Canaes

Escadarias

Telhados

Grande Deposito de mate-
riaes para construcções

Rua da Victoria N. 325

Predio proprio

Kandy "Beijos"

BEIJOS

Ultima palavra em caramélos

Fabrico á vista do publico

Vejam nossa vitrina

Barão da Victoria, 300

Andrés Erice

RECIFE

TINTAS DE IMPRESSÃO

"Ch. Lorilleux"

As mais perfeitas tintas existentes,
são da marca acima.

Sempre em Stock, no seu deposito per-
manente, de tintas para typó
e lithographias; massa para rolo, frizas,
cadarços, Brinquettes, vernizes, etc.

COM

Etienne Oswald

Praça Barão de Lucena, 38 — 1. andar

RECIFE

Estabelecimento Graphico

Drechsler & Cia.

RUA DO BOM JESUS Ns. 179 a 187

End. tel. CÉRES

*Imprimem quaesquer trabalhos Lithographicos
e Typographicos*

Especialidades novas

Livros commerciaes

Registradores de molas — UNIVERSAES

Recife - Pernambuco

H. ROBSON

Fundição Bowman & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triunpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine And General Repair
Shop.

**Fundição e Offi-
cinas para to-
do concerto**

Pernambuco — Brasil

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE**POUR L'AMÉRIQUE DU SUD****CAPITAL**
RESERVAFr. 50 000.000 00
" 49 000.000,00SEDE SOCIAL: — Paris — Rue Halévy 12
AGENCIAS em REIMS e St. QUENTIN**BRASIL:**

Succursales: SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, CURITYBA, PORTO ALEGRE, PERNAMBUCO — RIO GRANDE DO SUL

Agencias: Araquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu, Caxias, Espírito Santo do Pinhal, Jahu, Moxóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão, São Carlos, São José do Rio Pardo e São Manuel.

ARGENTINA: Buenos Aires e Rosario de Santa Fé

COLOMBIA: Bogotá

CHILE: Santiago e Valparaíso

URUGUAY: Montevideo

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: para a FRANÇA, BRASIL e URUGUAY: SUDAMERILES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: para a ARGENTINA e CHILE: FRANCITAL

CORRESPONDENCIAS:

PERU: Banco Italiano — Lima, Callao, Chincha Alta, Mollen do, Arequipa

TRATA DE TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

UNICOS CORRESPONDENTES: The Midland Bank, Ltd. — LONDRES

Société Générale pour Favoriser — PARIS

Banque de Paris et Pays Bas — PARIS

Banca Comercial de Italiana — MILÃO

Banco Espanol de Credito — MADRID

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco N. 104

Caixa Postal N. 125 — Telephone 1054

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Presidente— Conde Alexandre Scilliano Junior. Directores — Dr. Paulo Scilliano e Barão Smith de Vasconcellos

Séde em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 36

Endereço telegraphico "MECHANICA" — Caixa Postal, 51

CAPITAL Re. — — — 20.000.000\$000**Filial no Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 63 — 1.º andar**

Endereço telegraphico "JAVASCO" — Caixa Postal 1534 — Telephone: Norte 5374

Grande Fabrica de Oleos**650 — Rua de S. Christovão — 650****GRANDES FORNOS DE AÇO SIMENS MARTIN****CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS**

Fornecedores dos Ministerios Federaes, Repartições Publicas e Estradas de Ferro

Machina para lavoura, turbinas, engenhos, etc.

Grande laminação, de ferro e aço.

Fundição de aço, ferro e bronze.

Officinas mecanicas.

Fabrica de enxadas, machados e picaretas.

Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc.

Fabrica de pregos (pontas de Paris).

Fabrica de tubos de barro, material sanitario.

telhas e tijolos.

Trilhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc., etc.

AGENTES EXPORTADORES DE :

Aniagem, tecidos e juta, algodão e outros, saccos para café, cacau, cereaes, etc — Acidos, oleos, louça esmaltada, etc.

GRANDE**SERRARIA**

LONDRES, NOVA YORK E GENOVA

FILIAES: RIO DE JANEIRO, SANTOS.

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n. 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a funcionar no Bras e
aceitar seguros contra fog

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Alemanha

Agentes em Pernambuco: **BARZA & C.**

Viriato Villa-Chan & Cia.

Arque e estivas
em grosso

Rua Pedro Afonso ns. 6 a 20

End. Teleg.

Viriato — Recife

Pernambuco

Asthma, Bronchite Aschmatiea

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o **PO' INDIANO** de Giffoni. (Vide o modo de usar no rotulo). Para os casos chronicos, **GOTIAS INDIANAS** de Giffoni. Nas boas pharmlacias e drogarias.

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

17, Rua Primeiro de Março, 17

Lic. D. N. S. P., n. 33, de 24-4-1900, e n. 189 de 16-9-911.

RIO DE JANEIRO



AS CRIANÇAS DE PEITO
(LHAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO DE GIFFONI
AUMENTAM DE PESO E FICAM BELLAS, ROBUSTAS E DESENVOLVIDAS.
A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO:
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C^o
RUA 1^a DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO. (FABRICA REGISTRADA)



O **PILOGENIO** serve em qualquer caso

Se quase não tem, serve o **PILOGENIO** porque fará vir cabelo novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabelo. Ainda para a extincção da caspa para o tratamento da barba, e loção de toilette o **PILOGENIO** sempre o **PILOGENIO**. A' venda em todas as pharmlacias, drogarias e perfumarias.

Lic. D. N. S. P. N. 727, em 28/3/008

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **PHOSPHO-THIOCOL GRANULADO** de Giffoni pelo phospho calcio physiologico que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro, pelo sulfogalacol, tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutricao é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES
MEDICAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS

Em todas as pharmlacias e drogarias

Deposito: **DROGARIA GIFFONI**

Rua 1^a. de Março, 17 — Rio de Janeiro

P. T. & P. Co. LTD.

Secção do Gaz



MAIS DE 3.000 APPARELHOS A GAZ INSTALLADOS EM RECIFE EM POUCO TEMPO!

Que quer dizer isto?

Que as casas que usavam lenha ou carvão para cozinhar estão usando, agora, o fogão a gaz e o aquecedor d'agua que têm demonstrado as suas grandes superioridades em

ASSEIO, PROMPTIDÃO E EFFICIENCIA.

REFLECTA:

Fogões a gaz estão sempre promptos á qualquer hora do dia para todas as necessidades, e vossa própria esposa poderá preparar refeições (sem mudar de toilette) quando faltar uma cozinheira.

REFLECTA AINDA:

A cosinha moderna requer novos requintes e melhor asseio.

DAE AO VOSSO LAR ESSES MELHORAMENTOS.

REFLECTA MAIS:

A secção do Gaz alugará por uma taxa reduzida e venderá a dinheiro ou em prestações mensaes fogões a gaz e aquecedores d'agua etc.

Installações, feita gratuitamente, e mantida até dois annos por conta da Companhia e aos Freguezes é concedido um ABATIMENTO DE 30% sobre os consumos de 100 metros cubicos mensaes ou mais.

O Engenheiro do Gaz está á sua disposição para projectar e installar qualquer aparelho a gaz para servir bem as suas necessidades.

RESOLVA LOGO: Mande seus desejos sem perca de tempo, para a **LOJA DO GAZ,** Rua da Imperatriz N. 139.

Telephone N. 1110:



POR TODO O BRASIL!



A PROPAGANDA DAS
REVISTAS DA S. A. "O
MALHO" FEITA POR
MEIO DE CARTAZES AR-
TISTICOS, executados
pelo desenhista ORESTES
ACQUARONE



Ilustração Brasileira
— Revista mensal, colaborada
por brilhantes escritores e ar-
tistas nacionais e estrangeiros.
Bellezimas trichromias.

O Malho — Semanario popu-
lar, politico e humorista. Re-
postagem photographica de
todos os Estados.

Para Todos — O mais artistico
semanario do pais, com informa-
ções completas sobre a cinema-
tographia, Literatura e finas
charges pelos melhores artistas
de lapis.



Leitura para todos
— Magazine mensal ilustra-
do, de Sciencia, Arte, Literatu-
ra, Agro-Pecuaria, Sports, etc.
Reproduções de quadros cele-
bres, a duas e tres cores.

O Tico-Tico é o unico sema-
nario infantil que alcançou no
Brasil o seu objectivo, educar a
creança recreitando-lhe o espiri-
to. Pagina a cores para ar-
mar e concursos que são o en-
canto da infancia.

ANUARIOS

ALMANACH D'O MALHO
ALMANACH D'O TICO-TICO
ALBUM D'O PARA TODOS



PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

"O MALHO"	
12 mezes	22\$000
6 "	12\$000
"PARA TODOS"	
12 mezes	45\$000
6 "	25\$000
"O TICO-TICO"	
12 mezes	15\$000
6 "	8\$000
"LEITURA PARA TODOS"	
12 mezes	20\$000
6 "	11\$000
"ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA" (Registrado)	
12 mezes	40\$000
6 "	20\$000

As assignaturas começam sem-
pre no dia 1.º do mes em que fo-
rem tomadas e só serão acceltas
annual ou semestralmente.

Os pedidos de assignaturas de-
vem ser acompanhados de vale
postal ou ordem de pagamento a
qualquer casa commercial desta
cidade.



!trez coisas que se devem ter sempre na mente!



Que não ha sinão uma **CAFIASPIRINA** e que ella é o melhor remedio para as dôres de toda especie, para as consequencias das noites em claro, para os abusos alcoholicos e excessos de trabalho mental. **CAFIASPIRINA** allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração.



Que a caixinha que contem o tubo traz o Sello **Amarelo de Garantia** com a **Cruz Bayer**, em defesa contra as imitações.



Que, afim de preservar de enganos e como segurança de conservação e asseio aquelles que só desejam adquerir uma dose, os comprimidos de **Cafiaspirina** jamais se vendem avulsos, mas em "**Enveloppes Cafiaspirina.**" São commodos e hygienicos.



Se lhe offercerem uma qualquer mistura de cafeina ou comprimidos soltos, proteste com todas as forças e exige a **Cafiaspirina** legitima, a unica digna de confiança.

Saboaria Parahybana

Seixas Irmãos & Cia.

— Parahyba do Norte —

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme produção.

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados. Perfumados e Medicinaes.

E' a que produz maior variedade de sabonetes
RECOMMENDAMOS A'S EXMAS. FAMILIAS AS SEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS:

FELIPE'A — O ideal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

EPITACIO PESSOA — Perfume agradabilissimo.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

GENTLEMAN — Sabonete finissimo de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande redondo, perfume Lavander, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

ORCHIDE'A — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

SEIXAS — Perfume Flór do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — Em sabonete de baixo preço esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado, prestando-se não só á mais fina "toilette", como tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 %
Alcatrão e enxofre	10 %
Alcatrão e ichtol	5 %
Enxofre	10 %
Ichtyol	1 %
Sublimado	1 %
Sublimado e resorcina	1 %
Sublimado e ichtyol	1 %
Araroba	1 %
Araroba e ichtyol	1 %
Phenicado	2 %
Lysol	4 %
Boricado	5 %
Sulphuroso e phenicado	6 %
Creolina	5 %

TEMOS EM DEPOSITO PERMANENTE OS SEGUINTES:

Recommendamos:

SABÃO "PROTECTOR", hygienico, carbolico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

SABÃO "ALVORADA" o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos.

SABÃO "JASPE", em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

Pereira Carneiro

& Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000\$000

End. Teleg. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

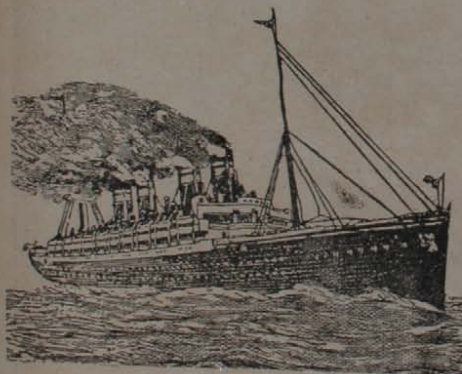
Frota actual: 20 vapores

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes de Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccos



Commercio de sal

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Cosinheiro", (Extra refinado) typo Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO

DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO

SAL DE MEZA

Preparado por um processo privilegiado
Metodo de Soro no Espalho
 International de Cadiz

Na hora da preparação
de salta
atropica



CUSTA
50 %
MAIS
BARATO
que
qualquer
outro

FABRICA S. JOAQUIM, S.P.A.
 - Companhia limitada com 3.000.000 \$
 - RIO DE JANEIRO

Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO

80 % das enxadas entradas
no ESTADO DE PERNAMBUCO em 1925
foram da reputada marca

JACARE'

Esta é a melhor garantia que se pode offere-
cer aos Srs. AGRICULTORES
Vende-se em toda parte

Gosae a delicia dos cigarros

A L E R T A Mistura suave

I L I A Mistura de luxo

E

M I S T U R A 2

DA

FABRICA CAXIÁS

C. FUERST & C.^{ia} L.^{tda}

Successores de Emmler & Cia.

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO

Importação de Machinas, typos e outros artigos concernentes as artes Graphicas em geral.

Instalações completas de Typographias, Lithographias e cartonagens
Representantes exclusivos para todo o Brasil das afamadas fabricas

Allemaes de machinas Graphicas:

Dresdener — Schnellpressenfabrik. A. G. — Goswig i Sa.

Machinas "Planeta" Offset, Cylindro e Minervas.

Chn. Mansfeld — Leipzig

Machinas para cartonagens e encadernação.

Preuse & Cia — G. m. b. H. Maschinenfabrik — Leipzig.

Machinas para cartonagem.

E. C. H. Will — Hamburg.

Machinas de pautar.

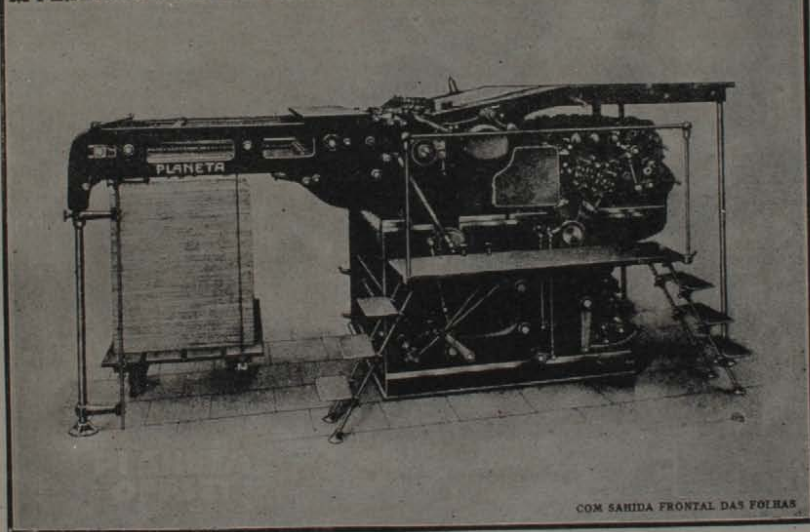
Schnellpressenfabrik. — Frankenthal — Albert & Cia.

Machinas rotativas para Jornaes e illustrações.

Emil Bartsch — Gautzsch — b.—Leipzig.

Machinas de bronzear.

A MACHINA OFFSET PARA UMA CÔR, DUAS CÔRES E AMBOS LADOS



COM SAHIDA FRONTAL DAS FOLHAS

FILIAL — RECIFE

Escritorio:

Codigos usados:

Rua Vigario Tenorio, 33
Caixa Postal n. 406.
Tele { phone n. 1713
gramma "Otemler"

Rud. Mosse
A. B. C. 5th. edition impr.
Ribeiro e Particular

OFFICINAS — Rua Dias Cardozo, 111

Completa para executar todo e qualquer concerto de machinas Graphicas e afiação de facas.



ORÉSTES
ACQUARONE

NutrioN

O melhor dos Fortificantes
O mais Poderoso dos Tonicos

COMPANHIA CONSTRUCTORA NACIONAL S. A.

Construções de pontes, reservatórios, barragens, fossas septicas, armazens, predios, casas de habitação, escolas, academias, palácios, theatros, hotéis, fabricas hangars, archibancadas, pavilhões, silos, chaminés, etc.

ORÇAMENTOS GRATUITOS

instalações e montagens de machinismos e usinas

Projectos, pareceres e fiscalisações técnicas

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

Filial de Pernambuco: Rua Sigismundo

Gonçalves, 118, 1. andar

Telephone: 351 — End. telg: CIMENTARME

Caixa Postal: 311

Representante no Norte do Brasil:

Engenheiro civil **NEWTON MAIA**

Fabrica de Chocolate,
Caramêlos, Café

e massas Alimenticias
Renda, Priori & Irmão

Especialidade em caramelos
suíços, ballas de fructas
e ballas recheiadas

Especial **CAFÉ MOIDO** em latas

End. Telg. "RENDA" — Teleph. n.º 808

— CODIGO RIBEIRO —

Rua Padre Muniz ns. 127-133

RECIFE

PERNAMBUCO

Rossbach Brasil Company

Sede : New-York Matriz no Brasil Pernambuco

Exportadores e fabricantes de
oleo de caroço de algodão.

FILIAES:

*Bahia, Maceó, Pedra, Parahyba,
Ceará e Pianhy*

AGENCIAS:

*Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande
do Sul, Pará e Maranhão*

**COMPRA: Pelles de cabra, carnei-
ro, veado, etc. Couros de boi, bor-
racha de maniçoba e de mangabei-
ra, cêra de carnaúba, caroço de
algodão etc.**

Escritorio : Rua dos Guararapes n. 297 Fabrica : Rua do Brum n. 485

Caixa do Correio n. 109 — Endereço Telegraphico : ROSSBACH

TELEPHONE N. 1741

EMPRESA DE LENHA

Em Recife é a única casa, neste genero aparelhada para o abastecimento de lenha para o consumo dos fogões de ferro e tambem em condições de garantir a sua freguezia uma economia de 50 % sobre qualquer outro combustivel, attendendo a selecção de madeiras de grande calorica que applica neste serviço. Man tem sempre grandes stocks de lenha seca e prima em attender a sua freguezia com a maxima brevidade e correcção.

DIRIJA-SE A

Travessa da Concordia, 147

OU AO

Telephone n. 624

ENTREGA NOS DOMICILIOS

Paschoal Caruso & C.

Rua General Cavara 214 - Endereço Telegr. CARUSO

CAIXA POSTAL, 28

TELEPHONES

Escriptorio 1700 Armazem e Off. 608

CODIGOS:

A. B. C. 5. Edição e 5. Melhorada Bentley Ribeiro
Borges E. Mascotte

SANTOS

Fabrica de artefactos de metal

Escriptorio em S. Paulo — Rua José Bonifacio, 33-A

Escriptorio no Rio de Janeiro — Rua. Buenos Ayres, 98-Sobrado

Sala 11 — Telephone, Norte 643

Tel. Central, 2544 — End. Telegr.

Caixa Postal 2335 — WESTERN — NASMA

Representante em Pernambuco Alfredo Marchesine

Av. Martins de Barros, 340 — Caixa Postal, 163

Artigos sanitarios em geral — Materiaes para encanamentos de agua, gaz e esgotos — Chapas de ferros galvanizadas e pretas — Chapas de cobre, latão, metal branco e zinco — Folhas de Flandres

Tubos de cobre e de latão — Tubos galvanizados e respectivos conexões — Ferramentas — Midezas — Latão em barras redondas e sextavadas — Chumbo em barra e em lençol — Ferro em barra, etc.

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas Ge-edison Machinas "Audiffren" para fabricação de gelo. Encarregam-se de electrificações de usinas de assucar e installações hydro e thermo-electricas.

Orçamentos gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

SALAS 13 E 14

CAIXA POSTAL, 344

Teleg. INGENETRIC

RECIFE — PERNAMBUCO



O MOINHO RECIFE
elabora

AS FARINHAS DE TRIGO
INSUPERAVEIS
OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA

TELEF. Nºs 1736 e 1782 ||| END. TELEGR. MOINHOCIFE-RECIFE

GARANTO-LHE:

..... se beber

“Antarctica

..... Pilsener”

não mais beberá

..... outra cerveja

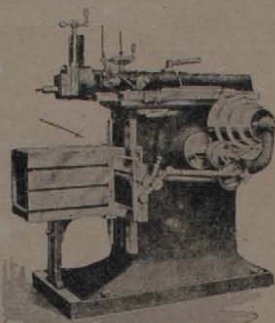


Machinas e accessorios para Industria e Lavoura.
Materioes para Estradas de Ferro, Marinha e Obras Publicas
Ferragens em geral — Electricidade — Lubrificantes e — Correias balata de sola "Stark"

Tintas — Vernizes
O. WAHNELDT & Co.
Importadores e Exportadores

GRANDE STOCK DE

Tubos de ferro galvanizado
Arame lizo e farpado
Metaes em geral
Bachas estanhadas
Artigos esmaltados
Zinco — Alvalade
Transmissões em geral
Pás, enxadas e ferramentais
Folhas de madeira
Bombas centrifugas e rotativas
Talhais — Rebolos — Eixos
Tubos e mangotes de borracha
Papéisão asbestos e hydraulico
Tornos — Motores — Macacos
Machados — Grampos para cerca
Chapas para fogão
Tachos de cobre — Estôpas
Fundas de cobre. Fornos de ferro
Machilhos e accessorios —
para:
Serrarias, Carpintarias,
Officinas mechanicas
Marcenarias — Fundições
Fabricas — Estaleiros, etc.



RIO DE JANEIRO

Escritorio e Armazem

Rua General Camara,
113 e 115

DEPOSITO

Rua Barão de São Felix, 16

End. Electr. "Waldo"

Caixa postal 1804

Joalheria Krause

Casa fundada em 1870

Jóias, Brillhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria

— Electroplate, Objectos de Arte —

Relogios de Ouro, Prata
e Nickel, etc. etc

Krause & Comp.

Rua I. de Março, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

RECIFE

Telegramma-KRAUSECO
Caixa Postal 37 Telephone 24

Filiacs - Pará, Maranhão, e
Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

Carneiro Galvão Ltda.

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros
(seguros terrestres, maritimos e ferroviarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO
(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis etc.)

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Paraíba,
Rio Grande do Norte, Alagoas, da United States Rubber
Export Company Limited pneus, artigos de borracha e me-
chanticos, e da General Motors Export Company.

Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Electr. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

INDIFFERENÇA

Por SILVIA MONCORVO

— "Tu és muito feliz. Raras as creaturas que se opõem na vida de um quinhão tão generoso. Tens tudo, e sobretudo, um marido esplêndido... O teu Carlos reúne as melhores qualidades. Inteligente, forte de animo, meigo de coração, e, comprehende-te numa acuidade de sentimento que é uma surpresa às outras mulheres. Entretanto, tens uma expressão bem mediocre no revelar das tuas venturas... Porque?"

— Falas tão negligente-mente da felicidade alheia, que me espanto da tua franqueza... Não és uma ingenha... Não vives às graças da primeira mocidade... Devias ter alguma tactica para comprehenderes um pouco mais a alma das almas...

Raramente a felicidade se obtém por dadivas da sorte.

Ser feliz é uma velha arte inponderavel que sacrifica todas as outras prerogativas da existência.

Imagina o sacrificio de uma pobre mulher feita insensivel, cega e surda, para comprar um pouco de felicidade...

Fingem-se ignorancias pusillanimes, acreditam-se em mentiras escalvadas, criam-se complacencias ingenuas, tudo isso, minha querida, por amor da felicidade...

— Oh! tu me surpreendes!...

E essa comedia de sentimentos, essa traição aos proprios valores conduzem à felicidade?...

— Estavas a falar justamente do quinhão generoso que venci à sorte...

Não te causava admiração toda a felicidade que obtive, e toda a indifferença que revelei?...

Pois bem. A unica razão da minha felicidade, é esta indifferença que está a parecer uma ingratião aos meu auspiciosos destinos...

A vida da mulher casada é o tecido espesso do soffrimento recalçado em resignação...

E a verdadeira condição essencial da felicidade é a submissão.

Essas mulheres que vêm galgando a escalada da vida, carregadas de considerações sociaes, e de exterioridades venturosas, são quasi todas escravas da humilhação...

Os bons maridos, aquelles conscientes que prezam os seus deveres têm travos amarissimos...

Exigem tudo: cuidados, obediencia, economia, tudo...

Os maos arrancam a razão da existencia, invadem o territorio deshumano da brutalidade, seviciam todas as esperanças das mulheres...

Se, tu soubesses, a tragedia que se abriga em cada tecto... São crucificações horribéis...

E, quando se encontra um homem meio generoso no desempenho dos seus commettimentos, não avallias, minha cara, os desvios que lhe deturpam os instinctos...

Oh! o Carlos... Só eu o conheço...

Esta felicidade que faz es-

verdinhar de inveja muita gente, este sereno recanto aparentemente tranquillo que é o meu lar, me têm custado as fezes de todas as taças negras sorvidas numa agonia mortal!

Compactuando em todos os artificios que meu marido coastróe para me enganar, eu tenho sido a obreira consciente do sepulchro das minhas illusões... Calo todas as traições. Creio em todas as ambages. Faço-me connivente nos piores enredos da vida sentimental de Carlos...

Preciso fazer-me feliz... E elle comprehende a minha philosophia, e sorri lisongeador da minha humilhação...

Quando começo a sentir a sua preferéncia por alguma das minhas amigas, de-finho-me num desespero moral dizendo-me profundamente doente...

Elle, procura curar-me, faz-se carinhoso e amigo, alegrando-me a alma num rejuvenescimento de esperanças... E... sou feliz...

Pois tu não me achas feliz?

Tenho tudo. Vestidos, alfaias, viagens... Tenho um lindo marido que é a cobiça perenne das minhas amigas intimas...

E tenho tambem uma profundissima indifferença por todas as peças da minha felicidade... Por elle, e por tudo mais que me vem delte...

As descargas de humilhadas offensas que tenho sopitadas, no imo do meu coração, não

me deixaram forças para outro sentimento melhor...

— A tua indifferença é, então, minha querida, o supremo remedio á tua doença moral...

E a ventura que apparentas nesse deslizado viver, que se reflecte em toda a perspectiva da tua casa, onde tudo é um luminoso sorriso?

— São as gravuras do meu sacrificio...

Esse sorriso que se desprende das frestas do meu ambiente, representa toda a deslocação dos meus naturaes frondeamentos, convertidos em festões de venturas forjadas por dever de felicidade...

— Porque não te furtas a esse martyrio de comediantes revoltada?

— A minha comedia é o arrimo dos meus filhos, o consolo dos meus paes.

Cumprindo a obrigação esdruxula de representar a comedia da felicidade, corro para a alegria de muitos corações que merecem todo o meu soffrimento.

Vivendo de indifferença, alheando-me da propria vida, resolvo todas as questões que se filiam á vida de uma mulher...

Sou invejada... Tenho um bello marido... Mantenho os meus filhos sob a responsabilidade paterna, e me crio a grande aureola presagiosa de ser feliz...

A minha indifferença tem sido a realizadora maxima dos meus postichos triumphos invejados..."

S. A. White Martins

Rua do Bom Jesus, 220 — Recife

Fabricantes de Oxygenio

ENGENHEIROS-IMPORTADORES

Officina de solda autogenia — Rua dos Coelhos 219-277

Especialistas em *MACHINAS TEXTIS*

Unicos Agentes no Brasil de:

PLATT Bros Ca. Ltd.

INGLATERRA

Caixa Postal 89

End. teleg. *OXIGEN*

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Rua Tymbiras 2, s/braço — S. Paulo — (BRASIL) Caixa Postal 1392
 Director Consultivo: *Prof. Ulysses Paranhos* Consultor Technico: *Prof. Ernesto Bertarelli*
 Director Technico: *Prof. Dr. A. Carin*

Productos Recommendaveis aos **Srs. CLINICOS**

- ASPIR** - (Citro-bismuthato de sodio) — Cura immediata de todas as manifestações da febre com potentes Injecções intra-musculares. Não produz estomatites, nem albuminuria. *Aplicações Indolores e em 3 ou 4 dias.*
- PALUDN** - Medicamento chemiotherapico ideal contra o paludismo. Milhares de successos nas zonas malarigenas. Injecções intra-venozas e intra-musculares.
- CITOSAN** - Medicação intensiva pelos cacodylatos (0.40 por ampola de 5 c. c. de soro physiologico estinguinado). Indicado nas asthenias, doenças torpidas da pelle, tuberculose e convalescença de molestias prolongadas. Uma Injecção intra-muscular diaria.
- CRYSTAES ISOLADOS** - Succedaneo dos saes de Kaesbad. Usado nas enterites e entero-colites chronicas, doenças do fígado e numa clieara de agua quente pela manhã em jejum.
- BIOESTAN** - Comprimidos de oxido de estanho, estanho metalleo e levedo de cerveja. Combinação ideal contra as infeções estaphylococcicas da pelle. Use de 3 a 5 por dia.
- BIOMANG** - (Nucleinato de manguez). Verdadeira oxidase, agindo na economia, com função de verdadeiro catalisador. Indicado nas anemias globulares e hemolyticas e na convalescença das molestias infecciosas. Injecções hypodermicas diarias. Comprimidos: 2 a 3 por dia.
- ENTEROPAN** - (Vacolina contra as affecções não especificas do intestino). Indicado nas enterites, entero-colites e diarrheas rebeldes. 2 a 3 Injecções por dia.
- ANEMONA-OVARO-MAMELLINA** - Associação dos extractos ovarianos e mammarios com extractos estabilizados de piscida, viburnum e hammanells. Cura as menorrhagias, ovarites, menstruações dolorosas, accidentes da menopausa e perturbacões da puberdade. Use duas colheres das de café por dia, misturadas a um copo de agua.
- BIOINTER** - (Extracto de glandula masculina). Poderoso medicamento indicado na asthenia nervosa, depressão sexual, neurasthenia genital, senilidade precoce, hypoplasias genitais da puberdade. Em Injecções hypodermicas diarias, ou em comprimidos, usados 3 diariamente.

Um optimo elemento de combate à tuberculose

A escarradeira hydro-automatica virá offerecer um optimo elemento de combate á peste branca.

E' mais do que sabido que a fonte primordial do contagio da tuberculose é o escarro pela grande quantidade de germens que encerra.

O escarro, principalmente no interior das habitações, onde os germens encontram todas as condições favoraveis ao seu pullulamento, taes como, a humidade, a obscuridade, a materia organica, e são sómente desalojados de habitão favoravel para outro ainda melhor, o organismo humano, para onde são levados pelas poeiras d'sprendidas pela vassouragem diaria, constitue um grande perigo, mas não se podia obrigar a população a acabar com o máo e pernicioso habito de escarrar no chão, emquanto não houvesse um systema perfeito para a collecta e destino do escarro. Os antigos typos de escarradeira não servem, e são com razão desprezados pela maioria das pessôas asseidadas, que preferem se privar do uso de aparelhos tão asquerosos.

Não garantem, como já mostramos, uma bôa collecta dos escarros que são com frequencia projectados fóra do vaso, mas mesmo quando tal não se desse, offerecem o enorme perigo da contaminação no momento em que são lavados.

A escarradeira de limpeza automatica com tampa e jacto d'agua movida a pedal, é o que ha de mais hygienico pois a collecta e remoção do escarro para o esgoto é immediata sem nenhuma intervenção manual.



TYPO PAREDE

Escarradeira HYGEA
 PATENTE N.º 14095
LIMPEZA AUTOMÁTICA
 A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA
 O COMBATE A TUBERCULOSE
 APPROVADA PELO D.º N. SAÚDE PÚBLICA



TYPO CENTRO

E' encontrada em todas as casas de ferragens.
 artigos sanitarios e cirurgia

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado.....	4.000.000\$000	Fundo de reserva.....	4.260.000\$000
Capital subscripto.....	2.000.000\$000	Lucros acumulados.....	1.001.789\$390
Capital realiado.....	1.000.000\$000	Dividendos distribuidos.....	2.670.000\$000

Agentes em Londres:—MIDLAND BANK LTD

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim—Presidente
Bardo de Suassuna—Vice—Presidente—*Carlos Alberto Machado*—1. Secretario
Braulio Gonçalves—2. Secretario—*Manoel Gonçalves da Silva Pinto*—Gerente

Endereço Telegraphico : "Recife-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife-Fernambuco-Brasil

ALBERTO LUNDGREN & CIA.

LIMITADA



Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

Rua do Imperador, Pedro II, N. 511 Recife — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista".

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, e Alagoas, dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista"

PAGINA DE RECREIO

Publicamos hoje a solução exata do nosso primeiro enigma, do qual, apenas recebemos 27 soluções, não tendo nenhum dos concorrentes acertado. Comquanto o nosso referido enigma não fosse "canja", nem por isso, nos parece ter sido de grande dificuldade.

Para o número de hoje, publicamos o n. 2, que é igualmente mais simples, razão porque esperamos seja o mesmo solucionado por maior número de concorrentes, os quais poderão enviar as soluções até o dia 10 de dezembro próximo.

Assim, ao que nos enviar solução exata até aquella data, conferirmos, como prêmio, uma assignatura annual da Revista de Pernambuco. Havendo mais de um concorrente victorioso, proceder-se-á ao sortido para 1.º, 2.º e 3.º lugares.

Aos collocados em 2.º e 3.º lugares, daremos direito a assignatura gratuita de 1 e 2 meses, respectivamente.

Os concorrentes deverão enviar a solução devidamente assignada, com endereço para: — JAMES — Revista de Pernambuco — (PAGINA DE RECREIO) — Recife.

CHAVES DO ENIGMA N. 2

Horizontaes

- 4—Preposição
- 6—Abreviatura latina
- 10—Estudel
- 12—Condenmada
- 17—Sobrenome
- 14—Numero
- 17—Prefixo
- 19—Carta arvore de Damão
- 18—Abreviatura
- 26—Culpa

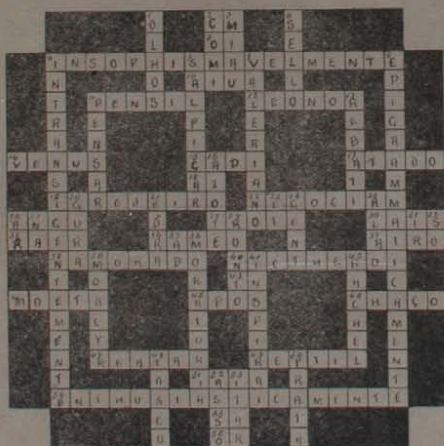
- 21—Grande quantidade
- 22—Reparabem (abrev.)
- 23—No chapéo
- 26—Mulher
- 27—Beber
- 28—Vácuo
- 31—Casal
- 32—Brisa
- 33—24 de orto
- 34—Batrachio
- 35—O mesmo que asse
- 37—Magistrado nordesta
- 46—No navio
- 47—Prefixo
- 48—Especie do macaco
- 49—Pronome
- 50—Interjeição
- 51—Homem
- 52—No baralho
- 54—Interjeição
- 56—Igual ao n. 28
- 57—Planta da China
- 58—Rio do Brasil
- 59—Conceder
- 61—Polvilho
- 62—Ancoradouro
- 64—E vermelho um Londres
- 66—Projeto
- 67—Suffixo

VERTICAES

- 1—Jogo elegante
- 2—Peregrinação religiosa
- 9—Freguez
- 4—Espreitar
- 5—Arvore apolaca do Brasil
- 6—Loquacidade
- 7—Sobrenome francez
- 8—Venerar
- 9—Aformoseada
- 10—Gratis
- 11—Prefixo
- 15—No baralho
- 16—Anel de caracter religioso
- 17—Planta semelhante ao amaranto
- 23—Interjeição
- 24—Bolsa inglesa
- 25—Na loteria

- 29—Haste de madeira ou ferro
- 36—Patria
- 38—Ermo
- 38—Emmano
- 39—Operar com dividas
- 40—Forgeta
- 43—Engodado
- 42—Igualar (fig.)
- 43—Epoça
- 44—Conjunção
- 45—Pronome
- 52—Carta Heor indiano
- 55—Interjeição
- 56—Fluido transparente
- 60—Na musica
- 61—Instrumento
- 63—M° grego
- 63—Filho de burro e equa.

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 1



ENIGMA N. 2



SUMMARIO

Edição de hoje: 84 paginas

O Centenario do "Diario de Pernambuco".

— O Livro do Nordeste.

— Patronato Agrícola "João Coimbra".

— O 3.º anniversario do governo.

— Migalha de ventura— Renuncia — Olegario Mariano.

— Arvore — F. Pinto de Abreu.

— As sete lampadas de Ruskin — Thomas Muraj

— Aria das horas tristes — Carlos Fontes.

— Indolencia — Francisco Galvão.

— José Verissimo "conteur" — Renato Vieira de Mello.

— O Recife moderno.

— A cidade sagrada — Ballada de Nossa Senhora — Cecilia Meirelles.

— Inauguração do Hospital "Oswaldo Cruz".

— Os novos livros de Eça de Queiroz — Joaquim Inojosa.

— Belkias — Rainha de Sabá — Augusto de Andrade.

— Inauguração dos pavilhões de "Observações" e "Anatomico".

— Saey Pererê — Hildefonso Falcão.

— Repartição de Publicações Officiaes.

— Um seculo de evolução economica de Pernambuco — Gaspar Peres

— A "Revista" em Carnauru'.

— As festas de 7 de Setembro em Canhotinho.

— Critica Litteraria — Barros Lima.

— A "Revista" em Agua Preta.

— O estylo entre nós — Estevam Pinto.

— As regatas de 4 de outubro.

— A Avenida Beira-Mar e o professor Loreto Filho.

— O dia da creança.

— Luz electrica em Floresta.

— Vida Social (No Jockey Club).

— Sobre a renovação esthetica brasileira e a intensificação intellectual dos Estados — Menotti Del Picchia.

— O Kartell dos assuacateiros — Andrade Bezerra.

— Um triennio municipal — Mario Sette.

— A "Revista" nos Municipios.

— Festas e lutos da natureza — Angeline Ladevese.

— Indifferença — Sylvia Moncorvo.

— Camoneano — Sciencier

— Anna Amelia.

— Pagina de recreio.

— Estado de Pernambuco.

Productos das USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? Sofre de bronchite?

ESTA' RESFRIADO?

TOME

Peitoral Marinho

O melhor remedio para
debellar a tosse
O unico para afugentar a
bronchite quer seja aguda
quer seja chronica

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Não soffra mais!

•A sua falta de energia,
falta de memoria, falta do
appitite, insonia, tudo
isso é a consequencia do
esfraquecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com
poucos vidros tudo terá
desaparecido.
Sabor agradavel.

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

Blenorrhagia chronica

ou aguda ?

Injeção Marinho

Algumas applicações, alli-
vio immediato.
Não soffra mais!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Fora com os purgantes!

• *o unico regulador do
intestino é o*

PURGATIL

Sua acção é essencialmente
physiologica, portanto não
necessita de regimen.
Previne e corrige todas as
pertubações do intestino.
Duas pillulas ao deitar
e . . . prompto!

DEPOSITO

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chímicas Marinho S. A.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)